**Eurico diz que Romário terá de cumprir contrato com o Vasco**
(Página 12)

# TRIBUNA da imprensa

ANO LIX - Nº 17.743
Rio de Janeiro
Sábado e domingo, 9 e 10 de fevereiro de 2008
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

**Diretores da Mangueira serão investigados por fraude processual**
(Página 6)

## Menina de 14 anos ficou 13 dias presa em cadeia masculina

Uma menina de 14 anos ficou 13 dias presa na cadeia pública de Planaltina, em Goiás. Acusada de roubo, a adolescente estava no mesmo pavilhão que os homens, embora em celas distintas. A cadeia tem capacidade para 49 detentos, mas atualmente existem 110. Além da menor, outras três mulheres estão presas no local. O diretor da cadeia, Reinaldo da Rocha Brito, disse que não existe na cidade nenhuma cadeia feminina nem centros para jovens em conflito com a lei e garantiu que as celas e o horário de banho de sol de homens e mulheres são separados. **(Página 5)**

### *Inquéritos sobre L. estão parados*

Os inquéritos abertos pela polícia do Pará para apurar o caso da menina L., que ficou 24 dias numa cela com 20 homens na delegacia de Abaetetuba, em 2007, estão parados. Afastados de suas funções, acusados de negligência e omissão, três delegados, dois investigadores, uma corregedora e o superintendente da Polícia Civil na região do Baixo Tocantins continuam recebendo normalmente seus salários enquanto aguardam as conclusões da polícia. **(Página 5)**

## Petrópolis e Baixada terão sistema de alerta contra cheias

Cidades da Baixada Fluminense e Petrópolis, na Região Serrana do Rio, terão sistema de alerta de cheias a partir do próximo verão. O objetivo é evitar tragédias como os deslizamentos que mataram nove pessoas durante o Carnaval na cidade serrana. De acordo com a presidente da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), Marilene Ramos, a Baixada terá 26 estações hidrometeorológicas e Petrópolis, pelo menos mais 10. Elas serão interligadas por sistema de computador e cada alerta será emitido, por telefone, para a Defesa Civil e prefeituras. **(Página 6)**

Marcello Casal Jr./ABr

Fachada da cadeia no interior goiano onde a adolescente ficou presa na mesma ala de homens. Local, que tem capacidade para 49 presos, abriga atualmente 110

## Gastos sigilosos

# Governo desembolsou mais de R$ 98 milhões em três anos

Willy

Os gastos do governo federal com despesas do tipo sigilosas, consideradas de interesse da segurança do Estado e que, portanto, não podem ter seu conteúdo divulgado, somaram R$ 98,7 milhões entre 2004 e 2007. Em 2007, o governo pagou cerca de R$ 35,7 milhões em despesas sigilosas, usando os serviços de 607 empresas. O valor é bem superior ao gasto de 2006, quando o total foi de cerca de R$ 25 milhões, representando um aumento de mais de R$ 10 milhões em apenas um ano. Alguns órgãos oficiais, como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), têm boa parte dos seus custos protegidos por segredo para garantir a eficiência de suas atividades, consideradas estratégicas para a segurança nacional. Isso inclui os gastos feitos pelos seus funcionários com cartões corporativos. **(Página 2)**

## CNC vai ao STF para derrubar lei seca nas estradas

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) entrou ontem com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Medida Provisória que proibiu a venda de bebidas alcoólicas em estradas federais. O argumento da CNC é de que a proibição viola os princípios da livre concorrência, da livre iniciativa, do direito de propriedade e da liberdade individual. Além disso, provocaria aumento do desemprego, redução da arrecadação, fechamento de bares e restaurantes e incentivo à venda ilegal de bebidas. **(Página 6)**

## MP acusa UFRJ de discriminar candidato com deficiência

O Ministério Público Federal (MPF) acusou a Universidade Federal do Rio de Janeiro de violar direitos de candidatos com deficiência nas provas do último vestibular. A acusação foi feita com base em representação do candidato Bruno Passos Rezende da Silva, com deficiência visual, que fez a prova da UFRJ em 11 de novembro. Segundo a procuradora da República Marcia Morgado Miranda, a situação narrada pelo candidato "demonstra grave violação ao princípio da isonomia". O MPF recomenda que a UFRJ providencie àqueles com deficiência provas adaptadas, tempo adicional e fiscais capacitados para que "todos os candidatos tenham condições iguais de avaliação". A universidade só deverá se pronunciar sobre o caso na segunda-feira. **(Página 7)**

Divulgação

## Paula Sandroni, bicho de teatro

Única das fundadoras do F... Privilegiados que permanece até hoje no grupo, Paula Sandroni vem, ao longo dos anos, acumulando as funções de atriz e diretora e atuando também como substituta em montagens importantes como "Gota d'água" e "Ópera do malandro". **(Páginas 1 e 3)**

## Templo do samba volta a tremer

Vinte e quatro anos após a inauguração, o Sambódromo permanece como símbolo maior da folia carioca. Projetado por Oscar Niemeyer e batizado como Passarela Darcy Ribeiro, tem capacidade para 60 mil pessoas, porém existe um projeto de ampliação do número de assentos para outras 40 mil. **(Página 8)**

## Indústria tem o melhor crescimento desde 2004

A indústria brasileira cresceu 6% em 2007, contra 2,8% em 2006. O resultado é o melhor dos últimos três anos, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os principais fatores de estímulo para o crescimento do setor no ano passado, segundo Sílvio Sales, coordenador de indústria do IBGE, foram dados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, com aumento da renda e do emprego, além da expansão do crédito e dos investimentos. Para ele, o forte aumento na produção de bens de capital (máquinas e equipamentos) no ano passado é uma característica de qualidade no crescimento da indústria. **(Página 8)**

**"Montado na cobertura e no dinheiro dos americanos, logo FHC se tornou uma personalidade internacional, passou a dar 'aulas' e a fazer 'conferências'"**

(Sebastião Nery, análise do livro "FHC, o Brasil do possível", página 6)

# "Segurança" por R$ 98,7 milhões

## Gastos sigilosos do governo federal subiram mais de R$ 10 milhões em um ano

BRASÍLIA - O governo federal já gastou R$ 98,7 milhões, de 2004 a 2007, em despesas do tipo sigilosas, consideradas de interesse da segurança do Estado e que, portanto, não podem ter seu conteúdo divulgado. Esse tipo de gasto, que inclui contas da Presidência da República, vem aumentando ano a ano. Em 2007, o governo pagou cerca de R$ 35,7 milhões em despesas sigilosas, usando os serviços de 607 empresas.

Foi um valor bem superior ao de 2006. Naquela ocasião, o total desse tipo de atividade tinha sido de cerca de R$ 25 milhões, com um aumento de mais de R$ 10 milhões em apenas um ano. Os gastos sigilosos do governo também podem ser feitos, por exemplo, com os polêmicos cartões de crédito corporativos, mas não se restringem a eles.

Alguns órgãos oficiais, como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), têm boa parte dos seus custos protegidos por segredo para garantir a eficiência de suas atividades, consideradas estratégicas para a segurança nacional.

Isso inclui os gastos feitos pelos seus funcionários com cartões corporativos. Apenas em 2007, a Abin teve despesas sigilosas de cerca de R$ 11,5 milhões com os cartões, mais que o dobro em relação a 2006 (tinha gasto R$ 5,5 milhões). O governo argumenta que esse aumento dos recursos usados pela Abin com o cartão foi causado pela utilização de agentes durante os Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro.

O mesmo tipo de despesa ocorre com outros órgãos com atividade policial ou de inteligência, como a Polícia Federal, por exemplo. Mas há gastos de setores do governo como Casa Civil e o próprio gabinete da Presidência da República, que também são protegidos pelo sigilo.

Na última semana, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Jorge Félix, reconheceu que houve um erro do governo ao permitir o acesso a gastos com cartões corporativos de funcionários da Presidência responsáveis por despesas como compra de gêneros alimentícios.

A tendência é de que a informação sobre esse tipo de gasto seja também vedada ao público a partir de agora. O registro dos recursos utilizados de forma sigilosa pelo Portal da Transparência começou a ser feito a partir de 2004. Naquele ano, o total usado dessa maneira foi de cerca de R$ 16,9 milhões, com pagamentos feitos a 424 empresas.

A partir daí, a série histórica mostra apenas o crescimento desse tipo de despesa. Em 2005, pulou para R$ 20,9 milhões, com pagamentos a 492 empresas. No ano seguinte, chegou a R$ 25 milhões, com 465 empresas. Até alcançar a marca do ano passado, totalizando R$ 35,7 milhões, com 607 empresas.

Assim, em relação a 2004, os gastos sigilosos do ano passado representam mais do que o dobro. Segundo a assessoria de imprensa da Controladoria Geral da União (CGU), existe acompanhamento sobre o tipo de despesa que está sendo feita de forma sigilosa, mesmo que ela não seja especificada no Portal da Transparência.

"As informações sobre despesas sigilosas estão disponíveis no Portal apenas em valores globais. O detalhamento dessas despesas consta dos processos de prestação de contas existentes nos órgãos respectivos e disponíveis para órgãos de controle interno e externo", informa a assessoria de imprensa da CGU. "Os órgãos de controle têm acesso a esses dados (incluindo notas fiscais)".

A CGU informa, porém, que não possui esse mesmo tipo de prerrogativa de controle sobre gastos sigilosos feitos por órgãos vinculados à Presidência. Mas que mesmo esses gastos são auditados regularmente. "É importante ressaltar, entretanto, que, no caso dos órgãos vinculados à Presidência, a CGU não tem competência legal para auditá-los, a não ser por solicitação do ministro respectivo.

Os órgãos da Presidência são auditados regularmente pela Secretaria de Controle Interno da Casa Civil e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), inclusive quanto aos gastos protegidos por sigilo", informa a assessoria. Sobre o aumento do total de gastos sigilosos, nos últimos anos, do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a assessoria explica que "a CGU não faz juízo sobre a natureza ou o volume do gasto protegido por sigilo. Esse juízo compete ao próprio órgão que executa a despesa".

Mas lembra que essas despesas, "do ponto de vista de sua legalidade", "são previstas em lei há muitos anos, não sendo criação deste governo, nem particularidade do Brasil, pois existem em qualquer país do mundo".

José Cruz/ABr

Jorge Félix disse, na semana passada, que governo errou ao permitir acesso a gastos com cartões

### DEM pede fim de qualquer sigilo

Representantes dos partidos de oposição defendem que sejam revelados detalhes sobre os gastos sigilosos feitos pelo governo federal. Para o presidente nacional do DEM, deputado federal Rodrigo Maia (RJ), não é necessário esconder o tipo de gasto feito para preservar ações que sejam de interesse estratégico do Estado.

"Sou a favor de que se abram todos os gastos sigilosos. É possível que seja revelado que tipo de despesa foi feita sem que se revele o nome do operador. O governo pode fornecer no Portal da Transparência algum tipo de informação macro sobre essa ação que permita pelo menos controle externo feito pela sociedade. O que não pode é o sujeito gastar o dinheiro público no que bem entender em nome do sigilo. Proteja-se a identidade da pessoa, mas que seja mostrada a despesa feita", afirma Rodrigo Maia.

O presidente do DEM diz que pretende defender mudanças nesse critério de sigilo dos gastos caso seja instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso para investigar o uso dos cartões corporativos do governo. Os cartões têm hoje boa parte de suas despesas também protegidas por sigilo.

"Não existe gasto público que não possa ser transparente. Defendo que não haja sigilo nessas despesas feitas pelo governo, seja com o cartão corporativo ou de outro tipo. E o fato de esse valor aumentar a cada ano é preocupante porque o governo não pode recuperar em pleno 2008 estruturas que eram utilizadas pelo governo militar durante a ditadura", diz.

Maia admite que os temas dos cartões corporativos e do gasto inadequado do governo com recursos públicos deverão fazer parte da agenda de debates durante a campanha eleitoral de 2008. "Não será o assunto principal, mas será uma discussão importante", avalia.

Ele reconhece que o assunto pode atrapalhar o governo na tarefa de aprovar medidas tributárias para compensar a perda de arrecadação provocada pela rejeição no Senado da proposta que prorrogava a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

"Se houver CPI e for mantido esse clima de embate pelo governo, existe grande risco de ameaça à votação das propostas de seu interesse. O ambiente estará todo contaminado pela discussão sobre esses gastos", acredita.

### OAB defende apuração rápida nos estados

SÃO PAULO - A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) enviou ontem ofício às 27 seccionais da entidade solicitando que o uso irregular dos cartões corporativos em apuração no governo federal seja investigado também nos estados. No documento, o presidente da OAB, Cezar Britto, pede que sejam apurados em cada estado a identificação dos portadores de cartões, em que tipo de despesas os recursos disponíveis podem ser utilizados, quais as despesas feitas e como é realizada a prestação de contas.

Ele também solicitou urgência no levantamento das informações, já que espera que o resultado das investigações possa ser avaliado na próxima sessão plenária da entidade, que ocorre nos dias 18 e 19. A seccional da OAB do Ceará já se manifestou informando que vai apurar os dados solicitados ao governo do estado e à prefeitura de Fortaleza.

O presidente da OAB cearense, Hélio Leitão, encaminhará um pedido ao Ministério Público Estadual (MPE) para que seja feita uma investigação com relação às demais prefeituras. "Há uma cobrança da sociedade para que esse assunto seja devidamente investigado. É o que estamos cobrando", declarou.

Já o secretário-geral da OAB da Paraíba, Geilson Salomão, ainda não recebeu o ofício, mas garante que está tomando as providências para atender às solicitações de Cezar Britto. Salomão declarou que a seccional defende que o uso do cartão corporativo por autoridades públicas também seja restringido.

"O uso do cartão deve ser delimitado para atos da administração federal", informou. Caso seja constatada alguma irregularidade, Cezar Britto sugere que cada seccional recomende a instauração de CPIs localizadas para apurar as condutas.

### Oposição tenta criar CPI que não investigue FHC

Na tentativa de impedir que o governo controle as investigações sobre irregularidades no uso dos cartões corporativos, a oposição iniciou ontem uma ofensiva para derrubar a criação da CPI proposta pelo líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR). No lugar da investigação patrocinada pelo Planalto, senadores do DEM e do PSDB decidirão sobre duas outras alternativas: apoiar a CPI Mista, cujas assinaturas de apoio estão sendo colhidas pelo deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), ou propor uma nova comissão que tenha como fonte relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira).

A segunda opção, no entender do líder democrata, José Agripino (RN), inibe a manobra do Planalto de incluir o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso na apuração "com o intuito único de conturbar a investigação". Ele especificou que, nesse caso, os trabalhos só se estenderão ao governo anterior, se houver suspeitas nos dados divulgados pelos dois órgão naquele período.

Para Agripino, o requerimento de Jucá é anti-regimental porque propõe uma CPI retroativa a 1998 e por não dispor de um "fato determinante" para aquele período. É assim chamado regimentalmente a irregularidade ou fato que justifique a criação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs).

"Querem buscar no passado, suposições para contaminar uma CPI presente". A iniciativa de propor a criação da CPI Mista ou da CPI da oposição decorre da determinação do presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), de rejeitar os enxertos feitos à mão por Romero Jucá no requerimento de criação da comissão.

Como a oposição protestou, Garibaldi pediu ao líder governista que apresente outro pedido, devidamente assinado, especificando que dará prioridade ao pedido que chegar primeiro. Ou seja, leva a paternidade da CPI quem for mais ágil na coleta de assinaturas. Jucá afirma que será ele.

"A oposição está sem rumo. Na segunda-feira, vou mandar uma bússola para os senadores da oposição", provocou o líder, único integrante da base aliada a defender o governo no debate que tomou conta ontem do plenário. O senador Heráclito Fortes (DEM-PI) pediu a Jucá que citasse qualquer denúncias no uso de cartões divulgados no governo de Fernando Henrique, de quem ele também foi líder do governo.

"Se houve algo, porque V. Exa. se calou durante tanto tempo nesse mar de lama que disse ter existindo no governo passado?, questionou. Já o senador Álvaro Dias (PSDB-PR) trabalhou para coletar assinaturas para a CPI Mista. Só no plenário, ele obteve seis.

Sobre a CPI proposta pelo líder governista, defendeu tratar-se de "uma geléia geral que chegará a lugar nenhum", dada à sua abrangência. "Defendo uma CPI que investigue denúncias conhecidas desde quando foram criados os cartões, em 2001, no governo de Fernando Henrique. Mas não podemos estimular a geléia geral cuja intenção é a confundir a atrapalhar a investigação", disse.

## Fato do Dia

### Sem prerrogativas

Quando o corte é na própria carne, dói. E não é pouco, não. Após o tumultuado caso envolvendo o juiz federal Roberto Dantes Schuman de Paula, algemado e conduzido à 5ª Delegacia de Polícia, no Centro do Rio, na última terça-feira, por policiais civis, por ter reclamado da suposta grosseria dos agentes que o abordaram, a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) manifestou seu repúdio contra a arbitrariedade.

E não deixou barato. Ontem, a associação apresentou ao secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, representação de abuso de autoridade contra os policiais envolvidos. A exemplo do juiz, vários cidadãos também são alvos da grosseria de alguns agentes da lei. Mas aí, muitas vezes, acaba tudo abafado no tradicional e vergonhosa "cervejinha". Evidentemente, isso não envolve todo o efetivo. Mas que o carioca já anda pelas ruas temendo ser parado por policiais, ainda que esteja dentro dos conformes, é a pura verdade. Representantes da banda podre extorquem na maior cara-de-pau. Isso sem falar na tal "educação" peculiar.

Em nota, a Ajufe parece enxergar a realidade das ruas. "Se fatos como esse são cometidos contra um juiz federal, um agente público do Estado, imagine-se o que não acontece com um cidadão comum, sem as prerrogativas do cargo". Não precisava nem dizer. Quem não dispõe das tais prerrogativas, está cansado de saber como é.

#### Paródias

Na briga jurídica contra o SBT para obter o direito de continuar fazendo as imitações do apresentador Sílvio Santos e de seus programas, o humorista Tom Cavalcante, da Rede Record, não conseguiu que seu recurso fosse apreciado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro João Otávio de Noronha, do STJ, entendeu que o recurso apresentado pela defesa do humorista, alegando divergência entre a decisão do tribunal paulista que o proibiu de fazer as imitações e outros tribunais, não apresentava comparação jurídica entre as decisões anteriores.

#### Argumento

A defesa de Cavalcante argumentava, no STJ, que a lei que protege os direitos autorais e permite a elaboração de paródias não estava sendo considerada no processo. Ainda cabe à defesa do comediante recurso da decisão do ministro Noronha, tanto no próprio STJ quanto no Supremo Tribunal Federal (STF).

#### Tolerância zero

Todo estabelecimento comercial que promova ou facilite a exploração sexual de menores poderá ter cancelada sua inscrição no cadastro de contribuintes do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços (ICMS), e, em caso de flagrante policial, ser imediatamente lacrado e impedido de funcionar. Esta é a proposta do projeto de lei do deputado tucano Mário Marques que a Assembléia Legislativa do Rio (Alerj) votará, em segunda discussão, na próxima terça-feira.

#### Não é de hoje

"Enquanto durar o processo administrativo ou mediante processo judicial, ficará vedado, para os sócios proprietários destes locais, o registro de novos contratos sociais", explica Marques. O problema é muito antigo, não só no Rio. Caso aprovado o projeto, que efetivamente a lei seja posta em prática. Ficar só no papel não adianta nada.

#### País é país

Salve a competência! O grande herói no caso dos americanos recém-resgatados na Floresta da Tijuca não é, como se alardeia, o telefone celular. Mas sim o funcionário do consulado americano que estava do outro lado da linha para responder a chamada, em plena quarta-feira de cinzas. Isso porque o dito cujo sabe que sua função como funcionário de chancelaria é simplesmente prestar serviço aos seus patrícios.

#### Entretanto...

Gente da coluna já precisou, em terras norte-americanas, de ajuda urgente e, como cidadã pagadora de impostos, ligou para o consulado brasileiro no local. Recebeu um recado de secretária eletrônica e deixou a mensagem, explicitando a urgência, após o bip. Está esperando o retorno até hoje, e nem era quarta-feira de cinzas.

#### Ameaça

Cerca de dois mil professores da rede estadual de ensino de São Paulo poderão ficar desempregados com a decisão do governo paulista de eliminar das grades curriculares do ensino médio as disciplinas de Sociologia e Filosofia.

#### Indeferida

O pedido de uma liminar pela categoria foi indeferido pela Vara da Fazenda Pública. Agora, só resta recorrer em Brasília. E isso pode demorar muito tempo. Além do violento corte, como exigir das escolas que cidadãos com consciência plena e esclarecidos sobre seus direitos se formem? Não dá para entender.

#### *Frase do dia*

*"O Kleber Leite é um fanfarrão. O Romário não encerra a carreira no Flamengo de jeito nenhum. Ele tem palavra. O negócio do Kleber é vender, é publicidade."*
(Do presidente do Vasco, Eurico Miranda, sobre a declaração do vice do Flamengo, Kleber Leite, que ofereceu o clube para Romário encerrar a carreira.)

**Mauro Braga e Redação**

# Governo corre contra o tempo

## Comissão de Orçamento terá de ser renovada porque atuais integrantes têm mandato até 25 de março

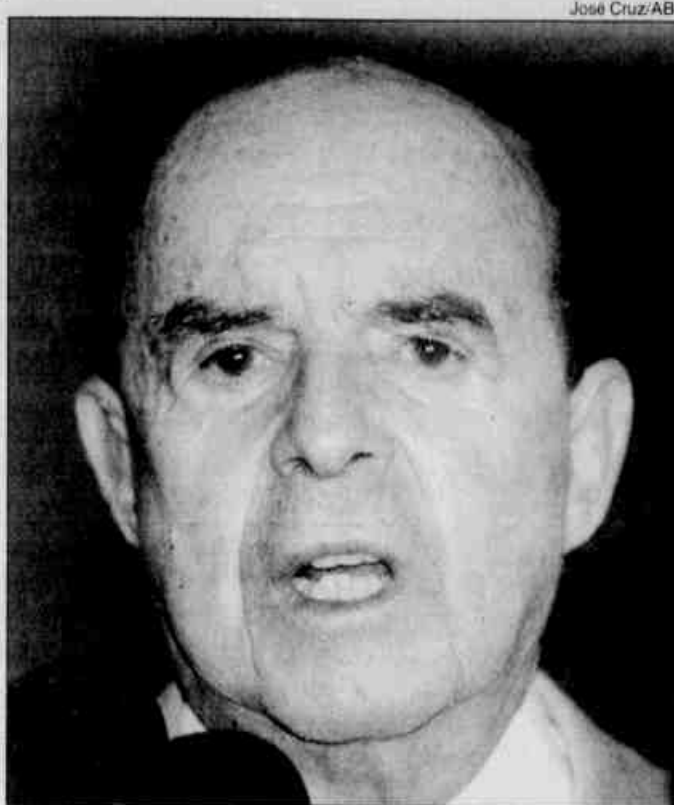
BRASÍLIA - O governo terá de correr contra o tempo para conseguir aprovar a proposta orçamentária de 2008 pela atual Comissão Mista de Orçamento (CMO). Motivo: os 84 deputados e senadores titulares e suplentes da comissão têm mandato até o dia 25 de março, última data para que a composição da CMO seja alterada. Nesta segunda-feira, o presidente da Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), se reúne com os líderes partidários para tentar definir quem serão os presidentes das 20 comissões permanentes da Câmara.

A votação do Orçamento deste ano atrasou depois que os senadores derrubaram, em dezembro, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Por isso, a proposta orçamentária de 2008 está sendo refeita para adequar cortes de R$ 20 bilhões, necessários com o fim da CPMF. O senador Francisco Dornelles (PP-RJ), um dos sub-relatores da CMO, vai apresentar relatório na terça-feira com os cortes.

O relator José Pimentel (PT-CE) deverá incorporar as propostas de Dornelles e apresentar seu novo relatório daqui a dez dias. "Acredito que votamos até o fim deste mês o Orçamento", disse o deputado Carlito Mers (PT-SC), ex-relator do orçamento.

As regras para o funcionamento da Comissão de Orçamento mudaram em 2006, quando foi reduzido para 42 titulares e 42 suplentes o número de integrantes. Na mesma resolução, que alterou as normas de funcionamento, ficou estabelecido que "a instalação da CMO e a eleição da respectiva Mesa ocorrerão até a última terça-feira do mês de março de cada ano, data em que se encerra o mandato dos membros da comissão anterior".

Ou seja: se o Orçamento de 2008 não for aprovado até o dia 25 de março - última terça-feira do mês -, os atuais integrantes da comissão não poderão analisar a proposta. Tanto

José Cruz/ABr

**Sub-relator, Dornelles apresenta relatório na terça-feira com cortes**

relator quanto presidente e os demais integrantes da CMO têm de ser mudados.

Até 2006, antes da mudança das regras, os mandatos dos integrantes da CMO eram automaticamente prorrogados até a aprovação da proposta orçamentária. Foi assim que ocorreu, em 2006, quando o orçamento foi aprovado apenas no dia 19 de abril.

Comissões Permanentes - Na reunião desta segunda-feira, o presidente Chinaglia deverá dar o prazo até o fim da semana para que os líderes partidários indiquem os presidentes de cada uma das 20 comissões permanentes da Câmara. Considerada a mais importante da Câmara, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ficará novamente com um deputado do PMDB - partido com a maior bancada da Casa e, por isso, com direito a fazer a primeira escolha.

A presidência da CCJ está sendo reivindicada pelo deputado Eduardo Cunha (RJ), ligado ao ex-governador Anthony Garotinho e ao presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Jorge Picciani, e a seu filho Leonardo Picciani, que presidiu a CCJ em 2007.

Eduardo Cunha pleiteia a presidência da CCJ sob o argumento de que o cargo é da bancada do Rio de Janeiro. "A lógica é que a presidência da CCJ fique com a bancada do Rio, que é a maior bancada do PMDB na Câmara. Acho difícil a bancada aceitar perder essa tradição e não indicar o presidente da CCJ", disse Cunha.

No passado, o grupo de Eduardo Cunha também usou o argumento de que a bancada do PMDB do Rio era a maior para conseguir a nomeação de Luiz Paulo Conde para a presidência de Furnas e de Moreira Franco para a Caixa Econômica Federal (CEF). Pelo mesmo motivo, Leonardo Picciani conseguiu chegar à presidência da CCJ, em 2007. Além de não ter experiência jurídica, o nome Leonardo enfrentou resistências por ser filho de Jorge Picciani, de quem é sócio em negócios investigados pela Receita Federal.

## Entidades acusam PT de discriminar soropositivos

SÃO PAULO - Entidades que defendem portadores do vírus da aids e o Conselho de Medicina do Estado de São Paulo acusam o PT de endossar critérios preconceituosos em uma seleção para interessados em estudar Medicina em Cuba. No dia 22 de janeiro deste ano o partido anunciou em seu site abertura de processo pré-seletivo para 10 vagas na Escola Latino-Americana de Medicina (Elam).

E informa que, por exigência do governo cubano, os candidatos terão de apresentar exame de HIV "com firma reconhecida da assinatura do médico responsável", atestado de saúde física e mental e, no caso de mulheres, exame de gravidez.

No Brasil a discriminação a portadores de doenças é vetada pela Constituição Federal e a exigência de testes de HIV em qualquer circunstância foi banida por leis e normas federais, estaduais e municipais. "O problema é que a exigência supera a ética e atinge a dignidade humana, defendida por nossa Constituição. O cidadão brasileiro não pode se submeter a isso", afirmou Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

"Trata-se de uma exigência descabida, discriminatória, preconceituosa e inconstitucional. Há mais de 15 anos o Brasil rechaçou a realização de testes sorológicos anti-HIV prévios à admissão ou manutenção de trabalho, matrícula ou freqüência em quaisquer circunstâncias, em estabelecimentos públicos e privados", afirma carta enviada ao PT pelo Grupo Pela Vidda, ONG que atua em defesa de portadores do HIV há 18 anos.

Desde 1999, o PT e outros movimentos sociais e grupos étnicos do País fazem a pré-seleção para a Elam, com os mesmos critérios. A escola de Medicina de Cuba poderá ser beneficiada pelo governo federal se aprovado no Congresso projeto do Executivo que facilita o reconhecimento de diplomas de Medicina obtidos por brasileiros no país.

O governo Lula cogita, por exemplo, o envio de professores de universidades públicas brasileiras para ministrar aulas em Cuba e adaptar o currículo aos problemas brasileiros. As discussões para facilitar o reconhecimento dos diplomas de Cuba têm gerado polêmica entre o governo e entidades médicas brasileiras, entre elas os conselhos de medicina.

**Debate** - Em carta enviada ao Grupo Pela Vidda, o secretário de Relações Internacionais do PT, Valter Pomar, afirma que a exigência dos exames é do governo de Cuba e que a posição da legenda "é contrária à realização de testes sorológicos anti-HIV prévios à admissão ou manutenção de trabalho, matrícula ou freqüência em quaisquer circunstâncias, em estabelecimentos públicos e privados".

"A questão, portanto, é saber se o PT - ao difundir os critérios e intermediar a seleção - está sendo conivente", escreveu. Ainda de acordo com ele, a questão é debatida "há vários anos" e será submetida à discussão no Diretório Nacional do partido, que toma posse a partir de hoje.

## PT elege hoje a Executiva Nacional

SÃO PAULO - Passados dois meses da eleição interna realizada no fim de 2007, o PT define, neste fim de semana, a composição da equipe que comandará o partido sob a liderança do presidente reeleito, deputado Ricardo Berzoini (SP). Em reunião marcada para hoje e amanhã, em Brasília, o novo Diretório Nacional será empossado e, em seguida, elegerá a nova Executiva Nacional.

Composto por 81 nomes apresentados pelas chapas participantes da eleição, o diretório dita o posicionamento do partido. Na prática, entretanto, a gestão do PT no dia-a-dia fica a cargo dos 18 membros da Executiva, nomeados pelo diretório.

Segundo posto na hierarquia partidária, a Secretaria-Geral deve ficar com o deputado e candidato derrotado à presidência do PT, José Eduardo Martins Cardozo (SP). A vaga também é cobiçada pelo também parlamentar Jilmar Tatto (SP).

Outro posto que geralmente desperta disputa é a Secretaria de Finanças, que tende a permanecer nas mãos do tesoureiro Paulo Ferreira, aliado de Berzoini. Tanto a composição do diretório como da Executiva Nacional refletem o resultado das urnas na eleição interna.

Cada corrente obtém, nessas instâncias, número de cadeiras proporcional à quantidade de votos. O antigo Campo Majoritário - grupo integrado por Berzoini e por nomes como o ex-ministro José Dirceu - continuará com o maior número de vagas: 34 no diretório e 8 na Executiva.

## Em vez de vir jantar com o "DONO" da Vale

# Lula devia ter reestatizado a empresa

**Depois de absurdamente vir ao Rio jantar com o presidente da monopolizada e privatizada Vale (que era monopolizada mas pertencia ao povo), Lula afirmou: "Ficarei neutro no caso da venda da Xstrata à Vale".**

* * *

Um presidente da República não pode ficar "neutro" em coisa alguma, principalmente quando a Vale, privatizada-doada com dinheiro do BNDES, se volta para investimentos no exterior, onde está sua "inspiração".

* * *

**No jantar o executivo tentou o assunto, mas Lula "desencaminhou" a conversa. O dono da casa não teve mais oportunidade.**

* * *

Mas a Vale está no centro de todas as discussões. Agora está na moda dizer: "O Estado tem que cuidar de Saúde, Educação, Segurança, Habitação e mais nada". E os bancos e as multinacionais quando querem crescer podem recorrer a esse Estado?

* * *

**Poderoso dono de minérios (que Deus destinou a ele), Eike Batista, filho de Eliezer, vende uma empresa por mais de 5 bilhões de dólares.**

* * *

Em entrevista ao jornal Valor, bilíngüe (uma parte do Globo outra da Folha), garantiu: "Dentro de 5 anos serei o homem mais rico do Brasil. E em 10 anos, o mais rico do mundo". É um "adivinho", desde mocinho foi comprando terras baratas, com montanhas de minérios.

* * *

**Estão badalando excentricamente a chegada (fuga) de Dom João VI ao Brasil, esquecido que os portugueses levaram centenas de anos roubando nosso minério, explorando nossas riquezas, levando-transportando-as para a Europa, e assassinando os heróis, como Tiradentes, que resistiam a essa roubalheira.**

* * *

Nem é despropositado imaginar que, se tivesse vivido naquela época, Lula teria ido jantar com Dom João VI no Palácio de São Cristóvão, embora frango não fosse da predileção do futuro torneiro-mecânico.

* * *

**Há anos, quando negociavam a DOAÇÃO da Vale, escrevi o que transcrevo abaixo, a-t-u-a-l-í-s-s-i-m-o, c-r-i-m-i-n-o-s-í-s-s-i-m-o.**

* * *

Não há argumento que justifique a transferência de seu controle acionário, conforme confessa o próprio presidente do BNDES, ao anunciar o propósito de aliená-la. "É uma usina integrada, líder no mercado brasileiro. É competitiva no mercado internacional. Não dá prejuízo. Tem um nível de atividade excelente. É moderna e atualizada tecnologicamente".

* * *

**A Vale do Rio Doce é conquista política e técnica dos brasileiros. Seu patrimônio maior são suas jazidas que não podem, dentro dos recursos técnicos de medição de hoje, ser avaliadas com exatidão, a par da inteligência operacional, construída pelos seus engenheiros e administradores.**

* * *

A Vale do Rio Doce conquistou a posição que tem no mundo, sem quaisquer privilégios, como os do monopólio, de subsídios ou de isenções fiscais.

* * *

**A empresa tem sido também, ao longo de sua existência, e pelo fato de ser controlada pelo Estado, importante agência do desenvolvimento econômico, social e cultural nas regiões em que atua. Além dos dividendos que distribui a seus acionistas, e dos reinvestimentos que realiza, a Vale emprega grande parte de seus lucros na promoção da saúde, da educação, da cultura e das atividades produtivas em vastas áreas do País.**

* * *

Segundo a avaliação disponível, pretendem transferir o controle acionário da empresa por menos de 4 bilhões de dólares. Isso é muito menos do que valem as suas instalações portuárias e suas duas grandes ferrovias.

* * *

**Não procede o argumento de que a privatização da Vale é necessária para resolver o problema do Tesouro. O déficit público tem registrado somas mensais equivalentes à prevista na alienação da empresa. Não temos uma Vale do Rio Doce para ser privatizada todos os meses. Por tudo isso, cidadãos-contribuintes-eleitores conscientes de sua responsabilidade política na defesa do interesse do povo brasileiro, convocam a sociedade a fim de que manifeste sua firme oposição à transferência do controle acionário da Vale do Rio Doce a grupos privados.**

* * *

Dirigem-se principalmente aos senadores e deputados federais, representantes da vontade nacional, a fim de que, no exercício de seus deveres constitucionais, que são os de fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, impeçam o imenso prejuízo econômico e o irreparável erro político que seria a privatização do controle acionário da companhia Vale do Rio Doce.

* * *

**PS - Não haverá mudança alguma da Vale. Continuará DOADA como fez FHC, não será recuperada por Lula, mesmo que obtenha o terceiro ou quarto mandato.**

**Helio Fernandes**

TRIBUNA da imprensa

Fundada em 27 de dezembro de 1949

Helio Fernandes
Diretor-editor responsável

Alfredo Marques Vianna
Diretor

## Há 40 anos

### Jânio retoma ação rebelde contra Costa e Silva

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 9 de fevereiro de 1968

Jânio Quadros

**■ Jânio desautoriza porta-voz e retoma ação rebelde contra Costa e Silva**

SÃO PAULO (Sucursal) - O ex-presidente Jânio Quadros, diante das anunciadas medidas governamentais de endurecimento volta, agora, a reexaminar a sua posição em relação à Frente Ampla. Inclusive, visando a evitar distorções do seu pensamento desautorizou qualquer político de sua área a interpretar as suas idéias. O ex-presidente ficou bastante irritado com alguns parlamentares que se arvoraram em seus porta-vozes, naturalmente, segundo ele tentando "virar notícia" e ter conseqüentemente, os seus nomes publicados nos jornais.

Hoje, diante dos rumos que estão novamente norteando o governo, no sentido de uma "castelização" (a queda do sr. Rui Leme do Banco Central é um indício seguro, ao cel. Meira Matos para interferir nos assuntos educacionais), o sr. Jânio Quadros foi obrigado a passar em revista o panorama político nacional.

**■ Café solúvel pode ter solução**

A reunião de ontem - segundo palavras do embaixador George Maciel, secretário-geral-adjunto para Assuntos Econômicos, do Itamaraty - foi "meramente exploratória". Entretanto, segundo ainda o embaixador, não há dúvida de que a missão conseguiu algum progresso e, muito embora não se tenha ainda estabelecido qualquer texto, há um grande otimismo, por parte de todos, quanto a ser encontrada a "fórmula final", que será levada pela Comissão ao Conselho da OIC, a Londres, no início da próxima semana.

Hoje, deverão realizar-se mais duas reuniões, provavelmente ainda no Itamaraty e sendo também mantido o caráter de "secreto". A primeira dar-se-á às 10 horas e nesta não deverá estar presente o ministro da Indústria e Comércio, sr. Macedo Soares, que, juntamente com o embaixador Sérgio Corrêa e o sr. Caio de Alcântara Machado, seguirá para Petrópolis, a fim de transmitir ao presidente Costa e Silva o que se passou nos contatos de ontem.

**■ Kennedy critica Johnson e cifras do Pentágono**

O senador Robert Kennedy rechaçou ontem a opinião do presidente Lyndon Johnson de que a ofensiva vietcong no Vietnã do Sul terminou por um fracasso. Falando perante uma sociedade de escritores de Chicago, afirmou que a política vietnamita do presidente era baseada em ilusões e que "já é tempo de ver as coisas como são". O senador democrata acrescentou que era uma ironia considerar como uma vitória o fato de que o povo sul-vietnamita não tenha respondido meciçamente ao apelo à insurreição lançado pelo Vietcong.

Em sua opinião o que é realmentemente "penoso e entristecedor" é que o povo não se tenha erguido para repelir o Vietcong e a colaborar assim com os Estados Unidos que já deu 16 mil vidas e gastou bilhões de dólares", no refereido país. Finalmente Kennedy decalarou que as perdas inimigas não são tão elevadas como o Pentágono aponta em seus informes.

**(Olidio Aragão)**

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

## Henrique

ORA, DEPOIS DE TANTOS ESCÂNDALOS, MAIS ESSE NÃO VAI ABALAR O GOVERNO LULA!

GOVERNO FEDERAL

VISA

TÔ PAGANDO PRA VER!...

## Opinião

# Humilhados e ofendidos

**Ebenézer Anselmo**

O escândalo da semana, da semana passada - e convém lembrar que são cinqüenta e duas semanas ao ano -, é o das Organizações Não Governamentais (ONGs), que começa a esfriar e que vai sendo substituído pelo escândalo dos cartões corporativos, uma incrível criação do governo FHC, para facilitar a vida dos figurões do governo, e que vem sendo usado com incrível liberdade e irresponsabilidade pelos figurões e figurinhas do atual governo.

Que o diga a então ministra da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, que gastou em 2007 a bagatela de R$ 171 mil, além de R$ 15 mil de despesas de dezembro contabilizadas agora em janeiro. Tudo isto foi gasto em hospedagens em hotéis de luxo, aluguéis de carros com motoristas, e até na compra de importados em free shop, que não pagam impostos. Houve compras até em períodos em que a ministra estava de férias, provavelmente passeando e gozando dos privilégios do cargo.

Lembremos que, cada ministro, senador, prefeito, governador, recebe um carro de luxo com motorista, tudo pago pelo erário público. Todos têm também dezenas de assessores, passagens aéreas, verbas para aluguel de casas ou apartamentos de luxo, verba para telefones, etc. Tudo pago com o dinheiro dos nossos impostos. Observe-se que a ministra chefiava um ministério considerado não muito importante.

Ou melhor, não é um ministério de peso, como, por exemplo, o Ministério da Fazenda, da Saúde, do Trabalho, da Eucação, etc. Quanto estariam gastando os ministros destes ministérios? Será que gastam menos do que a exministra Matilde Ribeiro? É preciso checar todos, o quanto antes. É preciso não só cortar os exageros, mas punir os culpados e exigir o ressarcimento desse dinheiro e demitir os que assim agiram.

No Brasil, temos visto que a impunidade é geral e irrestrita, e quando se pune alguém a punição se restringe à demissão do cargo e todos ficam satisfeitos com isso. E o prejuízo, e o mau exemplo, ninguém vai para a cadeia? Não, não vai. Não pode continuar assim. Aonde iremos parar, que diremos aos nossos filhos? Que exemplo estamos dando a esta juventude que aí está, que no futuro dirigirá este País? São tantos os escândalos que ninguém mais se escandaliza com eles, virou rotina, faz parte do dia-a-dia; é tão normal como respirar, como tomar um cafezinho.

Em suma, o escândalo hoje "faz parte", como diz o porteiro do meu prédio. E os "mensaleiros"? E os "sanguessugas"? Os "anões do orçamento"? Onde estão eles? Você como eu sabemos que estão todos bem, tranqüilos, felizes, muitos deles reeleitos. E nós, como nos sentimos? Envergonhados, frustrados, humilhados e ofendidos. Para onde estamos caminhando, afinal? Quando e quem vai fazer alguma coisa? Todos falam, mas ninguém faz nada. A impunidade campeia célere e galopante. Até quando?

Não se iludam, a democracia, tão duramente conquistada, está correndo risco. Num dado momento, vai haver uma ruptura, uma explosão de indignação permeada por um forte desejo de moralização e mudança. E esta ruptura não virá da direita nem do centro e nem da esquerda: virá dos brasileiros vilipendiados, que já começam a sentir vergonha da nacionalidade, apesar de amarem este País, este chão, essa gente. Gente sofrida, enganada e explorada há tanto tempo por políticos corruptos, de todos os matizes, insensíveis, que nada vêem além do próprio nariz e que só pensam em dinheiro e nas próximas eleições.

Que jamais se interessaram na educação do povo, no aprimoramento das leis e na evolução e melhoria dos professores, enfim, num povo instruído, capaz e empreendedor, porque, se assim fizessem, agiriam contra os seus próprios interesses, já que são os grandes beneficiários desse atual estado de coisas. "Mudar para quê", dizem eles. "Afinal, o povo só quer pão e circo. E não tem memória". Mas nós dizemos a eles: temos memória sim, e podem ter certeza de que, como diziam os jovens que saíram às ruas há anos, "quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

Naqueles tempos o povo saiu às ruas lutando pela redemocratização do nosso País, mas agora sairá sem nenhuma bandeira política, seja de esquerda, de centro ou de direita. Estamos fartos desses políticos mercenários. O povo hasteará a bandeira da ética e da moralidade, lavando a honra do nosso País amado. E, então, começaremos de novo, não esquecendo jamais este passado - que é o hoje atual -, para que não se repitam os mesmos erros.

Comece esta mudança hoje, por você mesmo. Leia, se informe, raciocine, estude. Que hoje você seja melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje. Se ligue, participe, aja. Não escolha um político de hoje, pois quase todos são corruptos.

Seja você o político que você gostaria de conhecer, e que parece que não mais existe. Ame mais a honra, o caráter, do que o dinheiro. Você é o homem, ou, como se diz atualmente, você é o "cara". Logo, todos verão que você é diferente, que você não é brasileiro, que você é Brasiliano. Que você não faz do Brasil um meio de ganhar dinheiro, mas sim a tua pátria amada e idolatrada.

Não lute apenas para ter, mas para ser. Que a dor dos que sofrem doa também em você e que finalmente você entenda que também é culpado por eles serem assim, não por ação mas por omissão. Não por tê-los roubado naquilo que o brasileiro (prefiro o termo brasiliano) mais preza e necessita que é a honra, o conhecimento e a esperança, mas por não ter feito nada para evitar que isto acontecesse.

Num país onde os pobres e humildes dizem a seus filhos "estudar não é preciso, porque fulano e beltrano estudaram e hoje estão desempregados. Lula não estudou e hoje é o presidente da República... Estudar pra quê?", dizem eles. É triste viver num país assim. Mas vamos mudar tudo isso. Talvez milhões e milhões de passos tenham que ser dados nesta nova e redentora caminhada.

"Milhões e milhões de passos?!", perguntará você. "Mas isto será muito demorado e difícil, talvez nem meus filhos vejam isto acontecer", dirão também. Responderemos nós: quem sabe acontecerá amanhã ou no próximo mês. Contudo, estando distante ou muito perto, é necessário dar o primeiro passo, e depois o segundo e assim por diante. Comece, portanto. Só se pode completar o que se começa. Só chegaremos ao milionésimo passo dando o primeiro passo.

Você conhece a história daquele passarinho que, ao ver um grande incêndio na floresta, começou a fazer sucessivos vôos até ao lago mais próximo, trazendo algumas gotas no pequeno bico e jogando-as no meio daquelas imensas chamas, tentando apagar o incêndio? Um outro pássaro tão pequeno quanto ele, vendo-o naquele esforço heróico, peguntou-lhe: "Você não vê que de nada adianta trazer duas ou três gotas d'água em cada viagem e atirá-las ao fogo? Você nunca conseguirá apagar este incêndio desta maneira".

Respondeu-lhe o esforçado pássaro, então: "Estou fazendo a minha parte". É isto, meu irmão brasiliano. Vamos fazer cada um de nós a nossa parte. Dê o primeiro passo. E, então, o velho se tornará novo, o feio se tornará belo, o doente se tornará saudável, o fraco forte será, o ignorante finalmente saberá e a vida e a esperança florescerão. E eis que tudo de bom se conseguirá.

**Ebenézer Anselmo é membro honorário da Sala de Letras e Artes Gabriela Mistral de Petrópolis**

## Cartas

### "Bispos"

Helio. Quem é esse Edir Macedo para te processar? Saiu de onde? Faz o quê? Ah!, vende FÉ! E vende caro! Milionário à custa da ingenuidade alheia. Um finório. E o pior, em liberdade. A Bíblia merece melhores pregadores.

**Vicente Limongi Netto - Brasília (DF)**

**RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É isso, Vicente. Hoje qualquer um processa jornalistas, não precisa credencial, basta ficha penal. E a de Edir Macedo vou mostrar na Justiça, é tão grande que não cabe numa folha de papel. Durante a noite, bem tarde, Edir Macedo e outros "bispos" ficam atacando diversas religiões e tomando mais dinheiro.**

### A morte de Jango

Prezado dr. Helio, como leitor assíduo da Tribuna da Imprensa quero parabenizá-lo pela publicação, em 01/02/08, do lúcido artigo do festejado jurista e ex-deputado federal Edson Khair, intitulado "A morte de Jango", no qual o articulista clama o que toda a Nação brasileira espera, há muito tempo, sobre as misteriosas mortes de JK, Jango e Lacerda.

Aliado às congratulações ao dr. Khair, sugiro que esse independente periódico venha içar também a bandeira sobre os desaparecidos, como por exemplo do meu conterrâneo Tomás Meireles, líder estudantil que não se tem até hoje o menor vestígio do possível local dos seus restos mortais.

**Claudio Chaves, presidente da Academia de Medicina e ex-deputado federal - Amazonas (AM)**

**RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Parabéns, Claudio. As mortes de Lacerda, Jango e Juscelino têm sido tratadas até agora como "simples coincidência". Não houve investigação a sério e aprofundada, como mostra o bravo Edson Khair. Não custa investigar, foram três homens importantes do seu tempo, "que precisavam ser eliminados". Também o líder estudantil Tomás Meireles e tantos outros precisam aparecer, mesmo trucidados, como é o mais provável.**

### PM

Ilustre jornalista Helio Fernandes. Quando um coronel importante teve a coragem de dizer "que os baixos salários provocam a corrupção" foi logo demitido. A passeata, discreta e sem armas, foi conseqüência normal. A conseqüência anormal: a demissão de todos pelo secretário Beltrame, revelando uma "segurança" que não implanta nas ruas. "Nas ruas o que existe, morte, direta ou por bala perdida". Bravo! pelo seu desprendimento. Com essas palavras você demonstra toda sua grandeza, muito além do jornalismo, mas como homem decente, brasileiro, patriota, idealista, baluarte da liberdade, que a idade não foi capaz de esmorecer.

Você continua vendo a luz. Suas palavras sugerem afastar do Rio de Janeiro os ineptos administrativos para o raiar de um novo dia: "Nas ruas o que existe, morte, direta ou por bala perdida".

Nosso povo não merece estar dirigido por homens que perderam a sensibilidade das coisas. A vida humana não é objeto.

**Coronel Humberto Pinto - Rio de Janeiro (RJ)**

### Racha

Na avaliação divulgada neste jornal dia 21/01/08, fora previsto um racha na base política do governo nas 14 capitais do País, visando as eleições municipais.

No pluripartidarismo com a complexidade regional, quando estão os vários interesses em jogo, os conflitos existentes nesse tipo de racha são até naturais. Principalmente nos partidos heterogêneos, em que o político personalista - quase sempre o cacique desse partido - força de todas as formas e meios a sua indicação como candidato a um cargo majoritário pensando exclusivamente no seu interesse pessoal, com total ausência de conformidade filosófica e ideológica. Justamente por isso a esquerda faz a diferença, apesar da ainda suposta divergência. Mas, no contexto geral, todos dessas correntes as têm os mesmos princípios filosóficos e ideológicos. Quando entender que as suas idéias só serão viabilizadas com a união de suas forças para conquistar o poder e colocar em prática todos seus objetivos, haverá uma transformação jamais vista neste País.

A esquerda aqui no Rio tem os melhores quadros com expressão política, capaz de representar condignamente esse importante município. No PT, Vladimir Palmeira, no PSOL, Chico Alencar, no PC do B, Jandira Feghali. Quase todos esses políticos estão eleitoralmente acima dos seus partidos. Qualquer um desses que for candidato dentro do contexto de unidade das esquerdas merece o nosso máximo respeito e apoio, os quais ressurgirão as esperanças daqueles que já as tinham perdidas com os políticos.

**Walter Maurício - Rio de Janeiro (RJ)**

### Dom João

A Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, localizada no Centro do Rio de Janeiro, está muito apropriadamente recolhendo assinaturas em um livro convocando a todos para se juntarem às comemorações dos 200 anos de chegada da Família Real ao Brasil. Foi justamente na igreja dos negros, situada na Rua Uruguaiana, no Centro do Rio, que Dom João VI e toda a Corte agradeceram ao Senhor a viagem bem-sucedida.

Pela lógica portuguesa, o agradecimento deveria ser na catedral e esta, provisoriamente, e já há setenta anos, abrigava a Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro, uma vez que o templo do morro do Castelo encontrava-se em ruínas. As irmandades negras de Rosário e Benedito foram proibidas de receber a Coroa.

Mas estas, fingindo-se conformadas, abriam alas quando a Corte se aproximava da Igreja, proclamando que a igreja era dos negros e que a Corte era muito bem vinda ao templo. Por causa disso, a catedral foi transferida para a Igreja do Carmo, em novembro de 1808.

**Sergio Lopes - Rio de Janeiro (RJ)**

**ERRAMOS:** Na matéria "Histórico de interferência no futebol é antigo", publicada na edição de ontem da página de Esportes, na informação de que a Presidência da República era ocupada, em 1970, por Ernesto Geisel. Na verdade, o presidente era Emílio Garrastazu Médici.

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

**Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br**

TRIBUNA da imprensa

Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98 / CEP: 20.230-070
Tel. (021) 2224-0837
Fax: (021) 2507-1124
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribunadaimprensa@gmail.com

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | R$ 1,70 |
| Espírito Santo, Minas Gerais | R$ 2,00 |
| São Paulo e Distrito Federal | R$ 2,00 |
| Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco | R$ 2,50 |
| Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte | R$ 2,50 |
| Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins | R$ 2,50 |

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | R$ 360,00 |
| Semestral | R$ 180,00 |

# Mais um abuso em cadeia

## Secretaria comprova prisão de menina na mesma ala de homens em Goiás

SÃO PAULO - O representante da Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH), Firmino Fecchio, foi à Planaltina, no interior de Goiás, na manhã de ontem, e comprovou a denúncia de que uma menina de 14 anos estava presa na cadeia pública da cidade. No final da tarde a adolescente foi libertada e ficará sob os cuidados do Juizado de Menores.

Segundo Fecchio, o local não é adequado para reclusão da menina e sua transferência para outra cidade que tenha centro de reabilitação de jovens é uma das possibilidades a serem discutidas. Além disso, ele afirmou que a Secretaria vai tentar localizar a família da adolescente, que estava presa há 13 dias.

O diretor da cadeia, Reinaldo da Rocha Brito, confirmou que, além da adolescente, mais três mulheres estão presas no mesmo pavilhão que os homens, embora em celas distintas. A cadeia tem capacidade para 49 detentos, mas atualmente existem 110. A unidade foi construída para abrigar presos que aguardam julgamento.

Brito afirmou que não existe na cidade nenhuma cadeia feminina nem centros para jovens em conflito com a lei, e garantiu que as celas e o horário de banho de sol de homens e mulheres são separados.

O agente prisional Flávio Alessandro Pimentel disse que apenas dois policiais cuidam da segurança dos 110 homens em cada turno, trabalhando 24 horas e folgando 72. Outros três cuidam dos serviços administrativos. Ele reclama que as condições são precárias e são necessários investimentos.

"Você faz o que dá conta e o que a lei permite, porque o preso tem o direito a ela. A gente faz esse trabalho preventivo, que é o que a gente pode fazer hoje no sistema prisional de Goiás, que é uma decadência. O sistema prisional de Goiás é falido, a gente não recebe apoio nenhum. Primeiro, precisamos de estrutura de trabalho. A gente anda empurrando viatura por aí".

O diretor da cadeia disse que o número de agentes é insuficiente e uma obra de ampliação do prédio está paralisada por falta de verbas.

Marcello Casal Jr./Abr

A precária cadeia de Planaltina tem capacidade para 49 detentos, mas abriga 110, 106 homens

## Carlos Chagas

### Em vez de servir, servem-se

BRASÍLIA - Não dá para fugir do assunto. O escândalo dos cartões de crédito corporativos chegou para ficar. Insere-se na galeria das lambanças onde, até pouco, pontificava apenas o mensalão. O que dizer de um governo capaz de permitir gastos pessoais da ordem de 76 milhões de reais num único ano, 2007, por parte de seus integrantes. Gastos pessoais, sim senhor, porque essa quantia não constou do orçamento federal. Não foi prevista como as demais despesas em educação, saúde, obras e tudo o mais. Muito menos foram indicadas as fontes de receita para enfrentar a compra de aparelhos de ginástica, material de construção, hospedagem em hotéis de luxo, refeições em restaurantes cinco estrelas e, em especial, saques em dinheiro, que chegaram a 58 milhões.

Todo esse dinheiro foi utilizado como utilizavam o tesouro de suas nações os reis absolutistas do passado. E com detalhe mais estranho ainda: Suas Majestades, afinal, assinavam decretos referentes às sinecuras dadas aos nobres. Aqui, nem isso, porque notícia não se tem de o presidente Lula haver autorizado especificamente cada um dos milhares de gastos feitos com cartões de crédito corporativos. Deve ter liberado genericamente a prática, imaginando que cada detentor da maravilha plástica saberia utilizá-la de acordo com as necessidades do governo, jamais para objetivos pessoais.

Comporta-se o governo, a começar pelo presidente da República, como se o Brasil fosse sua propriedade privada. Aliás, justiça se faça, não se trata de uma distorção exclusiva dos companheiros do PT. Nos tempos de Fernando Henrique Cardoso foi a mesma coisa, ou pior. É o "meu palácio", o "meu avião", o "meu país", até o "meu povo", na verdadeira acepção do termo. Não nos livramos do complexo de sul-americanidade que nos cerca. Em vez de servir, os detentores do poder servem-se. A pergunta que fica é se servirão para alguma coisa...

#### Sem esquecer o Pantanal

Voltam-se as atenções para a Amazônia, com o desmatamento servindo de pano de fundo para o recrudescimento de bobagens como a da internacionalização da região. Tese, aliás, defendida não apenas por estrangeiros, mas por certos brasileiros inocentes ou malandros.

Enquanto isso, investidas sutis e igualmente escandalosas avançam sobre o Pantanal. Até hoje, e já se vão dez anos, não foram retomadas as obras da hidrovia que ligaria Cáceres, no Mato Grosso, à bacia do rio da Prata, beneficiando também o Paraguai, o Uruguai e a Argentina. Pode ter sido o cartel internacional da soja, pode ter sido uma dessas abomináveis ONGs sustentadas por multinacionais e até por governos dos países ricos, mas a verdade é que, em nome da preservação dos peixinhos vermelhos das barrancas ocultas do rio Paraná, deixam as populações ribeirinhas de contar com a chegada da civilização. A produção agrícola precisa ser levada de caminhão até os portos de Santos e Paranaguá, encarecendo os produtos e desestimulando seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, ficam longe professores e livros, médicos e remédios, capazes de levar o progresso a cidadãos que só por teimosia permanecem onde estão. Tudo em nome de uma falsa ecologia posta a serviço de interesses econômicos óbvios.

Mas não param na interrupção dessa obra as investidas sobre o Pantanal. Imensas glebas vêm sendo adquiridas por estrangeiros, interessados em fazer da região aquilo que já conseguem na Amazônia: transformá-la em vastos jardins botânico e zoológico, onde a soberania nacional será ignorada. Não faltarão no Pantanal, como não faltam na Amazônia, tribos de índios que serão consideradas "nações" e logo obterão de algum organismo internacional um fajuto reconhecimento de sua "independência". Aí então, quem viver, verá, começará a exploração indiscriminada das riquezas da fauna, flora e do subsolo. Por quem? Ora...

## Caso do Pará está parado

BELEÉM - Nenhum dos inquéritos abertos pela polícia do Pará no caso da menina L., que entre outubro e novembro do ano passado ficou 24 dias numa cela com 20 homens na delegacia de Abaetetuba, até agora foi concluído. Três delegados, dois investigadores, uma corregedora e o superintendente da Polícia Civil na região do Baixo Tocantins foram afastados das funções, acusados de negligência e omissão, mas continuam recebendo normalmente seus salários enquanto aguardam uma decisão definitiva.

O delegado-geral da Polícia Civil no Estado, Raimundo Benassulli, demitido pela governadora Ana Júlia Carepa por ter declarado na CPI do Sistema Carcerário, em Brasília, que a menina seria "débil mental", deverá ocupar nos próximos dias uma diretoria da escola de polícia.

A juíza da Vara Penal de Abaetetuba, Maria Clarice de Andrade, acusada pela corregedoria do Interior do Tribunal de Justiça de ter demorado a agir para que a menor fosse transferida da delegacia em que foi abusada sexualmente, também aguarda julgamento no Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça para saber se continua na função ou se será aposentada compulsoriamente.

A data do julgamento ainda não foi marcada.

No dia 30 de novembro do ano passado, o Ministério Público Federal (MPF) do Pará instaurou procedimento administrativo e enviou ofício às autoridades da Polícia, Justiça, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública e Conselho Tutelar, anunciando que iria acompanhar a atuação dos órgãos na apuração do caso. Segundo o MPF, o que aconteceu com L. fere os direitos humanos e também viola artigos da Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, além de tratados internacionais que o Brasil é signatário.

# Assalto a banco no CE termina com seis mortos, só um bandido

FORTALEZA - Seis pessoas morreram durante assalto, ontem, a uma agência do Bradesco de Acopiara, região do Maciço do Baturité, a 84 quilômetros de Fortaleza. Os bandidos chegaram ao banco no início da tarde e anunciaram o assalto. Houve reação policial e, na troca de tiros, morreram o subtenente Wagner Gomes Timóteo, o cabo José Tadeu Guimarães e o soldado Júlio Gilbran. Os três pertenciam ao destacamento local da Polícia Militar.

Também morreram o mototaxista conhecido por Chico Louro e o vendedor de peixes identificado apenas por Edmilson, que estavam na calçada durante o tiroteio. Um dos assaltantes também foi morto. O resto do bando conseguiu fugir com uma quantia de dinheiro não informada.

De acordo com testemunhas, cerca de dez homens participaram do assalto. Armados com revólveres, escopetas e pistolas, eles invadiram a agência por volta das 13h, rendendo vigilantes, funcionários e clientes. O gerente, no entanto, conseguiu acionar o alarme, o que fez com que policiais militares fossem até lá. A Polícia chegou quando os bandidos estavam saindo do banco, dando início ao tiroteio.

Os outros assaltantes teriam seguido, conforme informações repassadas à Polícia por populares, para o Município de Capistrano, que fica vizinho à cidade de Acopiara. Várias viaturas da PM, helicóptero e equipes da Delegacia de Furtos e Roubos fizeram buscas na região. Porém, até o início da noite de ontem, segundo informou o Comando do Policiamento do Interior, foram encontrados apenas motos e um Gol branco, que teriam sido usados pela quadrilha.

## Briga mata um aluno e fere dois em PE

RECIFE - Uma criança morreu e outras duas ficaram feridas por causa de uma bala perdida disparada na tarde de quinta-feira no primeiro dia de aula do Colégio Encontro, no bairro Cohab Massangano, Zona Norte de Petrolina, a 780 quilômetros do Recife, no Sertão do São Francisco. Era hora do recreio da turma da quinta série e os alunos começavam a deixar a sala de aula e se espalhar pelo pátio.

Perto dali, Taniélio Pereira Vieira, de 17 anos, havia acabado de furtar uma bicicleta na altura do mercado Kipreço e fugiu, sendo perseguido por várias pessoas. Encurralado, pulou o muro do Colégio Encontro e teve de enfrentar o vigilante da escola, Franciraldo Oliveira da Silva, de 39 anos. Silva tentou detê-lo com o revólver calibre 38, mas Vieira reagiu e houve luta corporal. O vigia fez um disparo. A bala atingiu uma parede, desintegrou-se e ricocheteou, atingindo - em dois pontos do peito e no braço - Kairon Emanuel Conrado Diniz e Silva, de 12 anos. Douglas Rodrigues da Silva, 10 anos, foi atingido no pulmão e Augusto de Almeida Lopes, de 14 anos, no ombro.

Kairon foi levado ao hospital Dom Malan, mas já chegou morto. Douglas foi operado no Hospital Geral e Urgências Infantis (HGU). Segundo sua mãe, Jocicleide de Rodrigues, o médico não retirou o projétil alegando que isso seria perigoso e poderia comprometer a vida do menino. Seu estado é estável e a expectativa é de que o organismo conviverá sem problemas com os estilhaços alojados no pulmão. Augusto foi atendido e liberado em seguida.

Silva foi indiciado por homicídio culposo e porte ilegal de arma. O revólver - sem registro - pertencia ao diretor da escola, Joîldo de Oliveira Gomes. Em princípio, houve suspeita de que outras balas tivessem sido disparadas, e o autor teria sido o diretor, diante do tamanho do estrago. Embora o laudo definitivo do Instituto de Criminalística ainda não seja conhecido, o delegado Moary Drummond, que investiga o caso, está convencido de que uma única bala foi responsável pela tragédia. "Somente uma bala foi disparada do revólver que se encontrava com o vigilante - cinco dos seis cartuchos da arma estavam intactos - e a perícia encontrou apenas pedaços da bala no corpo de Kairon". Vieira foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente.

O corpo de Kairon foi enterrado ontem em Cabrobó - também na região do Sertão do São Francisco - onde residia a família, a qual havia se mudado para Petrolina há pouco tempo. A arma do crime e a bicicleta furtada foram recolhidas pela polícia. O diretor da escola não foi autuado em flagrante, mas será ouvido pelo delegado Drummond. As aulas na escola foram suspensas.

Josicleide, que acompanha o filho único, Douglas, no HGU, ainda não sabe se vai manter o menino na escola. "Foi horrível", disse, abalada, por telefone. "Todos nós estamos muito assustados". Quando foi informada do ocorrido, seu filho já havia sido hospitalizado. Douglas estudava em outra escola até o ano passado. Ele ainda não falou sobre o assunto. "O médico não quer que ele se esforce", disse a mãe.

## Mastro da praça da Bandeira em SP custa R$ 790 mil

SÃO PAULO - A praça da Bandeira, no Centro de São Paulo, vai poder fazer jus ao nome. Desde 2005, o local oficial de hasteamento da bandeira brasileira no Município estava embargado, já que o mastro de nove toneladas de ferro possuía dezenas de pontos de corrosão em sua estrutura. Hoje, às 11h, depois de três anos de abandono e exatos R$ 790.818 gastos na reforma, a bandeira finalmente voltará a tremular a cerca de 60 metros de altura. O valor é quase o mesmo que está sendo investido para construir uma biblioteca em Itaquera, na Zona Leste.

O mastro da Praça da Bandeira está ali desde 1970 e nunca passou por manutenção. Ao custo de R$ 30 mil, o Instituto Falcão Bauer fez um estudo em 2005 que mostrava um comprometimento irreversível da estrutura de chapas de ferro soldadas que o compõem. A reforma realizada pela Logic Engenharia, que ganhou a licitação, começou de fato só em 13 de dezembro do ano passado - trocando em miúdos, foram gastos pela Prefeitura R$ 14 mil por dia de obra.

"É a volta de um símbolo, então o custo é proporcional", afirma o secretário de Coordenação das Subprefeituras, Andrea Matarazzo.

No século 19, a Praça da Bandeira era conhecida sob o nome de Pátio do Bexiga - ficava atrás da chácara e dos campos do Bexiga, onde era comum a caça de animais e escravos fugidos. O nome atual foi proposto pelo vereador Décio Grisi em um projeto apresentado em 1949 e aprovado em 27 de março de 1950. "Desde a construção do terminal de ônibus ali, a praça ficou descaracterizada, sem integração alguma como espaço público", diz a urbanista Regina Meyer, do Laboratório de Urbanização Metropolitana da Universidade de São Paulo. "E não é a colocação de uma bandeira que vai consertar tudo isso".

# Portador de Down é encontrado após 10 dias

SOROCABA (SP) - Maico Alexandro Martins, de 18 anos, portador da Síndrome de Down, voltou no final da tarde de quarta-feira para casa, em Araçoiaba da Serra, região de Sorocaba (SP). Ele estava desaparecido desde o último dia 28, quando havia saído de casa para ir ao supermercado.

De acordo com os familiares, Maico estava sem dinheiro e não portava os documentos. Mesmo assim, ele tomou um ônibus até Sorocaba e dirigiu-se à estação rodoviária. Ali, aproveitou uma distração do motorista para entrar num ônibus que tinha como destino a capital. Ele viajou escondido no banheiro e chegou a dormir na viagem.

Ontem, Maico revelou ao pai que pretendia conhecer o Corinthians, o time do seu coração. Também era sua intenção visitar o apresentador de um programa popular de televisão. Maico desceu no terminal rodoviário da Barra Funda e, como não conhecia nada, vagou pela cidade de São Paulo durante 10 dias. Segundo contou, ele dormiu algumas noites em bancos de praça, até ser recolhido por policiais militares que o levaram a um hospital.

Sem notícias, a família iniciou uma campanha na tentativa de encontrar Maico. Cartazes foram impressos e distribuídos pela cidade. Maico foi localizado depois que seu pai, o aposentado Abel Martins, entrou em contato com a Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). Um policial informou que havia sido recolhido nas ruas um jovem com as mesmas características. Ontem, os pais fizeram uma festa para celebrar a volta do filho.

Tribuna da Imprensa
*Para assinar ligue grátis*
☎ 0800-266466

# Tecnologia para evitar tragédia

## Baixada Fluminense e Petrópolis terão sistema de alarme contra cheias

No próximo verão, as cidades da Baixada Fluminense e Petrópolis, na Região Serrana do Rio, terão sistema de alerta de cheias, para evitar tragédias como a que atingiu a cidade serrana no Carnaval, quando nove pessoas morreram por conta de deslizamentos e inundações decorrentes de temporais. Trinta e seis estações vão cruzar informações meteorológicas e o efeito das chuvas nos rios. Os alertas serão emitidos com antecedência de 48 horas, 24 horas e 30 minutos.

Em Petrópolis, o governo do Estado começou ontem uma série de intervenções no rio Santo Antônio, que havia transbordado. De acordo com a presidente da Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla), Marilene Ramos, a Baixada terá 26 estações hidrometeorológicas e Petrópolis, pelo menos mais 10. Elas serão interligadas por sistema de computador e cada alerta será emitido, por telefone, para a Defesa Civil e prefeituras.

"Com o sistema será possível passar informações com antecedência: se chover tanto, o rio vai encher tanto. Isso permite que providências sejam tomadas, que as pessoas saiam da área de risco, retirem seus pertences de casa", disse o secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc. A maioria das estações está pronta e equipada. Elas estão sendo interligadas e começam a funcionar no segundo semestre.

Enquanto as estações não entram em atividade, o governo inicia trabalho de recuperação dos rios. Ontem, técnicos da Serla começaram a mapear o trecho de seis quilômetros do rio Santo Antônio, que atravessa às áreas mais atingidas de Petrópolis (Benfica, Gentil e Madame Machado), onde 700 casas ficaram inundadas.

Na primeira etapa, a Serla fará o desassoreamento do primeiro trecho de três quilômetros do rio e retirará das margens construções irregulares, como chiqueiros, serrarias e até campo de futebol. "Estamos no meio da tragédia. Depois de passado o momento de crise, de socorro às pessoas, vamos tratar da remoção das casas irregulares. Mas isso acontecerá a médio prazo", afirmou Minc.

De acordo com o secretário, o Estado tem 12 rios que oferecem risco. Três deles - Iguaçu, Botas e Sarapuí, na Baixada Fluminense - receberão R$ 270 milhões de investimento para desassoreamento, reassentamento de 2,5 mil famílias e replantio em áreas que serão chamadas de parques fluviais. As licitações estão sendo concluídas e as obras começam no mês que vem.

Arquivo

A medição interligada de volumes de águas em diversos rios possibilitará alertas constantes

## Cidade inicia transferência de desabrigados

As 19 famílias que estavam desabrigadas desde as chuvas do fim de semana já foram transferidas para as casas alugadas pelo Programa Aluguel Social da Prefeitura de Petrópolis, segundo informações do gabinete da Prefeitura.

Ao todo, 500 famílias foram cadastradas nos programas do Município e o trabalho de assistência social para os desalojados teve continuidade ontem nos bairros Madame Machado, Benfica e na Estrada do Gentio.

De acordo com a Prefeitura, a Secretaria de Obras recuperou as ruas no entorno do Lago de Nogueira e deu início às obras de reparo nas redes de águas pluviais da localidade de Novo Horizonte, também em Nogueira.

A Estrada do Bonfim começou a ser beneficiada com a recuperação do asfalto e de uma de suas pontes, que teve as estruturas abaladas. A Prefeitura ainda iniciou uma operação tapa-buracos nas ruas do Município.

## Municípios de MG sofrem com mais chuvas

BELO HORIZONTE - A chuva voltou a provocar transtornos em Minas Gerais. De acordo com a Defesa Civil Estadual, o temporal que caiu na quarta-feira no Município de Baependi provocou o transbordamento do rio que corta a cidade, provocando a inundação de várias residências.

Além da enchente, a enxurrada provocou queda de muros, deslizamento de terra e a danificação de vias pavimentadas. Não houve vítimas, somente danos materiais. O Município de Baependi está localizado na região do Sul de Minas, próximo às cidades de Caxambu e Pouso Alto.

O Município de Cabo Verde também sofreu com a chuva e inundação na noite de quarta-feira, principalmente na Zona Rural. Duas residências ficaram alagadas, causando danos em móveis, alimentos e documentos pessoais. Ocorreu também a destruição completa de uma tulha onde se encontravam várias ferramentas empregadas na lavoura de café. Aproximadamente 100 aves de um galinheiro foram levadas pelas águas e quatro açudes de criação de peixes ficaram cobertos por lama. As duas residências não sofreram danos na estrutura física.

Apesar da inundação, não houve vítimas ou desabrigados. Conforme a Defesa Civil Estadual, a Prefeitura tomou todas as providências para limpeza e auxílio as famílias afetadas. A cidade de Cabo Verde também fica na região do Sul de Minas Gerais, nas proximidades dos municípios Aerado e Monte Belo. O balanço da Defesa Civil Estadual dá conta que, do dia 1º de outubro do ano passado até agora, 10 pessoas morreram e 30 ficaram feridas em razão das chuvas em Minas Gerais. Uma pessoa está desaparecida, 1.639 ficaram desabrigadas (sem local para ficar) e 1.187 acabaram ficando desalojadas (ficaram em casas de conhecidos).

## Sebastião Nery

### Dinheiro da CIA para FHC

"Numa noite de inverno do ano de 1969, nos escritórios da Fundação Ford, no Rio, Fernando Henrique teve uma conversa com Peter Bell, o representante da Fundação Ford no Brasil. Peter Bell se entusiasma e lhe oferece uma ajuda financeira de 145 mil dólares. Nasce o Cebrap".

Esta história, assim aparentemente inocente, era a ponta de um iceberg. Está contada na página 154 do livro "Fernando Henrique Cardoso, o Brasil do possível", da jornalista francesa Brigitte Hersant Leoni (Editora Nova Fronteira, Rio, 1997, tradução de Dora Rocha).

O "inverno do ano de 1969" era fevereiro de 69.

**Fundação Ford**

Há menos de 60 dias, em 13 de dezembro, a ditadura havia lançado o AI-5 e jogado o País no máximo do terror do golpe de 64, desde o início financiado, comandado e sustentado pelos Estados Unidos. Centenas de novas cassações e suspensões de direitos políticos estavam sendo assinadas. As prisões, lotadas. Até Juscelino e Lacerda tinham sido presos.

E Fernando Henrique recebia da poderosa e notória Fundação Ford uma primeira parcela de 145 mil dólares para fundar o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). O total do financiamento nunca foi revelado. Na Universidade de São Paulo, sabia-se e se dizia que o compromisso final dos americanos era de 800 mil a um milhão de dólares.

**Agente da CIA**

Os americanos não estavam jogando dinheiro pela janela. Fernando Henrique já tinha serviços prestados. Eles sabiam em quem estavam aplicando sua grana. Com o economista chileno Faletto, Fernando Henrique havia acabado de lançar o livro "Dependência e desenvolvimento na América Latina", em que os dois defendiam a tese de que países em desenvolvimento ou mais atrasados poderiam desenvolver-se mantendo-se dependentes de outros países mais ricos. Como os Estados Unidos.

Montado na cobertura e no dinheiro dos gringos, Fernando Henrique logo se tornou uma "personalidade internacional" e passou a dar "aulas" e fazer "conferências" em universidades norte-americanas e européias.

Era "um homem da Fundação Ford". E o que era a Fundação Ford? Uma agente da CIA, um dos braços da CIA, o serviço secreto dos EUA.

**Quem pagou**

Acaba de chegar às livrarias brasileiras um livro interessantíssimo, indispensável, que tira a máscara da Fundação Ford e, com ela, a de Fernando Henrique e muita gente mais: "Quem pagou a conta? A CIA na guerra fria da cultura", da pesquisadora inglesa Frances Stonor Saunders (editado no Brasil pela Record, tradução de Vera Ribeiro).

Quem "pagava a conta" era a CIA, quem pagou os 145 mil dólares (e os outros) entregues pela Fundação Ford a Fernando Henrique foi a CIA. Não dá para resumir em uma coluna de jornal um livro que é um terremoto. São 550 páginas documentadas, minuciosa e magistralmente escritas:

"Consistente e fascinante" ("The Washington Post").

"Um livro que é uma martelada, e que estabelece em definitivo a verdade sobre as atividades da CIA" ("Spectator").

"Uma história crucial sobre as energias comprometedoras e sobre a manipulação de toda uma era muito recente" ("The Times").

**Milhões de dólares**

1 - "A Fundação Farfield era uma fundação da CIA... As fundações autênticas, como a Ford, a Rockfeller, a Carnegie, eram consideradas o tipo melhor e mais plausível de disfarce para os financiamentos... permitiu que a CIA financiasse um leque aparentemente ilimitado de programas secretos de ação que afetavam grupos de jovens, sindicatos de trabalhadores, universidades, editoras e outras instituições privadas" (pág. 153).

2 - "O uso de fundações filantrópicas era a maneira mais conveniente de transferir grandes somas para projetos da CIA, sem alertar para sua origem. Em meados da década de 50, a intromissão no campo das fundações foi maciça..." (pág. 152). "A CIA e a Fundação Ford, entre outras agências, haviam montado e financiado um aparelho de intelectuais escolhidos por sua postura correta na guerra fria" (pág. 443).

3 - "A liberdade cultural não foi barata. A CIA bombeou dezenas de milhões de dólares... Ela funcionava, na verdade, como o ministério da Cultura dos Estados Unidos... com a organização sistemática de uma rede de grupos ou amigos, que trabalhavam de mãos dadas com a CIA, para proporcionar o financiamento de seus programas secretos" (pág. 147).

**FHC facinho**

4 - "Não conseguíamos gastar tudo. Lembro-me de ter encontrado o tesoureiro. Santo Deus, disse eu, como podemos gastar isso? Não havia limites, ninguém tinha que prestar contas. Era impressionante" (pág. 123).

5 - "Surgiu uma profusão de sucursais, não apenas na Europa (havia escritórios na Alemanha Ocidental, na Grã-Bretanha, na Suécia, na Dinamarca e na Islândia), mas também noutras regiões: no Japão, na Índia, na Argentina, no Chile, na Austrália, no Líbano, no México, no Peru, no Uruguai, na Colômbia, no Paquistão e no Brasil" (pág. 119).

6 - "A ajuda financeira teria de ser complementada por um programa concentrado de guerra cultural, numa das mais ambiciosas operações secretas da guerra fria: conquistar a intelectualidade ocidental para a proposta norte-americana" (pág. 45). Fernando Henrique foi facinho.

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

## Comerciantes vão ao STF contra a lei seca em estradas federais

BRASÍLIA - A Confederação Nacional do Comércio (CNC) ajuizou ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para derrubar a Medida Provisória que proibiu a venda de bebidas alcoólicas em estradas federais.

Na ação, a CNC argumenta que a proibição viola os princípios da livre concorrência, da livre iniciativa, do direito de propriedade e da liberdade individual. Além disso, provocaria aumento do desemprego, redução da arrecadação, fechamento de bares e restaurantes e incentivo à venda ilegal de bebidas.

"Fácil observar que os comerciantes afetados passarão a ter prejuízos financeiros de toda ordem, além de incentivar um mercado clandestino ou informal de bebidas alcoólicas, fora a perda de receitas tributárias referentes à venda destes produtos e aumento do desemprego nos estabelecimentos afetados. Inclusive, porque a Medida Provisória não impede que se beba, apenas proíbe a venda e, como é notório, não se impede a embriaguez através de lei, e sim através de conscientização e educação", diz o texto da ação.

A Confederação pondera ainda que a MP não impedirá que motoristas bebam e dirijam depois pelas estradas federais. Para os dirigentes da CNC, quem quiser consumir bebidas alcoólicas poderá recorrer a bares, restaurantes e churrascarias situadas em cidades próximas às rodovias. "Não adianta tirar o sofá da sala", acrescenta.

Além dessa ADI, tramitam no STF outros cinco mandados de segurança contra a Medida Provisória. Em todas as ações, há pedidos de liminares, mas nenhuma até o momento foi concedida ou negada.

## Mangueira se complica com a polícia após perícia na quadra

A diretoria da Mangueira será investigada por ter fechado com cimento a passagem secreta, encontrada pela polícia há um mês, ligando o camarote da diretoria da Bateria na quadra da escola à uma casa na favela. Traficantes utilizavam a passagem para ter acesso aos ensaios da escola. "Os diretores serão investigados por fraude processual, pois adulteraram provas na investigação que apura os indícios de uma ligação promíscua entre a agremiação e o tráfico de drogas", disse o delegado-titular da 17ª Delegacia de São Cristóvão, Márcio Caldas. A Polícia Civil descobriu a passagem durante uma operação, no início de janeiro.

Após o fracasso no Carnaval, os problemas da escola devem aumentar, pois a polícia também quer saber o paradeiro do ex-mestre de bateria, Valdir de Oliveira, o Mestre Gato, que desapareceu há três dias e pode ter sido morto por traficantes da favela.

A adulteração de provas foi descoberta ontem durante uma perícia realizada na quadra da escola para documentar a passagem secreta. Ao chegar no local, a polícia encontrou a passagem fechada com cimento. "Quando os diretores foram ao distrito depor, orientamos para que não adulterassem nada", lembrou o delegado. Ele considerou "estranha" a postura da escola e não descarta a hipótese de que a passagem serviria ainda para que os traficantes se escondessem no camarote durante operações policiais na favela.

A perícia foi realizada em um clima tenso. Armados com fuzis, agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil (Core) deram apoio ao trabalho dos investigadores e peritos. Um explosivo foi detonado próximo aos fundos da quadra, no local em que estavam policiais e jornalistas. A Mangueira não permitiu o acesso da imprensa ao interior da quadra.

**Desaparecido** - Caso a suspeita se confirme, Valdir de Oliveira, o Mestre Gato, seria o terceiro mestre de bateria assassinado a mando do tráfico da Mangueira nos últimos dez anos. "Estamos investigando o desaparecimento dele. Conforme uma denúncia, ele foi visto pela última vez há três dias. Vamos apurar as circunstâncias", disse o delegado Caldas.

Em junho de 1998, o então mestre de bateria, Alcyr Explosão, foi morto a tiros a mando do traficante foragido Francisco Testas Monteiro, o Tuchinha, um dos compositores do samba deste ano.

Outro caso que chocou o mundo do samba foi a morte do presidente da Bateria, Robson Roque, de 43 anos, em dezembro de 2004, a mando do traficante Alexander Mendes da Silva, o Polegar. Encontrado na localidade conhecida como "microondas", o corpo carbonizado de Roque só foi reconhecido após um exame de DNA.

A assessoria de imprensa da Mangueira informou que a escola não se pronunciará sobre o caso. Vice-presidente de Bateria na gestão do músico Ivo Meirelles, Mestre Gato o substituiu quando o músico pediu afastamento dos cargos de presidente da escola e mestre da bateria. Porém, não chegou a comandar os percussionistas no último Carnaval, pois renunciou dois dias depois de assumir, alegando "falta de tempo".

Procurado pela reportagem, Meirelles confirmou que não vê Mestre Gato há dias, mas disse não acreditar na morte dele. "A Mangueira virou a central da boataria", declarou Meirelles.

## Desfile das campeãs é hoje

As seis escolas com as melhores colocações do Carnaval do Rio vão desfilar para uma Sapucaí lotada. Ontem à tarde, todos os 34 mil ingressos para arquibancadas populares, cadeiras especiais e individuais já haviam sido vendidos. A Liga das Escolas de Samba (Liesa) manterá um plantão no sambódromo para vender as últimas frisas. Mas os interessados devem correr - só há 40 bilhetes disponíveis (cada um dá direito a seis lugares) e para os setores 4 e 11. Os preços são salgados: variam de R$ 1.850 a R$ 2.550.

Bicampeã, a Beija-Flor de Nilópolis - presença certa no sábado das campeãs há 16 carnavais - promete fazer mais um desfile glorioso. Foram poucos os ajustes feitos nos carros alegóricos depois da passagem da escola pela Sapucaí, na terça-feira. "Nossos carros são preparados para este trajeto de volta. Está tudo tinindo. Vamos fazer uma reapresentação do nosso espetáculo e agradecer ao público", disse ontem Ubiratan Silva, integrante da Comissão de Carnaval.

Terceira colocada, a Grande Rio desfilará sem o responsável por seu carnaval. Roberto Szaniescki, carnavalesco da escola há três anos, saiu da agremiação. Segundo a direção, foi uma decisão acordada entre as duas partes. No entanto, o presidente da Grande Rio, Hélio Oliveira, que apostava no campeonato, já havia manifestado estar descontente com as notas obtidas. Nos últimos dias, 80 funcionários voltaram ao barracão para fazer pequenas reformas nos carros.

Tribuna da Imprensa
Para assinar ligue grátis
☎ 0800-266466

# Universidade sem igualdade

## MPF acusa UFRJ de violar direitos de deficientes em vestibular

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi acusada pelo Ministério Público Federal (MPF) de violar direitos de candidatos com deficiência nas provas do último vestibular. De acordo com recomendação do MPF, a instituição deverá providenciar àqueles com deficiência provas adaptadas, tempo adicional e fiscais capacitados para que "todos os candidatos tenham condições iguais de avaliação".

Extrajudicial, a recomendação para os próximos exames decorreu de representação do candidato Bruno Passos Rezende da Silva, com deficiência visual, que fez a prova da UFRJ em 11 de novembro. Segundo a procuradora da República Marcia Morgado Miranda, a situação narrada pelo candidato "demonstra grave violação ao princípio da isonomia".

De acordo com o MPF, a universidade poderá responder a uma ação na Justiça caso as medidas não sejam atendidas. A assessoria de imprensa da UFRJ informou que, por conta do recesso, somente na segunda-feira a recomendação deverá ser comentada, após reunião dos responsáveis pela comissão de vestibular.

Segundo o MPF, a universidade descumpriu o decreto nº 3.298, de 1999, que trata da política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência. "Não há no edital de 2007 qualquer previsão relativa à possibilidade de comunicação prévia pelos candidatos com deficiência quanto à necessidade de recursos hábeis à realização dos exames em igualdade de condições com os demais candidatos", escreveu a procuradora.

Ela recomendou a inclusão, nos editais dos próximos concursos, de "cláusula expressa relativa ao direito dos candidatos com deficiência de comunicarem previamente a sua condição, a fim de que sejam providenciados todos os instrumentos necessários, adaptações de provas e capacitação de fiscais".

Segundo o MPF, não foram oferecidos no último vestibular meios adequados para que Silva fizesse a prova em "condições de igualdade". Ele havia se queixado da falta de tempo adicional e da ausência de funcionários aptos para a função de ledores. Uma das recomendações feitas pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão foi a atuação de ledores com escolaridade obrigatoriamente compatível com o exame e devidamente orientados, que tenham participado de reunião de orientação para fiscais de provas. O candidato não foi localizado. Por conta do recesso, a UFRJ também não confirmou se ele foi reprovado.

Arquivo

**A sala de aula não contava com "ledores" para deficiente visual durante a prova de vestibular**

# MG confirma mais um caso de febre amarela

BELO HORIZONTE - A Secretaria de Estado de Saúde (SES) de Minas Gerais confirmou na manhã de ontem o terceiro caso de febre amarela no Estado, após a realização de exames pela Fundação Ezequiel Dias (Funed). O paciente F.C.S, de 27 anos, morador de Pouso Alegre, esteve no Município de Catalão, em Goiás, entre os dias 15 e 17 de janeiro.

No dia 21, já de volta a Minas Gerais, sentiu os primeiros sintomas da doença. F.C.S, que estava internado no Hospital das Clínicas de Pouso Alegre, recebeu alta na manhã de ontem, segundo a Secretaria. O paciente, que não era vacinado, estava hospitalizado desde o dia 3 de fevereiro.

A Secretaria fez uma busca ativa de não-vacinados na área de residência do paciente para vacinação daqueles que não tinham recebido a dose necessária, por precaução, já que em Pouso Alegre não há focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença.

O primeiro caso confirmado da doença ocorreu em Uberlândia, com a morte de L.G.C, de 24 anos, ocorrida em janeiro. O pecuarista encontrava-se na Zona Rural de Goiás quando foi infectado. A confirmação do segundo caso, também importado, foi do paciente J.M.S, de 44 anos, residente em Vespasiano, apresentando quadro leve de febre amarela. O paciente esteve na Zona Rural do Município de Marzagão, interior de Goiás, na primeira quinzena de janeiro, onde foi contaminado.

# PF faz blitz e prende cinco imigrantes irregulares em SP

SÃO PAULO - A Polícia Federal e a Polícia Militar, deflagraram na quinta-feira a Operação Centro para retirar das ruas da região central de São Paulo os imigrantes em situação irregular. De acordo com a PF, foram encaminhados à Superintendência do bairro da Lapa 174 estrangeiros, a maioria africano, com o objetivo de ser verificada a legalidade da permanência no Brasil.

Dos 174 imigrantes fiscalizados, cinco foram presos em flagrante, sendo três por falsificação de documentos, um por ocultação de estrangeiros e um por ter em sua posse cerca de US$ 8 mil, não declarados.

Outros 29 estrangeiros que estavam no País como permanentes foram autuados por não terem comunicado mudança de endereço e 47 autuados por estarem clandestinos (ilegais e irregulares) no Brasil. Esta é a segunda operação de grande porte da Delegacia de Imigração realizada em 2008 com o mesmo objetivo. Na anterior, deflagrada no dia 29 de janeiro, foram fiscalizados 81 imigrantes na mesma região da cidade.

# Juiz e procurador seriam assassinados em Alagoas

MACEIÓ - O Ministério Público Federal de Alagoas descobriu um suposto plano para assassinar o procurador da República Rodrigo Tenório e o juiz federal Rubens Canuto Neto. Um pistoleiro teria sido contratado por R$ 50 mil para executar o serviço. O procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, foi até Maceió ontem comunicar a descoberta e dizer que Tenório e Canuto Neto estão sob forte esquema de segurança.

"Não será o afastamento dos dois que influenciará nas investigações em que eles estão envolvidos", disse Souza. Ele afirmou que a trama é investigada pela Polícia Federal desde o fim de janeiro, mas só agora foi revelada, como "medida profilática, para mostrar que nem o Ministério Público nem a magistratura federal se intimidam diante de ameaças do tipo".

Tanto Tenório como Canuto Neto - que é titular da 8ª Vara Federal e filho do deputado federal Carlos Alberto Canuto (PMDB-AL) - atuaram na Operação Carranca e no desbaratamento de uma quadrilha de assaltantes de cargas liderada pelo presidiário Agilberto Junior dos Santos, conhecido como Júnior Tenório.

O Ministério Público não divulgou detalhes sobre as investigações nem se já tem pistas dos mandantes e dos motivos. Durante a entrevista, o procurador-geral disse apenas que a PF já tem pelo menos três suspeitos das ameaças, mas não poderia revelar seus nomes para não prejudicar as investigações.

Souza disse que ameaças foram feitas diretamente ao magistrado e ao procurador da República. "Os pistoleiros receberiam R$ 50 mil pelo serviço", revelou o procurador-chefe da Procuradoria da República em Alagoas, Paulo Roberto Olegário de Sousa.

O superintendente da PF em Alagoas, José Pinto Luna, disse apenas que o plano teria sido descoberto em 29 de janeiro e a polícia foi informada logo no início, mas não poderia revelar nada sem a autorização do Ministério Público. "Por enquanto ainda estão levantando as primeiras informações, mas na medida em que as investigações forem se aprofundando vamos chegar aos autores dessa trama assassina", destacou Luna.

O procurador-chefe em Alagoas disse acreditar que o crime foi encomendado por causa do exercício das funções do juiz e do procurador, que estão lotados na comarca de Arapiraca e já desbarataram várias quadrilhas de roubos de cargas no Estado.

**Motivo político** - No entanto, segundo ele, não está descartada a possibilidade de serem ameaças políticas, já que os dois participaram das investigações da Operação Carranca, que em outubro de 2007 prendeu vários políticos e empreiteiros acusados de desvio de recursos federais destinados à realização de obras públicas, por meio de fraude ao processo de licitação e contratação de "empresas laranjas".

O prejuízo com as fraudes chegou a R$ 20 milhões. Entre as prefeituras investigadas estava Murici, cujo prefeito é Renan Calheiros Filho, filho do senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

# Aeroportos do DF e SP têm 130 queixas no Carnaval

SÃO PAULO - Cento e trinta passageiros registraram queixas contrárias às companhias aéreas nos Juizados Especiais Cíveis dos aeroportos Presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília, e de Congonhas e Cumbica, em São Paulo, durante o feriado prolongado de Carnaval. O atraso de vôos foi o principal alvo de reclamações.

Em Brasília, entre sexta, dia 1º, e quarta, dia 6, houve 73 atendimentos. Destes, 29 terminaram em audiências, nas quais em 3 foram firmados acordos, 8 queixas tornaram-se processos e as demais não prosseguiram por desistência do reclamante ou das empresas. As outras 44 reclamações também acabaram não sendo levadas adiante por desistência do passageiro ou da companhia.

Em Congonhas, na capital paulista, da véspera do feriado até quarta-feira, dia 6, o juizado recebeu 36 queixas. Cinco delas tiveram acordo, em outras cinco as audiências foram remarcadas para novas datas e um passageiro recuou e desistiu da reclamação. O restante virou processo.

O juizado de Cumbica, em Guarulhos, foi procurado por 21 passageiros entre sexta e terça-feira de Carnaval. Das queixas registradas, somente em duas foram firmados acordos.

## Pedro do Coutto

www.pedrocoutto.com.br

# Solução 2008: economia cresce com juros menores

Leio nos jornais de 23 de janeiro que o ministro Guido Mantega está preocupado em cortar 20 bilhões de reais nas despesas do governo que estarão previstas no orçamento para 2008. Digo estarão previstas porque a lei de meios para este exercício ainda não foi votada pelo Congresso. Mas seu montante, claro, não poderá ser muito diferente do total assinalado em 2007, quando atingiu 1 trilhão e 526 bilhões. Tanto não poderá ser muito distante que o titular da Fazenda estima uma receita tributária da ordem de 670 bilhões. No ano passado foi de 658 bilhões de reais. O teto orçamentário bateu em 1 trilhão e 526 bilhões porque a receita de 1 trilhão de reais refere-se ao refinanciamento da dívida interna. Deve passar disso, já que se situa na escala de 1 trilhão e 300 bilhões e não é nada provável que o Tesouro Nacional venha a resgatar 300 bilhões no mercado financeiro. Se fosse resgatar 300 bilhões, como está no projeto, Guido Mantega não teria a menor razão em se preocupar com um corte de 20 bilhões. Basta dimensionar os números. De qualquer forma a preocupação é infundada. Se no ano passado o País pagou 165 bilhões de reais para rolar a dívida interna com os bancos, na base de 11,25 por cento de juros, se o Comitê de Política Monetária reduzisse um ponto na taxa paga, já aí teríamos uma redução de praticamente 16 bilhões. Isso de um lado. Mas existem outras formas de elevar a receita sem recorrer à solução de cortar. É suficiente cobrar-se dívidas acumuladas que empresas possuem para com o governo. Só na área do INSS, Previdência Social, segundo o Tribunal de Contas da União, são 144 bilhões. O relator da matéria no TCU foi o ministro Ubiratan Aguiar. Ele afirmou a existência de um aspecto importante: estas dívidas cresceram 12 por cento de 2006 para 2007. Enquanto isso, a capacidade de o INSS cobrar ficou apenas em 0,5 por cento do estoque do endividamento. A administração federal tem, portanto, meios de arrecadar dentro da lei, de forma legítima, sem cortar programas de desenvolvimento social e sem onerar os contribuintes além da conta aceitável.

Mantega, inclusive, pode se inspirar no exemplo do Federal Reserve. Agora, diante dos reflexos da crise imobiliária, o banco central americano, em vez de aumentar juros, os reduziu de 4,2 para 3,7 por cento. Ao ano. Com isso, pelo que se observa da inflação registrada em 2007 nos Estados Unidos, o sistema financeiro adotou a solução de juros negativos. Ou seja, abaixo da taxa inflacionária. A teoria, assim, é a de que a economia cresce com juros menores. Os investimentos, em conseqüência, canalizam-se para atividades produtivas, que criam empregos. Não para o setor financeiro, que emprega menos mão-de-obra e é marcado por ações especulativas, aliás, como é próprio do setor. Desde a antiguidade, antes de Cristo, já era assim. O que não foi mudado em 2 mil anos pela maior revolução existencial da história, não o será mais. Em tempo algum. Moeda, além de valor de troca, é sinônimo de lucro nem sempre legítimo. A vida é assim mesmo. Mas é preciso estabelecer limites. São os limites do bom senso. Se o Federal Reserve reduziu os juros cobrados numa economia que representa um terço do produto mundial, é porque julga o caminho como mais viável. Caso contrário, não tomaria esta medida. Superespecialistas não faltam ao FED. Nunca faltaram. Nunca faltarão. Como escreveu Ian Fleming, série James Bond, os diamantes são eternos.

Além disso, não adianta forçar a mão e cobrar tributos demais, além da capacidade de pagar dos contribuintes. Este tema foi colocado à perfeição pelo ministro Otávio Gouvêa de Bulhões em seu livro "Dois conceitos de lucro", Fundação Getúlio Vargas, 1969. Sustentou exatamente isso, acrescentando que cobrar impostos exige sensibilidade, uma sintonia fina. Caso contrário os contribuintes não recolhem, ficam endividados, terminam pagando pela Justiça. Mas isso demora tempo e põe tempo nisso. O que acontece? - perguntava o ex-titular da Fazenda. As pessoas, atrasando os pagamentos, em conseqüência atrasam também a execução de investimentos públicos importantes. Passam-se alguns anos. O dinheiro é recuperado mas o tempo perdido pelas administrações públicas, não. Vale também acentuar que a cada ano, além da correção monetária, temos que considerar a correção demográfica. No caso do Brasil, nascem 2 milhões de pessoas por ano. O governo federal, os governos estaduais, as prefeituras, têm que expandir seus serviços na mesma proporção. Caso não o façam estarão criando uma autêntica deseconomia. A cada doze meses se forem os mesmos serviços para uma população maior cairemos num retrocesso. É preciso pensar nisso.

Eu sei que é difícil - aí a raiz de todos os problemas - os conservadores pensarem na dinâmica geral dos fatos. Eles estão voltados para dentro de si, os outros que se danem. Acomodam-se e, com isso, evitam discutir os desafios essenciais que envolvem a sociedade. Para eles, tudo está bem, tudo está sendo resolvido ou vai ser. Uma forma de escapismo tácita. Mas o presidente Lula não deve aceitar o conformismo. Afinal, foi eleito e reeleito para reformar, para mudar para melhor. E só se chega à reforma através do desenvolvimento. Com menos juros e mais trabalho, como nos Estados Unidos.

# Mercado interno aquece indústria

## Automóveis e eletrodomésticos puxam crescimento do setor, segundo IBGE

Os investimentos e o aquecimento da demanda interna de automóveis e eletrodomésticos garantiram, em 2007, o melhor desempenho da indústria dos últimos três anos. O setor registrou expansão de 6%, a maior apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 2004. A produção de bens de capital, o melhor termômetro dos investimentos no setor, disparou 19,5%.

Economistas esperam uma reprise de bons resultados em 2008, com crescimento entre 5% e 6%. O coordenador de indústria do IBGE, Silvio Sales, disse que os principais fatores de estímulo da indústria no ano passado foram o aumento da renda e do emprego, além da expansão do crédito e dos investimentos.

**Composição** - Entre as 27 atividades pesquisadas pelo IBGE, apenas duas responderam por 40% da expansão da indústria no ano passado. A produção de veículos automotores, com alta de 15,2%, liderou o impacto de alta, respondendo sozinha por 1,35 ponto do aumento de 6%. A segunda principal influência veio de máquinas e equipamentos (17,8%), com contribuição de 1,12 ponto.

Julio Sergio Gomes de Almeida, ex-secretário de política econômica e consultor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) avalia que o desempenho de bens de capital no ano passado aponta para um acréscimo na capacidade de produção da indústria no primeiro semestre de 2008, "o que significa um problema inflacionário a menos". Nas outras três categorias pesquisadas, os desempenhos em 2007 foram os seguintes: bens intermediários (4,9%), bens de consumo duráveis (9,2%) e bens de consumo semi e não duráveis (3,4%).

A comemoração dos bons resultados de 2007 não desviou a atenção dos economistas para as perspectivas da indústria em 2008. Silvio Sales, do IBGE, disse que os resultados do último trimestre do ano passado e os indicadores já conhecidos para o início deste ano "sugerem que a indústria está entrando em 2008 num quadro favorável".

Otimista, o consultor do Iedi, Julio Sérgio Gomes de Almeida, acredita que o setor apresentará um crescimento de "pelo menos" 6% em 2008. Essa expectativa só será frustrada, segundo ele, caso ocorra aumento nos juros (taxa Selic) ou um agravamento da crise mundial. O argumento de Gomes de Almeida, assim como o de Sales, é de que a indústria chegou turbinada ao quarto trimestre do ano passado, quando registrou crescimento de 8% ante igual período do ano anterior.

Essa aceleração foi observada em todas as categorias, sobretudo em bens de capital (24% no de outubro a dezembro, ante o quarto trimestre de 2006). Por outro lado, economistas de bancos como o Bradesco e Unibanco e da consultoria LCA projetam uma expansão de 5% para 2008. Os argumentos diferem.

**Efeitos** - Bráulio Borges, da LCA, cita os possíveis efeitos, no Brasil, da desaceleração da economia dos Estados Unidos como impedimento para uma elevação maior. Já os analistas do Bradesco comentam, em relatório, que o ritmo da indústria deverá se manter bastante forte no primeiro semestre, mas entre julho e dezembro o setor manufatureiro deve diminuir o ritmo por causa de alguns fatores, como menor expansão da massa salarial e os efeitos de uma base de comparação mais elevada, representada pela magnitude dos resultados de 2007.

Giovanna Rocca, do Unibanco, também citou a elevada base do ano passado e sublinhou que, ainda que menor do que o verificado no ano passado, o crescimento previsto para 2008 é significativo para o setor industrial.

**Desaceleração** - Mesmo que os dados do último trimestre de 2007 tenham sido muito fortes, Sales admite que houve uma desaceleração no crescimento do setor no último bimestre. Na comparação com o mês anterior, houve queda de 0,6% na produção em dezembro, depois de um recuo de 2% assinalado em novembro ante outubro.

Segundo Sales, essas quedas podem refletir o "pico" da produção apurado em outubro, quando houve um aumento de 3,3% ante setembro. Ele destacou que os dados na margem de dezembro "não sinalizam nenhuma reversão na trajetória de crescimento da atividade industrial" e acentuou que está mantida a tendência de crescimento. "A desaceleração no final do ano não significa inflexão", declarou. Na comparação com dezembro de 2006, a produção aumentou 6,4% no último mês do ano passado.

Arquivo

A produção de veículos automotores, com alta de 15,2%, liderou o impacto de alta da indústria

# Wall Street: promotoria federal investiga hipotecas

NOVA YORK (EUA) - Os promotores federais dos EUA estão em busca de mais informações sobre as atividades envolvendo títulos lastreados em hipotecas em Wall Street. O escritório da promotoria do Departamento de Justiça em Manhattan notificou a Securities and Exchange Commission (SEC, comissão de valores mobiliários norte-americana) que deseja ver as informações que a agência já reuniu em sua investigação sobre o Merrill Lynch, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto revelaram ao diário Wall Street Journal.

A SEC está examinando, entre outras coisas, se essas empresas teriam contabilizado preços superiores para os títulos garantidos por hipotecas que detinham, apesar de saberem que seu valor tinha diminuído, acrescentam as fontes. A investida da promotoria acontece enquanto a SEC acaba de transformar o inquérito sobre o Merrill em uma investigação formal, o que requer a aprovação de toda a comissão e dá à agência amplos poderes para exigir informações de empresas e indivíduos.

O interesse dos promotores é preliminar. Ainda não está claro se a SEC entregou ou não as informações, mas o pedido da promotoria poderia ser o primeiro passo para o início de uma investigação criminal, observam as fontes. Um representante do gabinete da promotoria de Manhattan não quis comentar o assunto. O porta-voz do Merrill, por sua vez, disse que a empresa não tinha nada a dizer, exceto que está cooperando com questões do ponto de vista regulatório - quando solicitada.

Essa decisão também segue uma série de investigações que foram abertas pelas autoridades reguladoras do Estado e federais no setor financeiro em meio ao colapso do mercado de ativos garantidos por hipotecas. Como noticiou o Wall Street Journal na semana passada, promotores federais de um outro escritório da Promotoria em Nova York, no Brooklyn, lançaram uma investigação criminal preliminar para descobrir se o banco suíço UBS avaliou de maneira imprópria seus títulos lastreados em hipotecas. A decisão também acontece em meio a uma investigação formal da SEC sobre o assunto.

## Recessão já começou nos EUA

WASHINGTON - Com a proliferação dos sinais de desaceleração da economia norte-americana, um coro crescente de economistas diz que a recessão já começou, de acordo com o jornal norte-americano Wall Street Journal. A Global Insight, firma de pesquisa, declarou ontem que "a economia escorregou no precipício e caiu em uma suave recessão para o primeiro semestre deste ano".

A empresa se juntou ao grupo que acredita que os EUA estão agora em recessão, incluindo o Morgan Stanley, Merrill Lynch, Goldman Sachs, UBS e Northern Trust Corp. Nigel Gault, economista-chefe da Global Insight, citou uma combinação de fatores, como gastos achatados dos consumidores, crescimento preocupante do emprego, o forte e amplo aperto no crédito para esse cenário.

E "o último golpe", a contração da atividade do setor de serviços no mês passado, segundo informações do ISM divulgadas na terça-feira passada. A Global Insight prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA, que cresceu à taxa anualizada de 0,6% no quarto trimestre do ano passado, deve declinar à taxa de 0,4% nos três primeiros meses deste ano e de 0,5% no segundo trimestre de 2008.

São normalmente considerados como recessão períodos de dois trimestres consecutivos de contração do PIB. No entanto, o Bureau Nacional de Pesquisa Econômica - o grupo privado que determina quando as recessões começam - a definem como "um declínio significativo na atividade econômica espalhado pela economia, durando mais do que alguns meses, normalmente visível no PIB real, renda real, emprego, produção industrial e vendas no atacado e varejo".

# Negociações entre a Oi e a BrT enfrentam problemas

As negociações para a formação da supertele, que pode ser criada pela compra da Brasil Telecom (BrT) pela Oi (antiga Telemar) estão levando mais tempo que o esperado. Um sinal disso é o fato relevante divulgado na quinta-feira pela Oi, a empresa confirmou as conversas e divulgou uma previsão de preço, mas disse que a aquisição ainda não estava fechada. A expectativa do mercado, e de alguns acionistas das operadoras, era que fosse divulgado ainda esta semana um comunicado com uma proposta fechada de aquisição. Ontem, as ações da Telemar caíram 4,59%, enquanto o Ibovespa avançou 0,19%.

Segundo fontes do mercado, as dificuldades vêm de duas frentes: o Banco Opportunity e a presidência da República. O banqueiro Daniel Dantas teria imposto exigências que os outros acionistas acham difícil de cumprir. "O Opportunity tem sido o mais difícil de negociar", disse uma fonte que acompanha de perto as negociações.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria preocupado com a repercussão de um decreto presidencial que beneficie a Oi, operadora que fez um investimento milionário na Gamecorp, empresa que tem Fábio Luiz da Silva, um dos filhos do presidente, como acionista. Interlocutores próximos teriam apontado que Lula teria mais a perder do que a ganhar com uma intervenção direta no processo.

Fontes de Brasília garantiram que o assunto está bem encaminhado. Fontes das empresas, por outro lado, vêem o assunto como "mais ou menos bem encaminhado". A oposição começa a questionar a formação da supertele. O presidente do PPS, Roberto Freire, e o vice-líder do partido na Câmara, deputado Arnaldo Jardim (PPS-SP), vão se reunir na segunda feira com o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Ronaldo Sardenberg, para discutir a eventual fusão da Oi com a Brasil Telecom (BrT).

Jardim questiona o apoio do governo ao negócio e o financiamento que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deverá conceder aos controladores da Oi para a compra da BrT. "A fusão da Oi com a BrT é caso extremamente nebuloso", afirmou o deputado em nota publicada na página do partido na internet, na qual é informada a data da reunião. Segundo ele, o negócio está sendo tratado nos bastidores e tem mobilizado "grandes interesses econômicos, ministros, ex-ministros e até familiares do presidente Lula". Os Democratas planejam questionar na Justiça a aquisição, que consideram ilegal sob o ponto de vista da concorrência.

**Efeitos** - Bráulio Borges, ... 

O mercado aguarda para a próxima semana a publicação de um fato relevante que oficialize a intenção de compra da Brasil Telecom pela Oi. A partir do fato relevante, o Ministério das Comunicações deverá fazer uma consulta à Anatel sobre a viabilidade de se mudar as regras para permitir o negócio. Hoje a legislação proíbe fusões e ações de compra e venda entre concessionárias de telefonia fixa, entre elas a Oi e a BrT.

De forma geral, incertezas têm levado os negociadores a prever todas as possibilidades em jogo, o que alonga o processo de tomada de decisão. Inicialmente, a expectativa dos acionistas era de concluir o memorando na véspera do carnaval. A data acabou sendo adiada para ontem. Em seguida, se passou a trabalhar com a hipótese de anúncio no início da semana que vem e já se espera um novo adiamento. Na prática, há duas operações em curso. Uma é a de consolidação do controle da TmarPart (dona da operadora Oi) nas mãos do grupos La Fonte, de Carlos Jereissati, e Andrade Gutierrez, de Sergio Andrade. Esses dois acionistas vão comprar participações de sócios no negócio, como o Citigroup, GP Participações e Opportunity.

Ainda nesse processo, os fundos Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa Econômica Federal), que já participam da TmarPart, querem comprar uma parte da fatia do BNDES para aumentar seu peso relativo e poder decisório na nova configuração da controladora. Em seguida, a operadora Oi planeja comprar o controle da BrT, representado pelos fundos de pensão Previ (Banco do Brasil), Petros e Funcef, Citigroup e Opportunity. A idéia inicial é manter a BrT como uma controlada da Oi. Uma eventual fusão entre as duas operadoras ficaria para o futuro.

Há sócios que estão decididos a deixar as empresas em jogo, como a GP Participação, que quer sair a TmarPart, e o Citigroup, que quer vender suas fatias na controladora da Oi e na BrT. Estes dois sócios não estariam aceitando condições novas, como cláusulas de reversibilidade, que levariam as negociações à estaca zero. O BNDES planeja reduzir sua participação no capital da TmarPart, mas compensará essa diminuição com um instrumento híbrido de renda fixa e variável.

Segundo uma fonte ligada à operação, o sistema de renda variável se dará pela valorização da nova empresa que será formada a partir da compra, e não sobre a holding da Oi.

# OMC tem rascunho do que será o texto final de Doha

GENEBRA (Suíça) - A Organização Mundial do Comércio (OMC) apresentou ontem sua nova versão do que deve ser um acordo final da Rodada Doha. Sem um avanço nas posições dos países há meses e indefinições em vários setores, o rascunho do entendimento mantém a maioria das propostas de 2007 inalteradas. Mas o Brasil estima que as poucas modificações foram positivas e abrem a possibilidade para que a indústria do País seja defendida.

A proposta prevê um corte de tarifas de importação para os produtos industriais nos países emergentes, como o Brasil, de mais de 63%. Em troca, os europeus incrementariam a abertura de seu mercado agrícola em alguns pontos percentuais e os americanos aceitariam um teto de no máximo US$ 16,4 bilhões nos subsídios que distribuem todos os anos.

O texto é praticamente uma repetição do que já havia sido apresentado há sete meses. Mas no setor industrial deixa aberto o nível de proteção que os países emergentes poderão adotar para garantir que setores sensíveis não sejam afetados. O Brasil conta com esse mecanismo para evitar uma abertura exagerada em setores como automotivo, têxteis e químicos.

No texto anterior, apresentado em julho de 2007, a OMC indicava que apenas 10% dos produtos importados pelos países poderiam ser colocados como sensíveis no campo industrial. Na versão atual, o número desapareceu, depois de uma pressão forte dos países emergentes. O Brasil insiste que precisava de 16% de suas linhas tarifárias protegidas e chegou a ameaçar optar apenas pelo Mercosul como acordo se a OMC não atendesse seu pedido.

**Flexibilidade** - A OMC optou por retirar qualquer número sobre a quantidade de setores sensíveis e caberá agora aos governos chegar a um consenso sobre qual nível de flexibilidade vão querer. Já negociadores mais céticos alertaram que se trate de um passo negativo. "Isso abre a brecha para que as flexibilidades sejam ainda menores", alertou um diplomata latino-americano.

Quem também não gostou da proposta industrial foram as empresas americanas, ávidas por maior acesso ao mercados dos países emergentes. Para os industrialistas dos Estados Unidos, a OMC retrocedeu com a nova proposta. Os cortes profundos de tarifas industriais eram uma das exigências dos países ricos que alegam que não têm como dar acesso a seus mercados agrícolas sem ganhar em troca amplo acesso aos mercados dos países emergentes.

# Putin acusa EUA e Otan de nova corrida armamentista

Putin diz que a Rússia começará a produzir novos sistemas de armas

MOSCOU - O presidente russo, Vladimir Putin, criticou severamente ontem os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) por sua expansão militar na direção das fronteiras da Rússia. Acusou nações não especificadas de estarem tentando enfraquecer a Rússia a fim de controlarem seus vastos recursos energéticos, disse ainda que Moscou vai responder modernizando seus armamentos e proclamou que uma nova corrida armamentista começou.

Putin afirmou que a expansão da aliança militar atlântica para perto da fronteira ocidental da Rússia contrasta com a decisão de Moscou de fechar suas bases militares da era soviética em Cuba e no Vietnã. "Não tem havido uma resposta construtiva a nossas bem fundamentadas preocupações", reclamou Putin, referindo-se a planos dos EUA de instalarem partes de um sistema antimíssil na Polônia e na República Checa e novas bases militares na Romênia e Bulgária.

"Não temos visto qualquer passo concreto no sentido de uma conciliação", disse Putin num discurso de 50 minutos perante líderes nacionais e regionais no Kremlin que foi transmitido pela tevê para todo o país.

A menos de um mês das eleições presidenciais de 2 de março, o discurso de Putin teve tom de despedida e serviu como um testamento de todas suas conquistas nos oito anos em que ficou no poder, e também foi um sinal de que suas políticas devem continuar no governo do homem que ele apontou como seu sucessor: o vice-primeiro-ministro Dmitri Medvedev.

Durante o discurso, porém, o presidente não mencionou em nenhum momento o nome de Medvedev nem o fez referência a um próximo governo. O vice-premiê, favorito nas eleições de março, já afirmou várias vezes que, se eleito, nomeará Putin como seu primeiro-ministro.

A Constituição russa não permite que Putin cumpra um terceiro mandato. O presidente falou durante cerca de 50 minutos e seu discurso foi transmitido em rede nacional.

O presidente também criticou os planos dos EUA de instalarem 10 interceptadores de mísseis na Polônia e um radar na República Checa uma ameaça à segurança da Rússia. Moscou não aceita a argumentação dos EUA de que o escudo antimíssil visa a conter uma ameaça em potencial do Irã.

"Estamos sendo forçados a tomar medidas retaliatórias", alegou. "A Rússia tem tido e sempre terá uma resposta a esses novos desafios. Num futuro próximo, a Rússia começará a produzir novos sistemas de armas que não serão inferiores, e em alguns casos superará, aqueles mantidos por outros países".

Putin ridicularizou críticas feitas por potências ocidentais à decisão da Rússia no ano passado de deixar de implementar o tratado sobre Forças Convencionais na Europa, de 1990, que limita o número de aviões, tanques e outras armas convencionais pesadas no Continente e permitia uma inspeção de instalações militares russas por técnicos da Otan.

"Os membros da Otan não ratificaram nem respeitaram esses documentos, mas eles querem que nós unilateralmente os implementemos", afirmou.

A Rússia critica o Ocidente por não ter ratificado uma nova versão do tratado, e portanto não se submeter a seus termos. "Uma nova rodada de corrida armamentista começou e a se desenrolar", disse. "Não fomos nós que começamos".

## Kosovo pode declarar independência dia 17

BELGRADO - O ministro sérvio para o Kosovo, Slobodan Samardzic, disse ontem que o governo de seu país dispõe de informações segundo as quais a liderança albanesa da província declarará independência no próximo dia 17. Diplomatas ocidentais dizem acreditar que a declaração de independência ocorrerá um dia depois.

O ministro não revelou a fonte da informação. A liderança albano-kosovar vem dizendo que a declaração de independência ocorrerá "em uma questão de dias", mas sem mencionar uma data específica.

O primeiro-ministro de Kosovo, Hashim Thaci, não confirmou nem desmentiu a data citada por Samardzic, mas afirma que a secessão "é um negócio feito". "Posso dizer apenas que hoje temos a confirmação de que mais de 100 Estados se dizem prontos para reconhecer a independência de Kosovo", disse Thaci em Pristina, capital da província sérvia sob intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU).

Sob condição de anonimato, diplomatas ocidentais disseram que a independência será declarada em 18 de fevereiro, quando os ministros das Relações Exteriores da União Européia (UE) estarão reunidos em Bruxelas para discutir a questão.

De acordo com os diplomatas, o parlamento kosovar se reunirá no início da manhã do dia 18, quando ainda será madrugada em Nova York, o que impedirá a Rússia de convocar imediatamente uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU para tentar bloquear a iniciativa.

A Rússia, que possui poder de veto no Conselho da ONU, é aliada histórica da Sérvia e, assim como Belgrado, opõe-se à independência do Kosovo. A província sérvia de Kosovo é administrada pela ONU desde 1999, quando bombardeios da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) interromperam uma ofensiva das forças sérvias sobre rebeldes albaneses étnicos separatistas.

# Scotland Yard conclui que bomba matou Benazir

ISLAMABAD - Investigadores da Scotland Yard concluíram que a líder oposicionista do Paquistão, Benazir Bhutto morreu em conseqüência do impacto de uma explosão, e não por tiros, no atentado suicida de 27 de dezembro. O laudo confirma a versão do governo paquistanês sobre o atentado.

O Partido Popular, do qual Benazir era membro, imediatamente rejeitou a conclusão e insistiu por uma investigação da Organização das Nações Unidas (ONU). Líderes da legenda afirmam que Benazir foi atingida por disparos, e suspeita de favorecimento ao governo por parte dos investigadores, uma vez que a ex-primeira ministra por duas vezes do Paquistão havia acusado aliados políticos do presidente Pervez Musharraf de quererem matá-la.

A morte de Benazir Bhutto desencadeou uma onda de violentos protestos em todo o país e forçou um adiamento por seis semanas das eleições parlamentares, marcadas para o dia 18 de fevereiro próximo. A desconfianda sobre as causas da sua morte só tende a agitar ainda mais o ambiente político.

Musharraf tem rejeitado pedidos por uma investigação da ONU, e convocou a polícia inglesa Scotland Yard para ajudar a estabelecer a causa da morte.

Na conclusão, o patologista britânico Nathaniel Cary afirma que "a única causa sustentável" para o ferimento fatal na cabeça da ex-primeira-ministra era o impacto da explosão que ocorreu no momento em que ela acenava para a multidão da carroceria de seu veículo, durante uma manifestação na cidade de Rawalpindi.

# Hamas volta a lançar foguetes contra Israel

JERUSALÉM - Rebeldes palestinos dispararam quase 20 foguetes na direção de Israel ontem, um dia depois de o Exército do Estado judeu ter começado a cortar o fornecimento de energia elétrica para a Faixa de Gaza em uma tentativa de conter os disparos. No fim da noite da última quinta-feira, Israel cortou cerca de 1% da energia que fornece a Gaza, informou Shlomo Dror, porta-voz do Ministério da Defesa.

O plano israelense é reduzir gradualmente o fornecimento de energia até que o grupo islâmico Hamas contenha os responsáveis pelos disparos de foguete, prosseguiu. "A opção é deles. Eles precisam escolher se querem continuar investindo em foguetes e ataques a Israel ou se querem a eletricidade de Israel", disse Dror.

O Hamas assegura que não recuará diante das sanções e os disparos de ontem parecem ser um indício da determinação dos rebeldes palestinos em manter os bombardeios na direção de Israel.

# Justiça suspende atividades de dois partidos bascos na Espanha

MADRI - A justiça espanhola suspendeu por três anos as atividades de dois partidos bascos de extrema esquerda, o que os proíbe de participar das eleições gerais marcadas para 9 de março. O magistrado Baltasar Garzón acusou o Partido Comunista das Terras Bascas e a Ação Nacionalista Basca de estarem ligados ao proscrito Batasuna, braço político do grupo separatista ETA (Pátria Basca e Liberdade).

A decisão de Garzón determina o fechamento de todos os diretórios de ambos os partidos e a suspensão imediata de todos os pagamentos de salários, subvenções e outros aportes econômicos aos quais tinham direito. O Batasuna foi proscrito pelo Supremo Tribunal da Espanha em 2003. O partido é proibido de apresentar candidatos em eleições e de promover qualquer espécie de atividade política.

Com a decisão de Garzón, nenhum candidato da extrema esquerda basca favorável à independência participará das eleições de março. Ao mesmo tempo, a promotoria pública recorreu ao Supremo Tribunal com uma ação para que os dois partidos também sejam oficialmente proscritos.

O Batasuna foi proscrito por ser considerado parte integrante do ETA, que liderou ações armadas em 1968 com o objetivo de fundar um País Basco independente numa área que abrange o Nordeste da Espanha e o Sudoeste da França.

# Helio Fernandes

Há anos venho escrevendo sobre a "maldição" dos caminhões nas estradas, que engarrafam os caminhos do País inteiro. E muitas vezes "empurram" carros particulares para ultrapassagens que se transformam em tragédias. Cada caminhão pode transportar determinado peso por eixo. Antigamente eram fiscalizados pelo Inmetro, milhares no Brasil inteiro. Agora a fiscalização desapareceu, o que vigora é o caos.

**Edir Macedo**
O "bispo" de fortuna colossal terá que se justificar na Justiça e mostrar a todos que não é "um laranja da FÉ". Impossível.

**Além do risco de vida, esse superpeso dos caminhões destrói as estradas, não há cimento ou asfalto que resista a tanta ilegalidade. Essa é a causa e a conseqüência de quase tudo o que acontece.**

•

Estou voltando ao assunto, porque as mortes dizem "sem explicação ou por imprudência". E também por causa da excelente reportagem (com imagens e tudo) da TV Globo, no "Bom Dia, Brasil" de ontem. Está tudo ali, tomem as providências, visíveis.

•

**O ministro da Defesa Nelson Jobim parece estar vivendo em outro país. Com a maior desfaçatez e cinismo, garante: "O Brasil ultrapassou a crise do setor aéreo, só falta equacionar os problemas referentes à pontualidade e regularidade dos vôos".**

•

Lembrando Rui Barbosa, até as pedras da rua sabem que a segurança dos vôos depende de novos e modernos equipamentos.

•

**Só que o cínico e ambicioso ministro sabe que nada de imprescindível foi comprado. E a contratação e instrução dos controladores, ainda não providenciada. E Jobim, continuará?**

•

Os mercantilistas do Flamengo e empresários ambiciosos não puderam ganhar fortunas com o "finado" shopping do Flamengo por causa do decreto de 1931 de Pedro Ernesto, que destinava a área doada só para esportes.

•

**Se tinham ainda alguma esperança, acabou. O trânsito no local atingiu o nível F, que significa velocidade baixíssima.**

•

Congestionamento nas horas de rush, o pedestre já anda três vezes mais rápido que o automóvel. Marcio Braga tem que andar de skate.

•

**A única vítima dos cartões corporativos foi a ministra Matilde. Agora o governo não acha outro negro. A solução seria mandar para lá Orlando Silva e colocar alguém no Esporte.**

•

Novo problema: o ministro do Esporte, negro e esbanjador, devolveu 30 mil que "gastou exageradamente", troca impossível.

•

**Eduardo Cunha continua "plantando" notícias sobre a presidência da Eletrobrás. (Agora não "planta" mais na Globo, foi descoberto). Mas insiste em dizer que Flavio Decatt é indicação de Sérgio Cabral.**

•

Ora, com a ligação pública do governador com o presidente, se ele quisesse pediria diretamente. Mas Sérgio Cabral devia desmentir.

•

**Amazon, tida e havida como a maior editora da internet, estava falida. Agora, com montanhas de dinheiro em caixa, quer comprar 1 bilhão de dólares em ações que estão em Poder do público.**

•

Conheci grandes deputados ou senadores presidentes da Comissão de Constituição e Justiça. Depois veio ACM-Corleone e o filho de Picciani. Agora, já acertado: o próximo será o lobista-chantagista Eduardo Cunha. Que República.

•

**Depois de sobrevoar a Amazônia com 4 ministros, Dona Marina Silva disse simplesmente: "Podia ser pior". Não quis dizer que estava ruim e sim que 7 mil quilômetros de desmatamento "não assusta".**

•

A ministra tem enfrentado (e errada) o presidente Lula, arriscando o seu ministério todo dia. Mas quem sofre é Sibá Machado, há 5 anos como "suplente em exercício". Já esteve mais tranqüilo.

•

**Garibaldi-Garibaldi disse a amigos: "Não pensei que pudesse voltar ao governo do meu estado. Agora, todos querem me apoiar". Todos, senador? Conheço dezenas de parlamentares contra.**

•

Na eleição dos EUA, Massachusets ficou inesperadamente no centro dos acontecimentos pelos mais variados e surpreendentes motivos.

•

**1 - A clã dos Kennedys apoiava Hillary Clinton, mudou de lado, apoiou Obama, perdeu. 2 - O estado tem um governador negro que apoiou Obama e perdeu. 3 - Um forte candidato Republicano, ex-governador do estado, perdeu, desistiu.**

## Ur-gente

A CPI dos cartões corporativos não começará a trabalhar em fevereiro de maneira alguma. O Congresso "retornou", mas praticamente sem número, foi apenas um "gesto de boa vontade com o cidadão".

•

**Não esquecer que estamos em plena véspera da eleição municipal, e que a vitória ou a derrota terão grande influência para 2010.**

•

Por enquanto, duas batalhas. A primeira: a CPI será mista ou apenas do Senado? Ninguém consegue estabelecer a diferença. Mas uma coisa todos sabem: quanto maior a comissão, maior a confusão.

•

**A segunda: se a CPI for unicamente do Senado, Garibaldi-Garibaldi já mandou sinais de fumaça para o Planalto-Alvorada: "Faremos o relator e o presidente. Um do PMDB e outro do PSDB, mas 'simpático'".**

•

Se for mista, Chinaglia não suporta o tranco, pode não fazer nem o relator, perder tudo. Tem conversado muito com o lobista Eduardo Cunha, seu mentor, alavanca e ponto de apoio. Mas é preciso esperar março, a não ser que PMDB-PSDB façam acordo.

Ontem, na mesa de debates da Rádio Haroldo de Andrade, dois temas se destacaram, sem qualquer surpresa. XXX 1 - O deboche dos cartões corporativos. 2 - A crise, cada vez mais longa e sem solução, da insegurança, também chamada de rebeldia da Polícia Militar. XXX No Diário Oficial de anteontem, Lula acabou com as compras dos cartões, em que pessoas compravam o que bem entendessem e o cidadão-contribuinte-eleitor pagava, até mesmo sem saber. XXX Só podia dar no que deu e que está longe de chegar ao fim. O mesmo com a Polícia Militar tão distante do fim quanto o uso dos cartões. XXX Muita gente está sabendo e divulgando: o Clube de Oficiais da Polícia Militar tem guardada uma carta-compromisso de Sérgio Cabral "garantindo reajustar os vencimentos dos militares para atingir um patamar de dignidade". XXX O documento será divulgado no momento certo. O coronel-deputado Paulo Ramos espera decisão dos companheiros. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

# Impopularidade de Bush é recorde

## Apenas 30% da população aprovam seu governo, uma queda de quatro pontos em relação a janeiro

WASHINGTON - Os norte-americanos n[illegible] ap[illegible]am mais o presidente George W. Bush. Apenas 30% da população dos EUA aprovam seu governo atualmente, seu mais baixo índice de popularidade registrado na última pesquisa The Associated Press-Ipsos divulgada ontem.

A queda de quatro pontos percentuais em relação à pesquisa anterior, do início de janeiro, foi influenciada pela diminuição do apoio a Bush entre os integrantes de seu próprio partido, o Republicano. A [illegible]rioração da imagem de B[illegible] atribuída ao fraco de[illegible] economia dos EUA [illegible]ued dos níveis de empreg[illegible] cri[illegible] dos mercados financeiros e desvalorização imobiliária, criando temores de uma recessão.

A aprovação à forma como Bush tem lidado com a economia caiu para 29%, quatro pontos a menos do que na sondagem anterior, com uma insatisfação notável entre a classe média e os sulistas. "Ele gastou bilhões de dólares com a guerra, e a economia aqui está sofrendo", afirmou Ron Brathwaite, um democrata de 41 anos de Nova York. "Se você está liderando este país, você deveria começar consertando as coisas aqui dentro".

Segundo a sondagem, apenas 33% aprovam a forma como Bush está conduzindo a guerra no Iraque. Em relação às questões internas, como saúde, energia e meio ambiente, apenas 27% concordam com suas iniciativas, uma queda de sete pontos em relação a janeiro.

Nas últimas semanas Bush está à margem por causa das primárias presidenciais dos partidos Republicano e Democrata, e mesmo os candidatos de seu partido não têm se preocupado em defender sua administração. Entretanto, não o têm atacado, já que Bush ainda é popular entre a direita religiosa.

Ainda assim, apenas 61% dos republicanos aprovam a gestão de Bush - o recorde anterior de baixa, de 65%, havia sido registrado no mês passado. Só 28% dos republicanos aprovavam interamente o presidente. Já entre os democratas, apenas um em 10 têm uma visão positiva de Bush. Entre os independentes, três em 10. O recorde negativo anterior de Bush havia sido registrado em novembro, com apenas 31% de aprovação.

O recorde negativo de popularidade de um presidente norte-americano na pesquisa Gallup foi estabelecido por Harry Truman em 1952, durante a Guerra da Coréia, 23%. O presidente Richard Nixon chegou a 24% em meados de 1974, antes de renunciar devido ao escândalo Watergate.

A pesquisa AP-Ipos foi realizada de 4 a 6 de fevereiro por telefone com 1.006 adultos. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.

Arquivo

Bush aproveitou a conferência conservadora para defender sua gestão à frente da Casa Branca

## Presidente não manifesta apoio a McCain

Bush, disse ontem que "há muito em jogo" nas eleições presidenciais de novembro e pediu aos conservadores unidade para manter o controle da Casa Branca. Com o recorde de impopularidade registrado na pesquisa AP-Ipsos, o discurso do presidente, um dia depois que o ex-governador de Massachusetts Mitt Romney desistiu da disputa pela indicação republicana às eleições presidenciais - o que praticamente assegura a candidatura do senador pelo Arizona John McCain - soa inócuo como reforço para a campanha do seu partido.

Bush evitou manifestar abertamente apoio à nomeação de McCain, mas mesmo assim pediu união a seus correligionários para respaldar a pessoa que finalmente será escolhida pelo Partido.

"Estas são eleições importantes. A prosperidade e a paz estão por um fio", disse Bush às pessoas que se reuniram na Conferência de Ação Política Conservadora em Washington. "Com fé em nossa visão e em nossos valores, avancemos, lutemos pela vitória e mantenhamos a Casa Branca em 2008", exultou o presidente.

Apesar de a indicação de Mcain ser quase certa, o senador enfrenta a resistência da ala mais direitista do Partido Republicano, para a qual ele não é conservador o suficiente em relação a questões como política fiscal e imigração. "Tivemos bons debates e em breve contaremos com um candidato que agitará a bandeira conservadora nessas eleições e para além delas", assegurou o presidente. "Estou totalmente convencido de que, com a ajuda dos senhores, elegeremos uma pessoa que compartilha de nossos princípios", disse.

Na última quinta-feira, diante dos participantes da mesma conferência, McCain ressaltou que é um verdadeiro conservador. "Espero sinceramente que embora achem que em algumas ocasiões equivoquei-me como conservador, reconheçam que em muitas coisas importantes fui fiel às idéias conservadoras", afirmou.

**Conservadores** - O possível candidato, no entanto, não parecem ter convencido a todos. James Dobson, um dos líderes evangélicos mais influentes nos EUA, deu seu apoio à nomeação republicana de Mike Huckabee, um ex-pastor evangélico, favorito da direita religiosa do país.

Huckabee é um candidato com algumas deficiências - particularmente a falta de experiência em questões internacionais - e, o que é mais significativo, sem muito dinheiro para continuar. Além disso, McCain tem uma grande dianteira na preferência dos delegados que foram escolhidos na Super Terça e, segundo as normas do partido, Huckabee teria grandes dificuldades para alcançá-lo, mesmo se tivesse dinheiro para tanto.

Embora Huckabee e Ron Paul permaneçam na disputa, a saída de Romney deixa McCain em uma posição praticamente inatingível, enquanto Barack Obama e Hillary Clinton embrenham-se numa longa luta pela nomeação entre democratas.

Romney afirmou que queria ter lutado por sua campanha, mas considerou que "se continuasse insistindo, atrasaria o lançamento de uma candidatura nacional e tornaria mais provável uma vitória da senadora Hillary Clinton ou do senador Barack Obama. E, neste tempo de guerra, não posso deixar que minha campanha contribua para uma rendição ao terrorismo".

Bush também aproveitou a conferência conservadora para defender sua gestão à frente da Casa Branca, assegurando que seus cortes fiscais contribuíram para a criação de empregos, e disse que sua decisão de vetar a legislação que permitiria a pesquisa com embriões foi correta.

O presidente norte-americano também defendeu o envio de mais tropas ao Iraque. "Reconheço que o progresso no Iraque é frágil e que os dias à frente serão difíceis, mas o próprio inimigo reconhece que está do lado errado", apontou.

**Argemiro Ferreira**

## Bill Kristol, o novo colunista do "Times"

Bill Kristol é criador, ideólogo e presidente do PNAC (Projeto do Novo Século Americano, que exige um "mundo unipolar" controlado pelos EUA); diretor da revista ideológica do neoconservadorismo, "Weekly Standard", financiada pelo magnata da mídia de escândalo, futrica e sexo, Rupert Murdoch; primeiro a conclamar à invasão do Iraque. E, desde o dia 7, colunista do "New York Times".

As colunas de Kristol, que quase diariamente está ainda na tela da Fox News de Murdoch, produtora do mais degradante jornalismo do país, sairão às segundas feiras, durante pelo menos um ano. Quando o "Times" confirmou publicamente o contrato, notícia que até então circulava como boato improvável, surgiu uma torrente de manifestações de indignação.

Alguns chegaram a pedir que Kristol fosse defenestrado antes de publicar sua primeira coluna. Segundo Jack Shafer, que cobriu para a revista eletrônica "Slate" o insólito debate, "Nora Ephron, Josh Marshall, Jane Smiley, David Corn, Erica Jonga, Katha Pollitt e quase todo liberal com uma conta de blog" investiram contra o "Times", até porque já havia lá o direitista residente David Brooks.

### O neocon fora de controle

"Valentão ideológico e bandido político", "mercador de guerra e disseminador de ódio", "propagandista deslavado", "aparatchik neocon de terceira categoria" foram algumas expressões usadas pelos críticos de Kristol, quase todos liberais, alguns com inclinações esquerdistas. Mas Shafer discordou daquele coro, com base na própria conduta do "Times", passada e presente.

Desqualificar Kristol por ser falcão e pregar a guerra do Iraque? Mas o veterano Tom Friedman, sacerdote do neoliberalismo, não considerou a invasão, sete meses depois de consumada, "uma das coisas mais nobres que nosso país já tentou fazer no exterior"? E uma coluna de Bill Keller, hoje editor executivo, não apoiou a guerra, como um "falcão relutante", em fevereiro de 2003?

Quanto à redundância de uma coluna de Kristol, pela coincidência das posições dele e do insossso David Brooks, que escrevia antes para a mesma "Weekly Standard" de Kristol e Murdoch, Shafer corrigiu: Brooks é "pro-choice" (pelo direito da mulher ao aborto) e "pró-casamento gay", Kristol é contra. E Brooks é jornalista e conciliador, Kristol operador político que adora brigar e fazer inimigos.

### De mentira em mentira

Pessoalmente, acho a contratação de Kristol (demitido, pouco tempo antes de ganhar emprego na Fox News, da equipe de comentaristas da ABC) mais um sinal de que o "Times", na verdade, nunca foi a vestal jornalística que se pinta. E se o caso de Jayson Blair foi um escorregão que se pode entender, o de Judith Miller, receptadora de vazamentos do bushismo, contou com a cumplicidade do jornal.

Um editor executivo perdeu o emprego por causa de Blair. E os que publicaram, meses seguidos, supostos "furos" de Miller - mentiras "plantadas" na primeira página para justificar a guerra de Bush? Curiosamente, o "Times" já foi obrigado a incluir nota corrigindo erro factual já na coluna de estréia de Kristol - que atribuiu a Michelle Malkin, celebridade da Fox, citação do crítico Michael Medved.

Virão outros. Kristol não liga para a precisão do que diz - ou escreve. Para usar expressão bem nossa, o que ele afirma não se escreve. Em 2003, antes da guerra, subestimou como mera "sociologia pop" que os xiitas não se davam com os sunitas e que os xiitas queriam um regime fundamentalista no Iraque. "Não há prova disso. O Iraque é muito secular", disse. Hoje é esse o complicador maior no Iraque.

### Uma coleção de tropeços

Extraí essa última informação do colaborador Bill Sher, do TomPaine.com, um website em defesa do "common sense". Sher colecionou mais tropeços sugestivos de Kristol Quatro anos depois da invasão do Iraque, quando se multiplicavam os ataques de xiitas contra sunitas e vice-versa, ele jurou: "Não estamos numa guerra civil, isso simplesmente não é verdade".

No ano passado, fingiu que não estava sendo "partidário" ao atacar a líder democrata Nancy Pelosi, presidente da Câmara, por se reunir com dirigentes sírios. Mas deputados republicanos também se reuniram com os mesmos sírios. Em 2006, negou ridiculamente que Scooter Libby e Tom Delay tivessem cometido crimes. Condenados criminalmente, um foi sentenciado à prisão e o outro renunciou à liderança republicana.

Em 2007, Kristol apresentou dois analistas do Brookings Institution, Michael O'Hanlon e Ken Pollack, como "críticos da guerra" que mudaram de posição depois de visitar o Iraque. Os dois, na verdade, eram falcões que não apenas apoiaram a invasão desde o primeiro momento, como passaram até a pregar um ataque idêntico ao Irã. É esse o apreço do novo colunista do "Times" pela verdade.

argemiroferreira@hotmail.com

## Satélite militar dos EUA deve cair na Terra em março

WASHINGTON - Um satélite militar dos EUA que se descontrolou e está em órbita descendente deverá atingir a Terra na primeira semana de março, conforme informam autoridades norte-americanas. O local da queda ainda não pôde ser determinado.

Funcionários do governo dos EUA familiarizados dizem que cerca de metade das 2,2 toneladas do equipamento deverão sobreviver ao calor intenso da reentrada e espalharão destroços, alguns potencialmente perigosos, por uma área de centenas de quilômetros.

O satélite, conhecido pelo código militar US193, tem foguetes de manobra que contêm um combustível tóxico, hidrazina. Foi lançado em dezembro de 2006, perdendo energia e seu computador central logo em seguida, tornando-se incontrolável.

O satélite tr[illegible]sporta um equipamento sec[illegible] de produção de imagen[illegible] A[illegible]toridades dos EUA pre[illegible] que esse conteúdo [illegible]eja recuperado por pessoas [illegible]ão autorizadas. "Chineses [illegible]ussos passam um tempo enorme tentando roubar tecnologia americana", diz o especialista em defesa e espionagem John Pike. "Ter o mais sofisticado satélite de espionagem por radar... ter grandes pedaços dele caindo nas mãos deles... não é um desfecho agradável".

Será difícil prever onde os destroços cairão antes que o satélite chegue a cerca de 80 km de altitude, disse o rastreador de satélites canadense Ted Molczan. A partir desse momento, a queda deverá durar 30 minutos.

Nos últimos 50 anos, cerca de 17 mil objetos artificiais retornaram à atmosfera terrestre. A maior queda descontrolada de um veículo norte-americano foi a do Skylab, uma estação espacial de 70 toneladas que caiu em 1979. Seus destroços atingiram o Oceano Índico e partes desabitadas da Austrália, sem causar danos.

Em 2000, engenheiros da Nasa guiaram a queda do Observatório Compton de Raios Gama, usando foguetes a bordo da estrutura de 15 toneladas para lançá-la no Oceano Pacífico.

## Aliados hesitam em mandar mais tropas ao Afeganistão

PARIS - A França hesita em aumentar sua presença militar no Afeganistão, no âmbito da Força de Assistência à Segurança (ISAF), que agrupa os contingentes de 40 países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), sob mandato das Nações Unidas. Esperava-se que a conferência da OTAN sobre o Afeganistão, em Vilnius, na Lituânia, convencesse o Governo francês da necessidade de reforço. No a decisão ficou para a próxima reunião, marcada para os dias 2 e 4 de abril em Bucareste.

O presidente Nicolas Sarkozy no início do seu mandato anunciou que o retorno da França à Aliança Atlântica e o rompimento com o antiamericanismo de Chirac.

Em Vilnius circulou a informação de que Paris enviaria 700 pára-quedistas para Kandahar. O ministro francês da defesa, Hervé Morin, no entanto, desmentiu rapidamente o rumor. O contingente francês, portanto, continua o mesmo: 1.515 homens e seis aviões (Mirage ou Rafale) baseados em Kandahar.

O Governo da França não é o único hesitante. Quase todos os países que fazem parte da ISAF, apesar das pressões exercidas pelos EUA, não demonstram disposição em reforçar suas tropas no Afeganistão, apesar dos apelos de Condoleezza Rice e do secretário da Defesa, Robert Gates. Além disso, Holanda e Canadá, que mobilizaram um bom número de soldados, ameaçam não continuar se os outros países não aliviarem sua carga.

O governo alemão, grande aliado dos Estados Unidos, também está reticente. A Alemanha tem um grande contingente, 3.210 homens, no Norte do Afeganistão, mas recusa-se a deslocá-los para as zonas do Talibã, no Sul do país, sobretudo, pela hostilidade da opinião pública alemã à questão.

Portanto, são os Estados Unidos, Canadá e Inglaterra que continuam a suportar a carga mais pesada. Já perderam 482 soldados. Um relatório do Congresso dos EUA divulgou a população norte-americana gasta US$ 65 mil por minuto na guerra. E o tráfico de drogas está mais próspero do que nunca.

## População japonesa aprova caça às baleias

TÓQUIO - Quase dois terços dos japoneses aprovam a caça de baleias que o país promove anualmente. E mais da metade concorda com o consumo humano da carne dos mamíferos, segundo constatou uma pesquisa divulgada ontem pelo jornal Asahi.

Ainda de acordo com o diário, a maioria dos que se disseram favoráveis à caça tem mais de 40 anos. Dos que apóiam tal prática, três quartos eram do sexo masculino. Dos 2.082 entrevistados pelo Asahi, 56% disseram-se favoráveis ao uso da carne de baleia como alimento. Vinte e seis por cento manifestaram-se contra.

A Comissão Internacional Baleeira (CIB) autoriza a caça de baleias para fins de pesquisa, mas vetou a comercialização da carne desses animais em 1986. As entrevistas usadas na elaboração da pesquisa foram conduzidas nos dias 2 e 3 deste mês, logo depois de o ministro das Relações Exteriores da Austrália, Stephen Smith, ter visitado Tóquio.

O novo governo australiano opõe-se veementemente à caça às baleias. Durante a visita, Smith pressionou as autoridades japonesas para que parassem com tal prática nas águas próximas à Antártida.

# Joanna Maranhão revela ter sofrido assédio sexual na infância

SÃO PAULO - A nadadora Joanna Maranhão fez uma revelação na última quinta-feira que explica as oscilações em seu rendimento como atleta. Em entrevista ao site "gazetaesportiva.net", ele declarou que foi vítima de assédio sexual de seu técnico, quando tinha 9 anos e treinava no Recife. Onze anos depois, a nadadora falou pela primeira vez sobre o caso.

"Os abusos aconteciam dentro da piscina. A mente tem um poder incrível e durante todos esses anos eu tentei convencer a mim mesma que nada daquilo tinha acontecido, que tinha sido fruto da minha imaginação", declarou Joanna. "Por muitos anos freqüentei psicólogos e psiquiatras. Foi muito traumatizante, mas eu superei."

O técnico de Joanna, João Reinaldo Nikita, disse que sabe do caso desde 2003. "Ela se mostrava inconsistente, treinava bem num dia e faltava no seguinte, porque não havia conseguido dormir", contou Nikita. "Depois que ela revelou o que tinha acontecido, eu passei a entender as oscilações."

Joanna chegou ao ponto alto de sua carreira em 2004, quando bateu o recorde sul-americano dos 200 metros medley na Olimpíada de Atenas, com apenas 17 anos. Nunca mais conseguiu repetir os bons resultados e hoje está na França, treinando para tentar índice para os Jogos de Pequim. A volta ao Brasil está marcada para segunda-feira.

Satiro Sodré/CBDA

Joanna Maranhão diz ter superado o drama vivido aos 9 anos e está pronta para buscar vaga para Pequim

Nem Joanna e nem Nikita cogitam a possibilidade de levar o caso à Justiça. "Já faz 11 anos, seria a palavra dela contra a do acusado", justificou o treinador. "A vida e Deus vão dar o que ele merece", disse Joanna.

A secretária de direitos humanos da prefeitura do Recife e coordenadora do programa de combate à violência sexual, Carla Menezes, afirmou que o acusado pode ser punido, mesmo tanto tempo depois do crime. "Se Joanna procurar a Justiça, ela terá como provar que sofreu abusos", disse Carla. "As oscilações de rendimento na escola e de desempenhos em treinamentos podem servir como prova de que ela realmente sofreu um trauma."

O Náutico, clube em que Joanna treinava na época, reagiu com ironia e despeito às declarações da nadadora. "Quando ela estava bem, ganhando medalhas, nunca falou sobre esse assunto", atacou a assessora de imprensa do clube. "O Náutico desconhece o fato. Faz muito tempo, ninguém falou na época e não é agora que vamos falar. Esta é outra gestão", emendou.

A página de Joanna Maranhão no site de relacionamentos Orkut também sofreu ataques de torcedores do Náutico. O técnico acusado por Joanna Maranhão se afastou das competições, mas continua dando aulas de natação em escolas do Recife. O acusado não foi encontrado para falar sobre o caso.

Além de toda a repercussão gerada por sua entrevista, Joanna Maranhão recebeu uma péssima notícia ontem: seu tio, Sergio Maranhão, morreu de infecção generalizada. Ele já estava na UTI havia um mês, por problemas cardíacos. Por esse motivo a mãe de Joanna, Terezinha, não deu entrevistas durante todo o dia.

# Judô: brasileiros competem na Europa visando aos Jogos

PARIS - Pensando na vaga olímpica, 14 judocas brasileiros iniciam hoje disputa da Super Copa do Mundo de Paris. A competição francesa, uma das mais importantes do judô mundial, será a primeira a contar pontos para o processo seletivo que formará a seleção do Brasil para os Jogos de Pequim.

Por enquanto, apenas dois judocas brasileiros já estão garantidos na Olimpíada, por causa de seus resultados no Mundial e nos Jogos Pan-Americanos: João Derly (até 66kg) e Erika Miranda (até 52kg). Nas demais categorias, haverá disputa entre dois atletas para ver quem fica com a vaga.

Mas essa disputa pela vaga olímpica não terá um confronto direto. Será uma decisão da comissão técnica da seleção de acordo com os resultados obtidos pelos judocas em quatro competições na Europa - serão duas chances para cada um. Assim, a primeira etapa desse processo seletivo acontece hoje e amanhã, em Paris.

Hoje, competem em Paris os seguintes atletas: Denílson Lourenço (até 60kg), Sarah Menezes (até 48kg), João Derly (até 66kg), Erika Miranda (até 52kg), Victor Penalber (até 73kg), Ketleyn Quadros (até 57kg) e Vânia Ishii (até 63kg).

E amanhã, será a vez de Flávio Canto (até 81kg), Maria Portela (até 70kg), Hugo Pessanha (até 90kg), Claudirene Cezar (até 78kg), João Gabriel Schlittler (acima de 100kg) e Aline Puglia (acima de 78kg).

Esse mesmo grupo disputará outra competição européia na seqüência. Enquanto a equipe masculina irá para a Copa do Mundo de Viena (Áustria), a feminina estará na Copa do Mundo de Budapeste (Hungria) - ambas nos dias 16 e 17 de fevereiro. Já o outro grupo de judocas embarca para a Europa no dia 20 de fevereiro, para competir em Hamburgo (Alemanha), Praga (República Checa) - apenas masculino - e Varsóvia (Polônia) - apenas no feminino.

# Denilson acerta contrato de risco com o Palmeiras

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) - O atacante Denilson aceitou na tarde de ontem o contrato de produtividade proposto pelo Palmeiras e assinou com o clube até o fim do ano. Ele já está treinando com a equipe há 18 dias e deve ser apresentado de forma oficial na terça-feira, na Academia de Futebol, como o oitavo reforço da equipe na temporada.

No contrato de produtividade sugerido pelo Palmeiras, Denilson receberá um salário mensal fixo, que será acrescido conforme o número de partidas em que ele jogar ou for relacionado para o banco de reservas.

"Não levaremos em conta o número de gols ou assistências que ele fizer", disse o gerente de Futebol, Toninho Cecílio. "Isso seria individualizar o rendimento de um jogador perante os demais, coisa que não fazemos. Jamais elaboraremos um contrato assim."

Denilson tem 30 anos e não estava vinculado a nenhum clube - é dono de seus próprios direitos econômicos. Sua última experiência foi no Dallas, dos Estados Unidos, durante o segundo semestre do ano passado.

Antes, havia passado pelo futebol árabe, francês e espanhol - onde chegou a assinar um contrato de dez anos com o Betis, em 1998, quebrado pouco depois da metade por causa do fraco rendimento do atacante em campo e de seu comportamento fora dele. O jogador que surgiu como uma grande promessa no São Paulo, também teve uma passagem apagada pelo Flamengo, em 2000.

Para assinar com o Palmeiras, Denilson chegou a pedir uma cláusula no contrato que o liberasse automaticamente na metade do ano, caso aparecesse uma boa proposta do exterior. A diretoria do clube não concordou. "Existe uma multa rescisória no contrato dele. O Denilson só vai sair se a proposta for boa também para o Palmeiras", disse Toninho.

O contrato ainda não foi assinado. A previsão é que isso aconteça na segunda-feira. Mas já está tudo apalavrado. "O que falta é definir o valor dessa multa rescisória", esclareceu Deni Oliveira, irmão e empresário do jogador, ressaltando que isso não será empecilho para a assinatura do contrato.

A contratação de Denilson conta com o aval do técnico Vanderlei Luxemburgo e do preparador físico Antonio Mello. Os dois conhecem o atacante desde a Copa América de 99. "Em relação àquela época, posso garantir que o Denilson não perdeu nada de sua força muscular. Ele está é mais experiente", definiu Mello.

Luxemburgo já disse ao próprio Denilson que não tem como dar a ele um lugar cativo no time titular. Ao dar o aval para sua contratação, a idéia do técnico era ter mais um jogador experiente no setor ofensivo - com exceção de Alex Mineiro, que tem 32 anos, todos os outros têm menos de 25.

# Torcedor espanhol nega racismo contra Hamilton

LONDRES - O espanhol Toni Calderon, um dos torcedores que pintaram o rosto de preto nas arquibancadas do Circuito de Barcelona durante os testes coletivos do último domingo e vestiram uma camiseta com os dizeres "Família de Hamilton", negou ter intenções racistas com o ato, que foi condenado em todo o mundo e fez a FIA ameaçar retirar as duas corridas da Espanha nesta temporada.

"Nós só nos fantasiamos para celebrar o carnaval e dar um toque de humor às arquibancadas do circuito", explicou Calderón, em entrevista ao jornal espanhol "Publico" de ontem. Ele diz que se "envergonha" de ter virado o símbolo, especialmente na Inglaterra, das ofensas racistas feitas a Lewis Hamilton, o primeiro piloto negro da história da Fórmula 1, nos três dias de testes realizados no último fim de semana.

A organização teve de cercar com tapumes os boxes da McLaren, para que o piloto fugisse um pouco dos insultos, mas Calderón disse que ele e seus amigos não chegaram a ser incomodados pela segurança.

"Nosso objetivo era brincar com o pai de Hamilton, sem a menor intenção de rir do piloto por causa da cor da sua pele", tentou se explicar o torcedor espanhol. "Os seguranças do portão da entrada riram e nos deixaram passar, e as pessoas em volta achavam que éramos torcedores de Hamilton."

O tenso relacionamento entre Fernando Alonso e Lewis Hamilton dentro da McLaren, no ano passado, tornou o jovem piloto inglês uma "persona non grata" na Espanha. Além das "fantasias" do grupo de Calderón, havia cartazes em todo o circuito com críticas a ele e a Ron Dennis, o chefe da McLaren, por terem "impedido" o tricampeonato do Espanhol. "Não tenho medo de dizer pessoalmente o que aconteceu à McLaren e a Lewis, que é um craque", afirmou Calderón. "Mas nós somos torcedores de Alonso."

# Vela: seletiva brasileira para Pequim começa hoje

Com dois campeões olímpicos vivendo uma nova experiência - Marcelo Ferreira e Robert Scheidt -, começa hoje, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, a seletiva da vela brasileira para os Jogos Olímpicos de Pequim. Ao todo, serão 40 velejadores, em 28 barcos, buscando vaga nas cinco classes que estarão em disputa: Star, Finn, 470 (feminino) e RS:X (masculino e feminino).

Estão previstas 14 regatas em cada classe da seletiva, que deve acabar no dia 15 de fevereiro - serão duas por dia. Se a falta de ventos atrapalhar, o número mínimo de regatas é de 11, o que pode até prolongar o final da competição. E apenas o primeiro colocado de cada classe garante vaga olímpica.

De acordo com os organizadores, a expectativa para os primeiros dias de seletiva é de ventos fracos, com muita correnteza e ondas no mar. Essas condições, inclusive, são semelhantes às que os iatistas irão encontrar em Qingdao, cidade chinesa onde serão realizadas as regatas da vela na Olimpíada.

A seletiva começa com apenas dois favoritos. Na RS:X masculina, a vaga deve ficar com Ricardo Winicki, o Bimba. E na 470 feminina, a dupla Fernanda Oliveira e Isabel Swan é a provável classificada. Nas demais classes, a previsão é de muito equilíbrio.

Por enquanto, apenas duas classes da vela já têm os representantes brasileiros definidos para os Jogos Olímpicos. Na 49er, a dupla será André Fonseca e Rodrigo Duarte. E na 470 masculina, a vaga ficou com Fabio Pillar e Samuel Albrecht.

## Justiça do Trabalho

Roberto Monteiro Pinho
rompinho@ig.com.br

# Reforma da CLT é metamorfose política

O processo reformista da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a reforma trabalhista no seu conjunto estão mergulhados num caos total, com a proliferação e acúmulo de centenas de emendas complementares e projetos de lei (PL), muitos dos quais inócuos e outros de suma importância para melhorar as relações do capital/trabalho, objeto principal para oxigenar a demanda de emprego com carteira assinada. Existe de fato uma preocupação, até certo ponto justa, em tornar a CLT vulnerável às mudanças pretendidas por especuladores e do capital internacional que desejam uma norma trabalhista flexibilizada, suprimindo direitos do trabalhador. Esta linha de resistência é visível, porque os sindicalistas vêm atuando com esmero junto ao Congresso. A prova disso é que o imposto sindical compulsório foi mantido e a regra para funcionamento das centrais sindicais foi democratizada, com isso as centrais sindicais ganharam maior poder de negociação nos dissídios, porque foi afastada a intervenção estatal, como era pretendida pela magistratura trabalhista, que vinha tutelando as decisões dos sindicatos de empregados e empregadores nos dissídios, como forma de valorização do juízo trabalhista.

Na realidade a demora para a aprovação do texto reformista, data maxima venia, acabou gerando uma série de intervenções de ordem parlamentar, porque o Legislativo, no afã de atender o segmento do trabalho, está usinando novos projetos e emendas, algumas sem menor chance de ser avaliada, como é o caso da proposta complexa de criação de uma nova CLT, no Projeto de Lei nº 1.987/07, de autoria do deputado federal Cândido Vaccarezza (PT-SP), que altera os artigos 1º a 642 da CLT, propondo um novo código trabalhista com 1.687 artigos, agregados a 204 novas normas jurídicas, uma metamorfose política, fruto da longa trajetória da reforma, que vem permitindo essas intervenções à avessa da solução. Sobre o projeto a OAB nacional já se manifestou avaliando que se levado à frente o projeto esbarraria nos limites de aprovação previstos na art. 7º, inciso XIII, da CF.

### Reforma trabalhista fechou o Congresso em 1937

Convém assinalar que os interlocutores do caos estão em plena ação, apontam como causa para o desemprego o atual modelo da Justiça do Trabalho, como desestímulo ao desenvolvimento econômico, devido ao excessivo protecionismo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ocorre que essas rapinas da maldição social querem encobrir o verdadeiro objetivo da globalização, aplicado na legislação social pela via governista, sob os auspícios do FMI e do Bird, em particular no Brasil, onde a mão-de-obra é de boa qualidade e uma das mais baratas do mundo. Mas face à alta tarifa do social, o custo salário para o empregador acaba por encarecer o segmento produtivo e com isso, data maxima venia, o governo federal, engessado inviabiliza a reposição do emprego, tornando desta forma agressivo fator de desemprego, ao subtrair do patamar ativo (emprego formal) milhares de profissionais, que flutuam sob os auspícios da política da informalidade, como se este fosse um processo aceitável e de desvio natural, apanágio deplorável, que reflete a fragilidade do governo na área do trabalho. É bom lembrar que a briga pela reforma trabalhista já foi palco de intensa e histórica disputa política, e a queda de braço entre o governo do ditador Getúlio Vargas e a demora para sua aprovação resultou no fechamento do Congresso em 1937, mas foi instituída em 1º de maio de 1939, pelo Decreto-lei nº 1.237, e foi declarada instalada por Getúlio Vargas em ato público realizado no dia 1º de maio de 1941, no campo de futebol do Vasco da Gama, Rio de Janeiro.

Sem fazer coro ao corporativismo, que infelizmente é crescente no seio da magistratura do trabalho, vale ressalvar que esta Justiça especializada vem cumprindo seu papel na sociedade, atuando nos limites do texto trabalhista, penalizando infratores que burlam os direitos dos trabalhadores, notadamente na contabilidade dos ganhos da folha salarial. O advento de outros direitos discutidos extras dissidial vem por conta do acerto, ou seja, da interpretação da jurisprudência existente, fazendo surgir discussões sobre tutelas da estabilidade, garantia do emprego, incorporações, nivelamento salarial e equiparações. São estes os ingredientes que transformam os processos em longas e intermináveis discussões. Este complicador gera aos cofres públicos enormes custos, avaliado em média de U$ 250/ano por processo em tramitação, e ainda que onerosa no seu funcionamento, cabe a esta Justiça especializada o papel de arrecadadora de bilhões em impostos, canalizados para a Previdência Social e a Receita Federal. Operando por conta dos descontos aplicados nos títulos executivos, isto porque a Justiça do Trabalho teve sua competência alterada no Artigo 114 da CF/88, com a promulgação da Emenda Constitucional 45 (EC 45/04), no Congresso Nacional, em 8 de dezembro de 2004, conseqüentemente sua competência foi ampliada para julgar as ações de relação de trabalho, e não somente as de relação de emprego regidas pela CLT. O artigo 114 manteve o poder normativo da JT e estabeleceu novas atribuições, tais como o julgamento de ações sobre representação sindical, atos decorrentes da greve, indenização por dano moral ou patrimonial resultantes da relação de trabalho e os processos relativos às penalidades administrativas impostas aos empregadores por fiscais do trabalho. A Justiça Trabalhista passou a julgar ainda mandados de segurança, habeas corpus e habeas data, quando o ato questionado envolver matéria sujeita à sua jurisdição, e mais do que isso é uma arrecadadora de luxo, notadamente para o convalescente sistema fiscal do INSS, cujos índices de sonegação (e apropriação) são um dos maiores do planeta.

# Eurico garante retorno de Romário

## Presidente interino do Vasco afirma que Baixinho se aposenta na Colina e desdenha do Fla

Quem já viu comédias românticas conhece bem a fórmula. O casal se conhece, se apaixona e aí surgem os problemas que levam à separação. No fim, porém, os pombinhos acertam os ponteiros e vivem felizes para sempre. Quem assiste ao desligamento de Romário do Vasco devido a divergências com o presidente interino Eurico Miranda sabe que a novela está longe do fim, e que tudo indica que a reconciliação se anuncia.

"O Romário vai encerrar a carreira no Vasco e cumprir o restante de seu contrato, até o 31 de março", garante Eurico. "Ele tem contrato vigente como jogador e um compromisso assumido comigo de que se aposentará pelo clube."

O próprio Romário já aliviou o discurso e disse que é possível seu retorno ao clube como jogador. "Treinador para mim não dá mais. Não posso dizer que não vou encerrar a minha carreira no Vasco. Hoje minha cabeça não está voltada para isso. Mas na vida a gente pensa e repensa várias coisas. Se tiver que acontecer e encerrar a carreira lá não vejo problema. Até porque meu projeto era esse", disse o atacante à "TV Globo".

Anteriormente, Romário alegara que a imposição da escalação de Alan Kardec por parte de Eurico o fez abandonar o clube, pois havia recebido a promessa do presidente vascaíno, quando aceitou o convite para ser técnico, de que não sofreria interferências. Eurico, porém, desmente e diz que nunca deu garantia semelhante.

"Não houve essa promessa e nem acredito que o Romário tenha dito isso. Ele já sabia que o Alan Kardec e o Alex Teixeira eram projetos nossos."

Tal afirmação, portanto, reforça as opiniões de que a razão principal para a saída do Baixinho não seria Alan Kardec, mas sim Edmundo, a quem não queria no Vasco e cuja contratação teve de engolir, segundo confessou a pessoas próximas. Eurico não concorda:

"Não há outra razão. Houve uma divergência com relação à escalação do Alan Kardec e pronto. Na minha opinião, ele decidiu sair pois não fui eu quem fui lhe comunicar a decisão diretamente. Não estava na cidade e tive que pedir que lhe transmitissem a mensagem."

Sobre a proposta do Flamengo para o jogador realizar um jogo de despedida com a camisa rubro-negra, Eurico desdenhou e atacou Kleber Leite, vice-presidente de futebol do rival.

"O Kleber Leite é um fanfarrão. O Romário não encerra a carreira no Flamengo de jeito nenhum. Ele tem palavra. O negócio do Kleber é vender, é publicidade", cutucou.

O dirigente rubro-negro, porém, garante que fará uma oferta ao craque. "O Romário me ligou e vamos conversar neste domingo (amanhã). Vamos oferecer para que faça um grande jogo de despedida, participe de promoções da Fla-TV, e queremos tê-lo participando no departamento do futebol a longo prazo", disse Leite, que, como presidente do clube da Gávea, em 1995, repatriou o Baixinho, que estava no Barcelona e ainda no auge de sua forma.

Vipcomm

Eurico Miranda voltou a reiterar que ele e Romário têm um acordo para o jogador se aposentar no Vasco

---

## Orlando Duarte

### Os pequenos crescem

A regra é antiga: os pequenos crescem. Também no futebol, desde que esses pequenos trabalhem nesse sentido.

Quando se trata de um clube de futebol, tudo deve funcionar com harmonia e planos de administração. Os que são mal administrados acabam em má situação e principalmente no que diz respeito a sua participação nos torneios.

Quantos grandes e tradicionais clubes tiveram problemas e quase desapareceram? Alguns até desapareceram. Por isso mesmo é que elogiamos os pequenos que crescem com a boa base.

O Guaratinguetá é líder do campeonato paulista, a Ponte Preta de Campinas está em segundo lugar e o Noroeste, de Bauru, em terceiro. O Ituano, de Itu, está em quarto. Onde estão, depois de sete rodadas, São Paulo, Corinthians, Portuguesa, Palmeiras e Santos? Eles diminuíram? Não. Estão crescendo menos. Existem algumas razões que explicam bem essa situação no campeonato paulista. Em primeiro lugar os interioranos começaram a treinar mais cedo e contrataram reforços que se adaptaram. Os grandes negociaram titulares e treinaram pouco, e devem começar a render a partir de agora. Muricy Ramalho, técnico do São Paulo, diz: "Não há ninguém bobo no futebol...". É verdade.

Emerson Leão completa: "Time chamado pequeno desdobra-se diante dos grandes para mostrar força. Os jogadores querem ser vistos. Quando comecei a minha carreira, em Ribeirão Preto, queria jogar contra os grandes e desejava que os seus atacantes chutassem bastante, pois eu poderia aparecer". Não mudou nada, porém, com o preparo físico aprimorado, todos estão correndo muito e não há jogo fácil. Camisa não ganha jogo. Os pequenos estão crescendo e isso é bom para os grandes.

#### Muricy e Leão

Citei Muricy e Leão por terem os dois, na quinta-feira, com inteligência, sabido explicar o que está acontecendo. Suas equipes jogam neste domingo. A fase do São Paulo é melhor, a respeito de um possível favoritismo de sua equipe, Muricy diz: "Quando enfrentamos uma equipe grande como o Santos qualquer resultado é possível. Nos últimos jogos temos levando vantagem, mas é preciso entender que o Santos tem jovens valores que querem progredir."

#### Clássico

Emerson Leão diz: "Um clássico é ganho por quem se aplicar mais e errar pouco. Tenho um time em formação. Muitas figuras jovens, que podem sentir a responsabilidade do confronto. Temos que superar isso. O São Paulo tem jogadores que dificultam a marcação, como Adriano, por exemplo. É um avante de grande estatura e que já fez 4 gols. Não será fácil marcá-lo, mas tentaremos".

#### Carlos Alberto

Muricy não lamenta ausências. "O clube negocia e eu trabalho com o que tenho, nada de ficar chorando a saída de jogadores. Temos valores e vou conversar com o Vizoli, da equipe de baixo, para saber quem podemos promover. Além disso, o Carlos Alberto, que chegou agora, treina com muita vontade e disciplina. Tem entrado com o time precisando do resultado e isso dificulta o seu trabalho. É mais exigido". O técnico do São Paulo diz que Carlos Alberto, até agora, tem sido um exemplo. Isso é bom, pois trata-se de um jovem que tem muito a render.

#### Estrangeiros

Leão voltou a afirmar que não recomendou nenhuma das contratações estrangeiras que estão chegando: "Terão tratamento normal", afirmou.

e-mail conduarte@uol.com.br

---

# Léo Moura volta ao Fla pensando na Taça Libertadores

Depois de uma boa estréia com a camisa da seleção brasileira, no amistoso contra a Irlanda, na última quarta-feira, o lateral-direito Leonardo Moura se reapresentou ontem na Gávea. O jogador mostrou ansiedade para o primeiro compromisso do Flamengo na Taça Libertadores, contra o Coronel Bolognesi, na próxima quarta-feira, no Peru.

"Será um jogo super importante. Eu estou na expectativa para fazer uma grande partida na quarta-feira. Vamos fazer o melhor para estrear com o pé direito. Ano passado saímos precocemente, e vamos lutar esse ano para conquistarmos o título", garantiu Léo Moura.

O camisa 2 rubro-negro aproveitou a oportunidade para fazer uma avaliação da sua estréia com a camisa da seleção brasileira.

"Foi uma estréia positiva. Recebi muitos elogios do Jorginho, Dunga e do próprio Joel. Vou continuar trabalhando forte aqui no Flamengo para ser lembrado nas futuras convocações."

**Clássico** - O técnico Joel Santana confirmou ontem que colocará os reservas em campo no Fla-Flu de amanhã, no Maracanã. Com o primeiro lugar garantido no Grupo A da Taça Guanabara, o treinador rubro-negro decidiu dar ritmo de jogo a alguns jogadores do elenco.

"O time será composto pela maioria dos jogadores que não estão jogando. Fizemos um trabalho muito bom nessa primeira fase, e que nos dá a oportunidade de testar algumas peças. Mesmo não sendo a equipe principal, o Flamengo vai sempre em busca de uma vitória", disse Joel Santana. "É bom avaliarmos o grupo porque temos uma viagem importante na semana", explica o treinador rubro-negro, referindo-se a estréia na Libertadores contra o Coronel Bolognesi.

Léo Moura elogiou a decisão de Joel Santana de poupar os titulares no Fla-Flu. "Acho que a decisão do Joel é válida. Não podemos correr o risco de perder mais jogadores. A equipe que entrar em campo vai estar muito motivada, e vai fazer uma grande partida."

O Flamengo deve jogar o primeiro clássico de 2008 com: Diego; Luizinho, Thiago Sales, Rodrigo Arroz e Egídio; Cristian, Leo Medeiros, Klebers on e Marcinho; Diego Tardelli e Obina.

### Rodrigo é operado e não tem previsão de voltar

A imagem já havia indicado a gravidade do caso, mas a fratura do rádio do braço direito do zagueiro Rodrigo poderá deixá-lo de molho por ainda mais tempo do que se antecipou. O jogador foi submetido a uma cirurgia que durou quatro horas, realizada pelos médicos José Luiz Runco e Marcelo Soares, do Flamengo, além dos cirurgiões Marco Aurélio Souza e Claudio Pena.

Foi colocada uma placa de titânio com quatro parafusos para dar sustentação ao osso quebrado. Após a intervenção, o departamento médico do Flamengo não estabeleceu prazo para seu retorno. Trata-se da segunda cirurgia séria por que passa Rodrigo em seis meses. Em agosto, o defensor, que defendia o Dínamo de Kiev, foi operado no joelho.

"É uma pena. O Rodrigo chegou fora de forma e estava se recuperando", lamentou o técnico Joel Santana. "Ele tem técnica e velocidade."

Com o prazo para a inscrição dos jogadores na Libertadores se extinguindo nesta segunda-feira, é provável que Rodrigo não esteja na lista dos 25 nomeados para a primeira fase. Caso o time siga avançando na competição internacional e sua recuperação ocorra a tempo, pode ser usado mais adiante no torneio.

### Gustavo Nery deve ter nova chance no Flu em clássico

Renato Gaúcho não gosta de antecipar escalações normalmente, ainda mais às vésperas de um clássico contra o Flamengo e em meio a tantas dúvidas. Duas certezas, porém, o técnico do Fluminense garante: muitos reservas estarão em campo, e entre eles o lateral-esquerdo Gustavo Nery, barrado depois de três fracas atuações como titular.

Poderá ser a grande chance de Nery nas Laranjeiras, que tenta reerguer a carreira depois de uma péssima passagem pelo Corinthians.

"Estou tranqüilo. Só jogando é possível dar a volta por cima. O importante é estar bem preparado para quando a oportunidade chegar", disse o lateral, que vibra por ter a chance de conquistar a torcida contra o Flamengo.

"Esse jogo vale muito para mim. Será meu primeiro Fla-Flu e a ansiedade é grande, mas me sinto mais bem preparado", garante. "No início da temporada, eu não estava no meu melhor momento."

Na zaga, Renato poupará os dois titulares. Luiz Alberto e Thiago Silva, com dores na panturrilha. Darão lugar a Anderson e Roger.

---

# Botafogo deve ir de time misto contra o Madureira

O empate por 1 a 1 contra a Cabofriense não mudou o planejamento do técnico Cuca, que mais uma vez irá escalar time misto para a partida "amistosa" contra o Madureira, adiada para amanhã. Já garantido como primeiro colocado do Grupo B da Taça Guanabara - primeiro turno do Campeonato Carioca -, o Botafogo irá enfrentar um adversário que ainda sonha em classificar-se para as semifinais.

O descanso, porém, não é bem-vindo por todos os jogadores. O atacante Wellington Paulista não atuou contra a Cabofriense com dores no glúteo e quer convencer Cuca a colocá-lo em campo.

"Ainda sinto dores, mas nada que me tire do jogo. Eu já queria ter jogado contra a Cabofriense e vou dizer ao Cuca que quero estar em campo contra o Madureira", anunciou Wellington Paulista.

Um titular que deverá estar em campo é o goleiro Castillo, que não jogou no meio de semana por defender a seleção do Uruguai, pela qual atuou por 45 minutos. Cuca quer manter o goleiro com bom ritmo de jogo.

# Contrato de Neymar, do Santos, tem multa milionária

SANTOS (SP) - O atacante Neymar, considerado pelos dirigentes santistas o sucessor de Robinho, completou 16 anos no último dia 5, e ontem assinou seu primeiro contrato profissional com o clube. As informações são de que o garoto, tratado como jóia e já no foco de clubes europeus, passou a ganhar mais do que muitos jogadores do time principal.

Se algum clube do exterior quiser tirar o garoto da Vila Belmiro, terá de pagar a multa rescisória no valor de 50 milhões de euros (cerca de R$128 milhões). O acerto tem prazo de quatro anos, até o fim de 2011.

A promoção de Neymar para o time principal, contudo, ainda deve demorar. Em janeiro, o técnico Márcio Fernandes disse que ele ainda não estava pronto para jogar a Copa São Paulo de Juniores - mesmo assim, o garoto chegou a entrar no segundo tempo de algumas partidas.

# Jorginho confirma dois amistosos para a seleção olímpica

Faltando seis meses para a Olimpíada e com pouco tempo para treinar, a seleção brasileira deverá fazer mais dois amistosos para se preparar para os Jogos de Pequim, afirmou ontem o auxiliar técnico Jorginho. Segundo ele, a Fifa já reservou duas datas antes dos Jogos, em agosto, para as seleções se prepararem. "Vamos conversar com o presidente da CBF para ver se a gente aproveita essas datas para fazer um ou dois jogos com a seleção olímpica", disse Jorginho.

"Acho que as coisas estão caminhando bem, mas o ideal seria ter mais tempo para trabalhar", acrescentou ele.

No amistoso da última quarta-feira, contra a Irlanda, o técnico Dunga convocou vários jogadores com idade olímpica, mas só os lançou no segundo tempo da partida, vencida pelo Brasil por 1 a 0. O único titular com idade para estar em Pequim foi o meia Diego.

A decisão do treinador de não aproveitar o amistoso para colocar em campo os "olímpicos" gerou críticas. "Acho que foi uma decisão sábia do Dunga. Temos que ter o compromisso com a vitória... Era um jogo muito difícil e o Brasil nunca tinha vencido lá. Não podíamos queimar um atleta", avaliou Jorginho.

No treino preparatório para o confronto contra a Irlanda, a comissão técnica criou uma duelo entre titulares, com idade acima de 23 anos, e jovens com idade olímpica.

"Aconteceu dessa vez na Irlanda. Todas as oportunidades que tivermos de juntar esses atletas será importante. É importante tê-los juntos já que não vamos ter muitas datas para uni-los, mesmo em um coletivo", afirmou Jorginho.

O auxiliar técnico deu nota 8,5 para a atuação do Brasil e os laterais estreantes Leonardo Moura e Richarlysson receberam elogios da comissão técnica.

O atacante Robinho, autor do gol contra a Irlanda e cotado para ser um dos três jogadores acima dos 23 anos na seleção olímpica, também agradou à comissão técnica brasileira.

"A cada jogo ele está melhorando. Ele é excepcional. Ele é um jogador simples e está sempre alegre. Tem um coração bom e sempre motivado. Isso é fundamental para um jogador. Não pode achar que já atingiu o máximo. Está sempre buscando um algo mais", finalizou Jorginho.

O supervisor da CBF Américo Faria disse que o Brasil quer contar com os atletas 21 dias antes da Olimpíada. "Queremos saber como será o sistema de liberação dos atletas para os Jogos. Em princípio, esperamos ter os jogadores ao menos 14 dias antes. É o que determina o regulamento da Fifa. Tudo que vier a mais é lucro. Gostaríamos de ter os jogadores 21 dias antes", disse Américo Faria.

*PT Anderson fala de “Sangue negro”, sério concorrente em Berlim*
*Página 5*

TRIBUNA BIS

*Templo do samba e palco do rock, Sambódromo faz hoje Desfile das Campeãs*
*Página 8*

Rio, Sáb. e dom., 9 e 10 de fevereiro de 2008 www.tribunadaimprensa.com.br E-mail: roteiro.bis@gmail.com

# Bicho de teatro

## *Paula Sandroni vem, ao longo dos anos, assumindo diversas funções no teatro*

**Daniel Schenker Wajnberg**

O termo “bicho de teatro” parece se aplicar como uma luva a Paula Sandroni, que, no momento, está prestes a estrear a montagem de “De mim que tanto falam”, mergulho no universo feminino a partir de texto de Martha Medeiros, que começa a ser apresentada na próxima terça-feira, no Teatro do Jockey. Paula também deverá assumir brevemente a assistência de “A noviça rebelde”, na versão de Claudio Botelho e Charles Möeller que irá inaugurar o novo Teatro Casagrande. Como se não bastasse, está à cata de produtores para uma encenação de “A comédia do ciúme ou o cão de guarda da horta”, texto de um dos principais autores do Século de Ouro espanhol, Lope de Vega. Além de adaptar a obra original, reduzindo um pouco o número de personagens, Paula deverá atuar sob a condução de João Fonseca, atualmente à frente dos F... Privilegiados desde que Antonio Abujamra se afastou do grupo. E sonha ainda com a direção de “Urubus”, de Cristiano Gualda.

Aluna do Tablado desde os 14 anos, Paula ficou por lá durante seis anos, período em que aprendeu com vários professores (Louise Cardoso, Bernardo Jablonski, Luiz Carlos Tourinho, José Lavigne, Ricardo Kosovski, Andréia Fernandes). Saiu da escola de Maria Clara Machado aos 20 anos e ajudou a fundar o grupo F... Privilegiados, de Antonio Abujamra. É a única entre a formação daquela época que permenece na companhia até hoje. “Meu contato com Abujamra começou em 1990, quando ele foi assistir a uma leitura de ‘Noite de reis’, dirigida por meu irmão, Dudu Sandroni, no Espaço Cultural Sergio Porto”, relembra Paula, que, no ano seguinte, começou a atuar nas primeiras montagens da companhia - “Um certo Hamlet” e “Phaedra”. Nesse meio-tempo, conseguiu fazer faculdade de jornalismo.

Mas a trajetória dos F... Privilegiados se intensificaria mesmo a partir de 1995. “Foi um momento em que Abujamra quis ressuscitar o grupo com ‘Exorbitâncias’, uma encenação que contava com cerca de 50 atores no palco. Uma nova leva ingressou na companhia, formada, entre outros, por Charles Möeller, Guta Stresser, João Fonseca e, logo depois, Thelmo Fernandes”, enumera. Um período marcado por muitas montagens, como “O que é bom em segredo...é melhor em público”, “O casamento”, “O auto da compadecida”, “As fúrias”, “Tudo no timing” e “Louca turbulência”, a última de Abujamra dentro do grupo. “Ele disse para nós: ‘vocês já são grandes demais para continuar comigo’”, conta.

Continua na página 3

Divulgação

Divulgação/Cláudia Ribeiro

**Com Thelmo Fernandes em “Tudo no timing”**

Divulgação/Marcia Monjardim

**“De mim que tanto falam”, espetáculo dirigido por Paula**

Divulgação/Chico Lima

**Em “Projeto K”, montagem de fora da companhia**

eli halfoun

# Mais do que nunca é preciso sonhar

Não há nada mais gratificante e saudável do que o prazer de sonhar. Sonhar acordado. É este tipo de sonho que nos permite planejar, desejar, esperar por melhores momentos, melhores dias, uma vida mais feliz e completa. Sonhar acordado tem o poder de nos injetar esperança, força e capacidade de perceber que é preciso sempre perseguir o sonho. Mas em compensação, talvez não haja nada mais dolorido do que descobrir que o que era um sonho virou um pesadelo. Um amargo pesadelo que na maioria das vezes nos tira até a capacidade de continuar sonhando, mesmo sabendo que sonhar é fundamental.

Um sonho interrompido num cruel acordar para uma nova realidade é o que nos tem mostrado muitos brasileiros que daqui partiram em busca de dias melhores em outro país, no caso, os Estados Unidos. Agora, por conta de uma realidade que jamais imaginaram, os sonhadores viajantes estão sendo obrigados a voltar para o Brasil, interromper um sonho que, como disse um dos retirantes, os está fazendo voltar para a realidade com uma mão na frente e a outra atrás.

Foi bom enquanto durou (tudo na vida só é bom enquanto dura, incluindo a própria vida). É mesmo assim: sonhos interrompidos podem se transformar em uma dura realidade, em uma decepção que acaba sufocando a necessidade de sonhar. Sonhar diariamente e cada vez mais. A volta de brasileiros da cidade dos sonhos acaba também nos desanimando diante de nossos sempre muitos e necessários sonhos. Até os que fazem questão de repetir que têm "os pés no chão" não escapam, mais dia, menos dia, da necessidade de sonhar. É o sonho que nos mantém alertas diante da vida e nos fortalece diante dos problemas. Sonhar é manter viva a esperança. Pode-se dizer tranqüilamente que, assim como a esperança, o sonho é o último que morre.

O fato de perceber, através do noticiário na televisão, que muitos sonhos estão sendo interrompidos, pode até desanimar, mas é fundamental, apesar de tudo, jamais perder o desejo, a capacidade e o prazer de sonhar. Os homens não são nada sem os seus sonhos.

Os mais céticos podem argumentar que os sonhos quase nunca se realizam. É um argumento forte, mas nem assim qualquer sonho deve ser bruscamente interrompido: afinal, a capacidade maior do homem é o privilégio de dar a volta por cimas e sonhar tudo outra vez. Sonhos podem até ser cruelmente interrompidos, mas os sonhos nunca acabam.

Viver emocionalmente bem é jamais perder a capacidade de sonhar e de ir em busca de qualquer sonho, de uma realização que mesmo em sonho (e talvez só em sonho) nos coloca cara a cara com a felicidade. A capacidade de sonhar é o que de mais individual o homem tem: ninguém e nada podem interferir no sonho de cada um de nós, mesmo que, por circunstâncias, esse sonho precise ser modificado. Modificado, sim. Abandonado nunca.

*** Afinal, viver é, acima de tudo, um sonho.**

### *Turismo total*

O Rio não quer mesmo perder sua vocação para o turismo, mas sabe que não basta contar apenas com os benefícios da natureza. Por isso, foi criado um conselho universitário do qual participam 13 faculdades. O conselho pretende propor projetos e criar empregos e estágios para os alunos. A Riotur decidiu também listar os 40 pontos fundamentais para o turismo no Rio, e os primeiros da lista são: Corcovado, **Pão de Açúcar**, Enseada de Botafogo, Praia de Copacabana, Copacabana Palace, Forte de Copa-cabana, o comércio de rua de Copa-cabana e de Ipanema, Lagoa, Jockey e Jardim Botânico.

*** Agora, só falta garantir a segurança**

### *Sutiã literário*

Um bom anúncio a gente não esquece. Partindo deste princípio, o publicitário Washington Olivetto vai reviver em livro o anúncio que fez famosa a frase "o primeiro sutiã a gente não esquece". Olivetto está reunindo textos de vários autores que citaram a frase. Além disso, prepara uma espécie de memória do comercial, contando tudo sobre a criação e produção, além de, é claro, as curiosidades. Patrícia Luchesi, na época, a adolescente que estrelou o comercial, hoje é atriz. Olivetto acha que resgatar a memória do anúncio do sutiã é importante.

*** Até porque, hoje, a maioria das mulheres dispensa o apetrecho.**

### *Tela quente*

O presidente George Bush chegará ao cinema, e pelas mãos do competente diretor Oliver Stone, o mesmo que produziu e dirigiu um filme sobre Richard Nixon e também o famoso "JKF", sobre o assassinato de John Kennedy. Stone acredita que o filme estará pronto até 2010 e escolheu o ator Josh Bralin para viver Bush na tela.

*** Agora que já se sabe quem será o "bandido", resta escolher o "mocinho"**

### *Montanha russa*

O **casal Clinton** também cairá na boca do povo, só que através da literatura: a jornalista Tina Brow, ex-diretora das revistas "Vanity Fair" e "The New Yorker", é quem prepara o já polêmico livro. Ela considera a vida dos Clinton "uma montanha russa" e, por isso mesmo, dedicará capítulo especial para o caso Mônica Lewinsky. A respeitada jornalista Tina é também autora da bem-sucedida obra sobre a vida da princesa Diana, mas acha que a vida dos Clinton pode render muito mais.

*** Principalmente agora.**

### *Verão maravilha*

As férias estão acabando, mas ainda é tempo de curtir o verão em forma. Para ficar no ponto, basta seguir a orientação dos especialistas, que sugerem seis pontos básicos: alimentação com produtos leves e, portanto, mais saudáveis, melhoria do sono, dormindo oito horas por noite, correção da postura (nada de andar curvado), muito sexo para relaxar e melhorar a circulação e a pele, além do uso de roupas que escondem os defeitos e realçam as qualidades. O problema é na hora de arrancar a roupa.

***Aí cai tudo e a verdade fica aparente**

### *Sem futuro*

É comum ouvir discursos e teorias, ou ler textos, dizendo que as crianças e os adolescentes são o futuro do Brasil, mas, quando se toma consciência da realidade, a verdade aparece: não há escolas e, portanto, educação para as crianças, o atendimento de saúde é péssimo, a violência infantil e juvenil é lamentável e muitos não têm o que comer. São essas as crianças e adolescentes que farão o futuro do Brasil.

*** Mas que futuro...**

### *Nosso dinheiro*

É estranho o conceito que os corruptos têm do chamado dinheiro público. Entre os recentes presos, acusados de desvio de dinheiro e corrupção em várias cidades do Rio, um dos ladrões dizia na maior cara de pau que o dinheiro público não é de ninguém. Ladrão e mal informado.

*** O dinheiro público é nosso, dos honestos contribuintes.**

### *Mulher demais*

Tem muita coisa sobrando no Brasil (corrupção e falta de vergonha na cara, por exemplo), mas em matéria de mulher, nossa cota está com sobras. Recente pesquisa comprovou que existem por aqui 100 mulheres para cada 86 homens, ou seja, em matéria de mulher, não podemos reclamar: temos quantidade e, sem dúvida, qualidade.

*** O problema é que muitos homens ainda andam indecisos**

### *Conselhos úteis*

Depois de ter se casado várias vezes (casar e descasar parece ser uma mania nacional), o apresentador **Otávio Mesquita**, que se prepara para uma nova união, decidiu capitalizar suas separações: pretende escrever um livro com conselhos para evitar repetir erros nos novos casamentos. Não é só: Mesquita quer dedicar capítulo especial (ou até um segundo livro) para ensinar como ser um bom ex-marido.

***É fácil: basta ter a carteira recheada.**

### *Livro em capítulos*

Ao mesmo tempo em que tenta recuperar judicialmente o mandato de vereador (cassado por uma liminar), e viabilizar sua provável candidatura a prefeito, o jornalista e escritor Pedro Porfírio reúne material para o oitavo livro: um dossiê sobre a corrupção no Brasil. Será provavelmente um livro em capítulos.

*** Um só não dá.**

eli.halfoun@terra.com.br

## Bicho de teatro

# Atriz experiente com vigor de iniciante

Fotos: Divulgação/Cláudia Ribeiro

Os F... Privilegiados perderam a sede no Teatro Dulcina. "É um problema que enfrentamos até hoje", diz Paula, que, nos últimos tempos, marcou presença em montagens como "Projeto K" e "Senhora Macbeth", dirigida por Abujamra e Hugo Rodas e protagonizada por Marília Gabriela. Paralelamente, desenvolveu, no decorrer do tempo, seu percurso como diretora. "Uma vez, fiz um comentário técnico com Abujamra e ele sugeriu que eu passasse a trabalhar como assistente de direção. Não demorou muito para surgir meu primeiro estágio em assistência - em 'Céu de lona'", rememora, trazendo à tona a montagem com Nicette Bruno e Paulo Goulart. A partir de 2000, o grupo começou a oferecer oficinas e Paula tomou a frente na iniciativa. "Gosto muito de dirigir estudantes porque eles possuem um frescor especial. Podem, inclusive, ter mais de 50 anos", detecta.

Paula Sandroni substituiu atrizes nas montagens dos musicais "Gota d'água" (E) e "Ópera do malandro"

A experiência como assistente de direção certamente fez com que aguçasse sua observação. "Acho que tenho facilidade em aprender os papéis", diz Paula Sandroni, que, aos poucos, passou a trabalhar como stand in. "Começou quando Denise Santana, quando teve que se afastar da montagem de 'O casamento'", assinala Paula, que também foi stand in de Dani Carlos em "Cristal Bacharach" e de Gottscha e Marya Bravo em "7". Substituiu Kelzy Ekard em "Rasga coração" e em "Gota d'água". "Acho esse trabalho parecido com o de dublagem, no qual o profissional precisa colocar a voz de acordo com a expressão do ator. É necessário se adequar. Mas me divirto", diz. Não significa, porém, que Paula não tenha vivido situações tensas. "Em 'Rasga coração', Kelzy teve dengue e eu precisei decorar as falas da Nena em apenas dois dias", ressalta.

Paula Sandroni é ainda encarregada pelos diretores de freqüentar as sessões de alguns espetáculos, como "Ópera do malandro" e "7", para corrigir eventuais desajustes nos trabalhos dos atores. "É normal. Afinal, os atores não são máquinas. Lembro sempre de Abujamra, que valorizava a precisão, a limpeza do espetáculo", sublinha Paula, envolvida, nesse momento, com a representação dos F... Privilegiados na Associação de Grupos e Companhias do Rio de Janeiro e com a remontagem de "Édipo unplugged", que voltará a cartaz em outubro, no NorteShopping, dentro das comemorações dos 15 anos da companhia Atores de Laura. **(DSW)**

# A contundência de Plínio Marcos estampada na tela

A dramaturgia contundente de Plínio Marcos surge reunida na mostra "Navalha na tela: Plínio Marcos e o cinema brasileiro", atualmente em cartaz na Caixa Cultural, que traz à tona as versões cinematográficas de suas obras, como as duas adaptações de "Navalha na carne" (realizadas por Braz Chediak e Neville D'Almeida) e de "Dois perdidos numa noite suja" (a cargo de Chediak e José Joffily), além de "Barrela" (Marco Antonio Cury) e "Querô" (Carlos Cortez).

Curador da mostra, Rafael de Luna estuda a obra de Plínio Marcos há algum tempo. "O meu interesse pelo Plínio surgiu a partir das adaptações cinematográficas. Fala-se muito sobre ele, mas não temos, por exemplo, uma biografia a seu respeito", afirma Rafael, que escolheu o dramaturgo como objeto de estudo de sua dissertação de mestrado realizada na Universidade Federal Fluminense (UFF). Além de estudar os filmes, Rafael entrevistou artistas bastante próximos de Plínio, como Walderez de Barros, que foi casada com o dramaturgo, Nelson Xavier e os cineastas Antonio Carlos da Fontoura e Emilio Fontana.

Uma das principais preocupações de Rafael foi reunir filmes realizados em períodos diferentes. "Acho que atualmente os diretores valorizam mais a dignidade dos personagens miseráveis. O dado humano passou a interessar mais do que o social", compara Rafael, que também está lançando um livro, intitulado com o mesmo nome da mostra.

Divulgação

Cena de "Navalha na carne", filme de Braz Chediak

Conhecido por sua escrita contundente, marcante no retrato sem retoques de personagens do submundo, Plínio Marcos já ganhou transposições importantes, a exemplo da montagem de "Navalha na carne", realizada em 1967, com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz, todos homenageados na mostra. "Plínio sempre foi um defensor veemente da liberdade e externou a crença de que não existem pessoas boas ou más. Para ele, a situação de opressão é que pode levar alguém a se tornar o carrasco do outro", destaca.

Rafael também decidiu incluir na programação filmes que dialogam com o universo de pivetes e prostitutas ("Pixote, a lei do mais fraco", de Hector Babenco), criminosos ("Lúcio Flávio, o passageiro da agonia", também de Babenco, e "O bandido da luz vermelha", de Rogerio Sganzerla), imigrantes ("Terra estrangeira", de Walter Salles), homossexuais marginalizados ("Madame Satã", de Karim Ainouz) e presidiários ("Carandiru", novamente de Babenco), além de diversas adaptações de contos de Plínio para a tela, como o ótimo "A Rainha Diaba" (Antonio Carlos da Fontoura), "Nenê Bandalho" (Emílio Fontana) e "Barra pesada" (Reginaldo Faria). **(DSW)**

**NAVALHA NA TELA: PLÍNIO MARCOS E O CINEMA BRASILEIRO - Mostra de filmes realizados a partir de obras do dramaturgo. Caixa Cultural (Av. Almirante Barroso, 25). Entrada franca.**

# Depp canta no musical gótico "Sweeney Todd"

## *Filme de Tim Burton, sobre um barbeiro que se transforma em assassino, está concorrendo em três categorias ao Oscar*

Fotos: Divulgação

O filme "Sweeney Todd: O barbeiro demoníaco da Rua Fleet", de Tim Burton, é inspirado em um musical de Stephen Sondheim, encenado na Broadway pela primeira vez em 1979. O longa, que estréia neste fim de semana, concorre a três Oscar - melhor ator (Johnny Depp), direção de arte e figurino.

Depp, 44 anos, que venceu o Globo de Ouro por esta atuação, concorre ao prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos pela terceira vez. Ele concorreu por "Piratas do Caribe - A maldição da pérola negra" (2003) e "Em busca da Terra do Nunca" (2005). "Sweeney Todd" é a sexta parceria entre Depp e Burton ("A fantástica fábrica de chocolate"). O protagonista da história é o barbeiro Benjamin Barker (Depp), que depois assume a identidade de Sweeney Todd. À primeira vista, ele parece um descendente direto e mais macabro do delicado Edward Mãos de Tesoura, que o ator interpretou em 1990 no filme homônimo, também dirigido por Burton. Mesmo assim, houve novos desafios para Depp encarnar o papel.

**Um deles foi o de cantar** - todo o elenco, aliás, interpreta as canções do musical. Apesar de ter integrado a banda pop The Kids, nos anos 1980, na Flórida, o ator apenas tocava guitarra. Até "Sweeney Todd", segundo ele mesmo, jamais havia interpretado uma canção inteira. A mesma inexperiência vocal é compartilhada por Helena Bonham Carter que, na pele da exótica sra. Lovett, contracena boa parte do tempo com Depp.

**Johnny Depp já conquistou o Globo de Ouro por este papel e é a terceira vez que disputa a sonhada estatueta**

Em uma Londres sombria e suja do século XIX, desenrola-se a história de Benjamin Barker, um barbeiro feliz, casado e pai de uma pequena menina. O poderoso juiz Turpin (Alan Rickman) se apaixona por sua mulher (Laura Michelle Kelly) e decide tirá-lo do caminho para roubá-la. Mandado à prisão por falsas acusações, Barker fica longe do país por 15 anos e volta sob a nova identidade, decidido a se vingar do juiz que o arruinou. É acolhido por uma viúva, a sra. Lovett, a única que o reconhece e guardou para ele as navalhas com que ganhava a vida. Agora, as lâminas serão o instrumento de uma revanche digna de um "serial killer". Todd se instala no andar superior da tenebrosa loja de tortas da sra. Lovett - que, segundo ela mesma, são as piores de Londres. A partir daí, serão também as tortas de ingredientes mais sinistros da cidade. Isto porque o barbeiro armou em sua cadeira uma armadilha, matando clientes incautos e mandando-os por um buraco para o subsolo, onde partes de seus corpos serão aproveitados pela viúva.

**Humor negro** - Mesmo com este clima sangrento, em se tratando de um filme de Burton, não faltam elementos de alívio cômico, ainda que se trate de humor negro. Um deles está na figura de Adolfo Pirelli (Sacha Baron Cohen). O comediante inglês assume um sotaque italiano para interpretar um vigarista, vendedor de um elixir que supostamente cura a calvície. Cenários, figurinos e maquiagem caprichados dão ao filme o esperado visual gótico, quase sempre em tons de preto, cinza e azul-escuro. A única sequência realmente colorida é uma em que a sra. Lovett fantasia um futuro romântico em uma praia com o obcecado Todd. Mas, pelo clima da história, dá para imaginar que o filme não foi pensado para esse tipo de final feliz.

# "Cloverfield" recria clima de "Godzilla"

Cenário de diversas catástrofes no cinema, Nova York enfrenta uma nova destruição que agora atende pelo nome de "Cloverfield". Trata-se de um monstro gigantesco e faminto, criado por J. J. Abrams, produtor da série de TV "Lost" e diretor de "Missão impossível 3". "Cloverfield" está entrando em cartaz em todo o Brasil, depois de um grande lançamento nos Estados Unidos, que arrecadou de saída mais de US$ 40 milhões, embora seguido de uma queda vertiginosa de 70% na segunda semana em cartaz.

O longa é uma retomada dos antigos filmes protagonizados por criaturas gigantescas e perigosas com um tempero um pouco mais moderno. Para se comunicar com as novas gerações, a ação acontece praticamente em tempo real, a la "24 horas", e é gravada por uma câmera de um dos personagens - o que faz a história parecer uma combinação de "Godzilla" com "A bruxa de Blair".

Tudo começa quando Rob (Michael Stahl-David) dá uma festa de despedida em seu loft em Manhattan. Ele está de mudança para o Japão. Essa é a última chance de acertar antigas contas, como com sua ex-namorada Beth (Odette Yustman), que vai à festa acompanhada de outro rapaz. Rob não terá muitas chances para conversar com qualquer pessoa, pois estará mais preocupado em salvar a própria vida. Mal a festa começa, ouve-se uma explosão. Quando os convidados se dão conta do que está acontecendo, Nova York está destruída, a Estátua da Liberdade, decapitada e o caos dominou tudo e todos. Quando chegam à rua, Rob e alguns sobreviventes têm que fugir, ainda sem saber do quê. Até que uma pessoa grita "Eu vi, e está vivo!".

**Do mesmo produtor de "Lost", filme retoma antigas obras com monstros mas com tempero moderno**

O rapaz, acompanhado de Lily (Jessica Lucas), Marlena (Lizzy Caplan) e Hud (T.J. Miller), fica obcecado em documentar todo o acontecimento. Segue em direção à ponte do Brooklyn, até que Cloverfield a destrói também. A culpa parece bater em Rob, que se sente obrigado a salvar Beth, que saiu da festa pouco antes da tragédia. Ela consegue contatá-lo por seu celular, que milagrosamente ainda funciona. Em seu caminho, o rapaz não verá nada além de destruição, mortes e terror.

J. J. Abrams teve a idéia de criar o monstro durante uma viagem ao Japão - por isso, homenageia o país no enredo, mandando Rob para lá. Para desenvolver o projeto, ele contou com os colaboradores habituais, como o roteirista Drew Goddard ("Lost" e "Alias") e o diretor Matt Reeves ("Felicity").

Com "Cloverfield - Monstro", Abrams espera que os norte-americanos vivenciem uma espécie de catarse do pós-11 de Setembro. Por isso, fez um filme sem subtexto político, explorando apenas os horrores do ataque de algo desconhecido. Esse foi o mesmo recurso usado pelo cinema japonês em 1954, ao lançar "Godzilla", uma espécie de símbolo dos horrores da bomba atômica, lançada sobre Hiroshima e Nagasaki em 1945.

Apesar da queda na bilheteria, "Cloverfield" pagou-se na primeira semana. O filme custou cerca de US$ 25 milhões - o que é bem baixo para esse tipo de produção em Hollywood. A sequência já está prometida para breve. Resta saber qual cidade "Cloverfield" irá destruir desta vez.

# Uma adaptação inovadora

## *Anderson fala de seu novo filme, sério candidato ao Urso de Ouro*

**Myrna Silveira Brandão.**
**especial para a Tribuna BIS**

BERLIM - Depois de "Shine a light", documentário sobre os Rollings Stones, que abriu a Berlinale na quinta-feira e causou uma verdadeira comoção com a presença da banda britânica, o Festival de Berlim deu início à mostra competitiva de sua 58ª edição com "Sangue negro" ("There will be blood"), de Paul Thomas Anderson (ou PT Anderson, como prefere ser chamado).

O diretor adquiriu projeção internacional com "Boogie nights", que abordava, com muito talento, um tema difícil e perigoso: a indústria californiana de filmes pornográficos. Quando fez o filme, tinha apenas 27 anos e, até então, era apenas um jovem recém-saído dos laboratórios do Sundance. Depois de outros sucessos, como "Magnólia" e "Punch-drunk love", Anderson reafirma definitivamente seu talento com "Sangue negro, forte concorrente ao prêmio aqui, em Berlim, e que tem estréia prevista no Brasil para o próximo dia 15.

A história é levemente inspirada no livro "Oil!", de Upton Sinclair. Embora tenha realizado um filme tão denso quanto a obra literária, Anderson preferiu focalizar o cerne da história na figura psicológica de Daniel Plainview, vivido por Day-Lewis. Sob a falsa aparência de um homem bom e honesto, Plainview é uma pessoa que só se importa com ele mesmo e, usando a posição que adquiriu na comunidade onde vive, se preocupa apenas em realizar ações enganosas para dobrar as pessoas, segundo sua vontade e interesse.

A trama segue sua vida no período de 1898 a 1920, mostrando as diversas fases em que ele começou trabalhando sozinho numa mina de prata e no final, vivendo dos ganhos que armazenou como explorador de petróleo numa Califórnia ainda inexplorada nessa área.

Para conseguir seus intentos e convencer as pessoas a lhe darem autorizações para explorar a terra em busca do óleo, Plainview não hesitava em praticar ações supostamente bem intencionadas como dar emprego a um homem que afirma ser um irmão seu há muito desaparecido; adotar o filho de um de seus empregados morto trabalhando nos campos de petróleo; e camuflar a relação conflituosa que tem com a religião.

Aliás, muito da história de Plainview diz respeito à necessidade de conciliar suas crenças em Deus com a aversão pessoal que tinha às práticas religiosas. Para capturar toda a complexidade da controversa personalidade de Plainview, foi fundamental o trabalho do fotógrafo Robert Elswit, que conseguiu expressar com perfeição a distância que ele estava da civilização, elemento importante nas atitudes conflituosas de um homem que na maior parte das vezes estava completamente sozinho com seus próprios demônios. Para isso, Elswit abusa do uso das cores de terra em diversas tonalidades, emoldurando um cenário ao mesmo tempo belíssimo e assustador. Tudo isso faz de "Sangue negro" um filme impressionante e, acima de tudo, extremamente reflexivo, um épico que mostra a competência e o amadurecimento de seu realizador.

Divulgação

**O astro Daniel Day Lewis confere as tomadas com o diretor de "Sangre negro", PT Anderson**

### Descrições viscerais

Na coletiva após a projeção, da qual participou a Tribuna BIS, Anderson chegou acompanhado de Day Lewis, que foi muito aplaudido ao dedicar seu trabalho no filme ao ator Heath Ledger, morto no último dia 22, e, segundo ele, vítima também de "uma máquina horrorosa que foi montada em torno de sua morte". Em seguida, Anderson começou explicando o que despertou seu interesse em levar "Oil!" para as telas. "Eu comecei a adaptar o livro porque fiquei muito interessado nas descrições viscerais de Sinclair sobre as dificuldades que os petroleiros precisaram encarar naquela época. Mas, acima de tudo, fiquei literalmente fascinado pela personalidade intrigante e perturbadora de Plainview", contou.

Perguntado se há uma tendência para adaptação de obras literárias, Anderson disse que não poderia afirmar se há propriamente uma tendência, mas que certamente não poderia fazer o filme sem o livro de Sinclair. "A obra detalha todo o negócio do petróleo, desde o início, na Califórnia. Eu não saberia nem como começar", reconheceu. O diretor atribui as impressionantes cenas externas ao talento de Elswit e à opção que precisaram seguir na escolha das locações. "O visual das tomadas abertas se deve ao trabalho de Elswit. A história precisou ser filmada de forma muito simples e direta. Isso aconteceu, porque, entre outras razões, estávamos limitados por precisar fazer todas as tomadas externamente. Por isso, optamos pelas locações no Oeste do Texas, até porque nenhum lugar da Califórnia se parece hoje com o cenário exigido pela história".

Numa referência à frieza de relações que Plainview mantinha com as pessoas à sua volta, Anderson disse que não tem uma visão muito positiva da sociedade atual e que já retratou personagens assim em outros filmes. "O cinema reflete a época em que vivemos e eu não sou muito otimista quanto a uma mudança desse quadro a curto prazo. Vivemos num mundo violento, onde a solidariedade nem sempre está presente e as relações são frágeis. Acho importante mostrar isso nas telas", afirmou.

Ao final, o diretor provocou risos ao responder como é fazer cinema. "Fazer um filme é como procurar petróleo. A gente simplesmente enlouquece e nunca sabe se vai dar certo. Quando não dá, a única alternativa é partir para outro filme", concluiu.

# palavras cruzadas

- Arturo (?): dirigiu a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque de 1928 a 1936
- Simultaneidade
- Segunda fonte da lei islâmica
- Agência que regulamenta as telecomunicações
- Ação de ocasionar
- Diz-se da pessoa que ajuda o próximo
- A primeira obra publicada da poeta portuguesa Florbela Espanca
- (?) Greco, pintor maneirista espanhol
- Antílope de desertos africanos
- Medida de venda do ouro
- Multidão (pop.)
- Bacharel (abrev.)
- Matéria poluída em recintos de fumantes
- Casaco de uso masculino
- Medidora topográfica
- Mau, em inglês
- Ferro, em inglês
- Cartunista brasileiro
- Conflito entre duas ou mais pessoas (bras.)
- Sinal gráfico que indica nasalação
- (?) Mello, ator de "O Cheiro do Ralo"
- Acessório de vestidos de noivas (pl.)
- Xenônio (símbolo)
- Decifra o texto
- Gênero de bactérias que atacam o intestino humano
- Ernesto Nazaré, compositor brasileiro
- Perna, em inglês
- Investiga corruptos
- Carlos Tramontina, jornalista
- Ninfa amada por Zeus (Mit.)
- Rede de TV norte-americana
- Maus comediantes
- Suporte para o braço engessado

2/lo. 3/bad — leg. 4/adax — iron — meié — onça — suna. 9/cabotinos

## solução de ontem

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | S U | | U | | |
| | C | | A | N | A | T | E | L |
| T | O | S | C | A | N | I | N | I |
| O | N | Ç | A | | E | L | | V |
| | C | | R | O | R | | A | R |
| S | O | B | R | E | T | U | D | O |
| | M | E L | E | | | B | A | D |
| | I | | T | I | L | | X | E |
| | T | I | A | R | A | S | | M |
| S | A | L | M | O | N | E | L | A |
| | N | | E | N | | L | E | G |
| | C | N | N | | C | T | | O |
| | I | | T | I | P | O | I | A |
| C | A | B | O | T | I | N | O | S |

# horóscopo

isabel mueller

**ÁRIES** - Momento de perceber a importância da amizade e do respeito à singularidade de cada ser. Também de promover ações solidárias. Afinal, fazemos parte desta família humana tão desejosa de paz. Preconceitos não tem vez e egoísmo não tem voz.

**TOURO** - Possibilidade de realização inspiradora e criativa que pode ser relativa à profissão ou a algum ideal que possua, taurino. Você sente intuitivamente o rumo que as coisas tomarão. Une-se às pessoas por uma afinidade de energia. São os mistérios da vida.

**GÊMEOS** - Dia para sonhar, sem deixar de realizar, geminiano. Inspire-se por um sonho, crença ou uma força espiritual que lhe mova. Você vai longe em pensamento ou em distância. Mas talvez vá longe para perceber que o importante está próximo.

**CÂNCER** - Experiências transcendentes que lhe fazem perceber energias sutis. A intimidade derruba os muros do egoísmo. O amor, o sexo e os relacionamentos estimulam uma comunhão que supera barreiras. Abaixo os julgamentos e os preconceitos.

**LEÃO** - Os relacionamentos solicitam uma atitude solidária e amorosa. Atitude que quebra com barreiras que lhe separam dos outros, leonino. Uma coisa é individualidade e outra é individualismo. Emocione-se, não é fragilidade, é evolução.

**VIRGEM** - Os virginianos têm uma necessidade de auxiliar, de serem úteis e de colaborarem para o aprimoramento dos indivíduos e da sociedade. Esta habilidade está estimulada e você pode expressá-la de forma inspirada e criativa. Faça a sua parte.

**LIBRA** - Amor é a energia que estimula a evoluir porque supera barreiras. Mas muitos chamam de amor a algo que não passa de desejo de aplacar a solidão. Não busque a metade que falta em outro alguém. Seja inteiro e estará com alguém inteiro também.

**ESCORPIÃO** - Auxiliar os familiares pode ser necessário, embora também seja o desenvolvimento de sua individualidade. Ajudar é deixar que cada pessoa busque o seu caminho, sem fazer um papel de salvador da pátria. Fazer tudo pelos outros não é uma boa pedida.

**SAGITÁRIO** - Intuição, sensibilidade, imaginação, inspiração. O dia contém uma energia sutil, facilmente captada pelos sentidos, embora não explicável pela razão. Sinta essa energia e a utilize no seu contato com as pessoas, nativo de Sagitário.

**CAPRICÓRNIO** - Os seus valores estão se sutilizando e isso é sinal de evolução, capricorniano. Se pensar apenas na matéria, certamente se decepcionará. Os valores que importam se desenvolvem no espírito, nas sutilezas que o materialismo tenta em vão suprimir.

**AQUÁRIO** - Sol e Netuno estão próximos em seu signo, um sinal do céu astrológico de que a sensibilidade e a intuição são traços marcantes do atual momento. Sinal também de sua capacidade empática, sabendo ser solidário e se colocando no lugar dos outros.

**PEIXES** - Um dia ao sabor pisciano, com um toque de magia, mistério e inspiração. As sutilezas se mostram e você as percebe. O real não é apenas o que se pode provar pela razão ou pelos sentidos. Real é o que toca a alma e você bem sabe disso, pisciano.

www.astroarte.com.br (51) 3715 3374

# filmes na TV

## sábado

**Globo**

**Um tira no jardim de infância**
16h30 - Kindegarten cop. EUA/1990. De Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger, Penelope Ann Miller, Pamela Reed, Linda Hunt.

**Força Aérea 2**
23h25 - Air Force two. EUA/2006. De Brian Trenchard-Smith. Com Mariel Hemingway, David Keith.

**O rapto**
3h30 - Captive. EUA/1991. De Michael Tuchner. Com Joanna Kerns, Barry Bostwick, John Stamos, Chad Lowe.

**SBT**

**Jogos patrióticos**
22h30 - Patriot games. EUA/1992. De Philip Noyce. Com Harrison Ford, Anne Archer, Patrick Bergin, Sean Bean, Thora Birch, James Fox, Samuel L. Jackson, Polly Walker.

## domingo

**Globo**

**Vovó...Zona**
13h05 - Big momma's house. EUA/2000. De Raja Gosnell. Com Martin Lawrence, Nia Long, Paul Giamatti.

**15h50 - Campeonato Carioca - Vasco x Cabofriense**

**Nova York sitiada**
23h35 - The siege. EUA/1998. De Edward Zwick. Com Denzel Washington, Annette Bening, Bruce Willis, Tony Shalhoub, Sami Bouajila, David Proval.

**SBT**

**Fúria em duas rodas**
21h - Torque. EUA/2004. De Joseph Kahn. Com John Ashker, Max Beesley, Jackson Bolt, Dane Cook, Ice Cube, Jennifer Elizabeth Davis, Gichi Gamba.

**Instinto fatal**
3h30 - Monkey shines: an experiment in fear. EUA/1988. Com Jason Beghe, John Pankow, Kate McNeil, Joyce Van Patten, Christine Forrest, Stephen Root, Stanley Tucci, Janine Turner.

**Record**

**Um lugar chamado Notting Hill.**
22h - Notting Hill. EUA/1999. De Roger Mitchell. Com Julia Roberts, Hugh Grant, Alec Baldwin.

canal 1

flávio ricco - flavioricco@terra.com.br
• colaborou José Carlos Nery

# Desconforto

*Setores importantes da TV Globo não admitem publicamente, mas reconhecem em reuniões fechadas ou conversas informais que Ana Maria Braga deixou de ser a mesma, agora sob o comando do Boninho. Mesmo no ar, ao vivo ou em gravações, como acontece neste período de férias, ela passa certo desconforto, deixando em vários momentos escapar que não está à vontade. Ou, pior que isso, não consegue esconder o seu desejo de agradar, antes de tudo, o seu novo diretor.*

*A espontaneidade, que sempre foi um dos seus segredos, saiu de cena. Já não existe. Isso, como não poderia deixar de ser, está jogando contra o próprio programa. Não há como não enxergar essa insegurança. De qualquer forma, é necessário separar as coisas.*

*Este é o problema dos dias atuais, mas não há como negar que o "Mais você", de muito tempo, necessitava passar por mudanças. Estava arrastado, sonolento, às vezes preguiçoso, duro de assistir. Algumas tentativas foram feitas, ao longo do ano que passou, mas nenhuma apresentou melhores resultados.*

*O Boninho foi só mais um, o último, destacado para a função. Aí pode estar o problema. Este é um "casamento" que precisa imediatamente dar certo, caso contrário, a separação deve ser rápida, para que não haja maiores comprometimentos. É isso que o alto comando da Globo deve discutir e resolver, antes que o mal cresça.*

## Isso é que é vida

Pode parecer mentira, mas a produção do Jô Soares ainda não voltou ao trabalho na TV Globo. Na verdade, é a única nesta situação. As gravações do programa foram interrompidas em meados de dezembro, e ninguém sabe quando serão reativadas. O pessoal continua de férias. Jô, na verdade, só voltará a apresentar entrevistas inéditas em abril.

## Uma pena

O que deve ser condenado, nos dias atuais, em todas as salas de cinema, é o consumo da pipoca ou a sujeira que ela causa. Não bastasse o cheiro, muito bom no primeiro momento, mas insuportável na seqüência, determinadas pessoas não sabem comer sem derrubar metade no chão. O serviço de limpeza nem sempre consegue dar conta entre uma sessão e outra.

## Outra coisa

Pelo que se sabe, nos dias atuais, a pipoca tem proporcionado lucros extraordinários a determinadas empresas de cinema. Ninguém vai se surpreender se, num dia muito próximo, o saco valer o ingresso. Está próximo disso.

Divulgação / TV Globo

É bom constatar o sucesso do filme "Meu nome não é Johnny", com **Selton Mello** e Cleo Pires nos principais papéis. Está batendo recordes de bilheteria. E merece mais. O desempenho dele é qualquer coisa e merece ser visto, ou aplaudido, por todos. Mesmo nos dias do Camaval que passou, as salas estiveram sempre lotadas

## Stop

Giovanna Antonelli ganha férias da Globo depois de "Sete pecados". Alguns setores do Artístico chegaram a cogitar a possibilidade dela emendar um trabalho no outro, entrando quase que imediatamente na próxima novela das 6. Ela não corre mais este risco.

## Bicho-papão

Uma determinada atriz da TV Globo, com necessidade de ir ao banheiro durante os desfiles da Marquês de Sapucaí, se fez acompanhar de nada menos que sete seguranças. Um armário maior do que o outro. Vigilância quase completa. Eles só não entraram na área reservada, mas ficaram na porta, vigilantes, até que ela completasse o serviço.

## Eis a questão

Nada novo para o Ratinho no SBT. Tem contrato até dezembro, mas não há qualquer informação sobre sua volta ao vídeo. Uma situação curiosa e conflitante. Se no seu lado artista deve existir alguma mágoa do Ratinho com Silvio Santos, na parte empresarial, hoje como dono de emissoras filiadas ao SBT, tem de torcer para que as coisas comecem a dar certo.

## Esclarecimento

A respeito de nota publicada nesta coluna, o jornalista Roque Freitas, coordenador de Comunicação da Rede Cultura, informa que "a jornalista Salete Lemos não tem obrigação contratual com a Fundação Padre Anchieta que a impeça de trabalhar em outro veículo de comunicação. O contrato dela com a TV Cultura foi rescindido em agosto de 2007".

## Diante disso

Caro Albino Castro, diretor do novo "Aqui agora", sinal livre pra você. Conforme esclarecimento oficial da Cultura, Salete Lemos está livre e desimpedida, podendo acertar com qualquer outra emissora, e aí naturalmente se inclui o SBT.

## bate-rebate

**... Silvio Santos, em férias nos Estados Unidos, deve retornar ao Brasil entre os dias 15 e 20 deste mês. Deixou no ar um certo suspense.**

... Pessoal de "Duas caras" comenta, com certo espanto, que Marília Pêra se incorporou demais à sua personagem.

**... Isso pode até estar acontecendo, mas no quesito incorporação, ninguém bate Pedro Bial.**

... Na verdade, ele está levando alguns a entender que apresentar o "Big Brother", nos tempos atuais, é uma das tarefas mais importantes do mundo.

**... Nada, inclusive, supera seu discurso que, inclusive, cita frases de famosos, nos dias de eliminação.**

... Por mais que a Marília se esforce, o Bial, em seu tempo de "BBB", está insuperável.

**... O "Domingão do Faustão", neste final de semana, será apresentado dos estúdios da TV Globo em São Paulo.**

... Por enquanto, é apenas um desejo manifestado em recente entrevista, mas a assessoria de Claudia Leite nega a existência de qualquer trabalho como atriz.

**... Por enquanto, segundo se informa, não existe nada.**

... A observação é de um amigo desta coluna, que também considera impressionante o crescimento de Grazi Massafera, como profissional e como gente.

**... A entrevista que ela concedeu recentemente a Marília Gabriela mostrou bem isso.**

... Grazi saiu do "Big Brother". Teve humildade suficiente de procurar os caminhos normais, e hoje, sem dever nada pra ninguém, se coloca entre os melhores destaques do nosso vídeo.

**... Venceu pelo bem.**

... Hebe Camargo volta ao trabalho no SBT nesta segunda-feira. A produção prepara algumas surpresas. Depois das festas, férias e etc., aos poucos a televisão, em seus mais diversos setores, vai retomando sua vidinha normal.

Cena Carioca

# Sambódromo

## *Sede da "maior festa popular do planeta", a Passarela do Samba, também palco do pop-rock, volta a brilhar esta noite com o Desfile das Campeãs*

**José Me[illegible]**

Em meio ao batuque das baterias e o remelexo das passistas, lá se vão 24 anos de história - tempo repleto de polêmicas, brigas e injustiças mas, acima de tudo, de muito samba. A Passarela Darcy Ribeiro, hoje símbolo maior da folia carioca, foi a solução encontrada pelo então secretário de Cultura para a crise financeira enfrentada pelas escolas de samba. De acordo com o historiador Hiram Aráujo, com a construção do Sambódromo aboliu-se o "monta e desmonta" de arquibancadas provisórias, que esvaziava o caixa das escolas e enriquecia as empreiteiras.

Assim, no segundo dia de março de 1984, 120 dias após o início das obras, era inaugurada a Avenida do Samba, que só recebeu o nome atual após a morte de Darcy Ribeiro. Projetado por Oscar Niemeyer, o Sambódromo tem quase 50 mil metros quadrados e capacidade para 60 mil pessoas - o dobro do paulistano.

Hiram conta que, mesmo com esse tamanho monumental, a Avenida já se tornou pequena para abrigar a festa. "Com as proporções que o Carnaval adquiriu, existe um projeto para ampliar o número de assentos para 100 mil. Para isso seriam usados uns prédios em poder da Brahma, localizados no setor 2. Esta é uma idéia da Prefeitura, mas isso pode demorar, uma vez que o espaço precisaria ser comprado, e o mandato de Cesar Maia acaba este ano".

No primeiro ano de desfiles fora da Candelária - local onde eram montadas as arquibancas, desde 1963 - ocorreu o inédito Supercampeonato da Mangueira - título disputado pelas duas campeãs, uma de domingo, outra de segunda. Era 1984, e a verde-rosa cantava o enredo sobre Braguinha. Agradou tanto ao público, que a escola passou e, em seguida, voltou a riscar a avenida.

Também listados como momentos marcantes na Sapucaí estão os mendigos e o Cristo Redentor de Joãozinho Trinta, censurados no Carnaval de 1989 da Beija-flor, além do enredo Kizomba, da Vila Isabel, em comemoração ao centenário da Abolição da escravatura, história relembrada no último Carnaval.

Mais um dos grandes momentos da Passarela aconteceu neste ano. Outro caso de censura, agora na Unidos do Viradouro: o carro alegórico sobre o Holocausto precisou ser substituído e, em seu lugar, foi colocado um outro sobre liberdade de expressão.

Hiram Aráujo também comenta o fato de o Carnaval carioca estar perdendo o status de popular. "A festa tem de ser cara, pois isso cobre os custos das escolas. A maior parte destes encargos é para os turistas, e não para a população da cidade", disse. Por exemplo, este ano, os ingressos para os setores 6 e 13 - aqueles da dispersão - custaram R$ 10. Em comparação, o setor 9, destinado aos turistas, chegou a R$ 500.

Mesmo com esses valores, a cada ano cresce o número de foliões à procura de lugares em quaisquer dos setores: empresários importantes, celebridades nacionais e internacionais, como Sofia Loren, Arnold Schwarzenegger, Will Smith, Quincy Jones, Monica Belucci, e até a mãe do presidente Bush, já pisaram ali. Essa disputa é comparável à briga por ingressos para os tradicionais bailes do Theatro Municipal (que não existe mais) e do Copacabana Palace.

Segundo dados da Riotur, os assentos da dispersão são os que comportam mais pessoas. No setor 6, cabem 25.700 na arquibancada e 2.480 nas cadeiras individuais. No 13, as cadeiras de pista comportam 1.380, e na arquibancada cabem 9.600. Mesmo sendo considerados os lugares com menor visibilidade, a procura por esses ingressos é tão grande, que até um esquema especial, com distribuição de senhas, é montado para as vendas.

Paulo Silva

**_Maior expoente do Carnaval mundo afora, Sambódromo une cultura e educação, através do Ciep que funciona no espaço bolado por Oscar Niemeyer e Darcy Ribeiro_**

Arquivo

## Atividades fora da folia

Da maneira como foi pensada por Darcy Ribeiro, a Avenida do Samba teria muito mais a oferecer à população do que uma simples área de desfiles. No projeto original estavam previstos um Museu do Carnaval, um Ciep e um local para eventos. Destes, apenas o primeiro não se realizou.

"Um museu eletrônico, como ele queria, seria muito caro e complicado para ser feito naquela época. Porém, ele será feito na Cidade do Samba, em um dos barracões vagos, agora que são 12 escolas", afirma Hiram. O Ciep foi nomeado "Professor Darcy Ribeiro" - uma homeagem mais do que justa a um dos homens que mais batalharam pela Educação no Estado.

O local para eventos é a Praça da Apoteose. Nele são realizados shows durante todo o ano, dos mais variados estilos. O espaço já recebeu cultos evangélicos, concursos de quadrilhas e shows de nomes consagrados, como Rod Stewart, Pearl Jam, Eric Clapton, Roger Waters, o festival Hollywood Rock, entre outros.

**PASSARELA PROFESSOR DARCY RIBEIRO - Avenida Marquês de Sapucaí. Praça Onze.**